MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

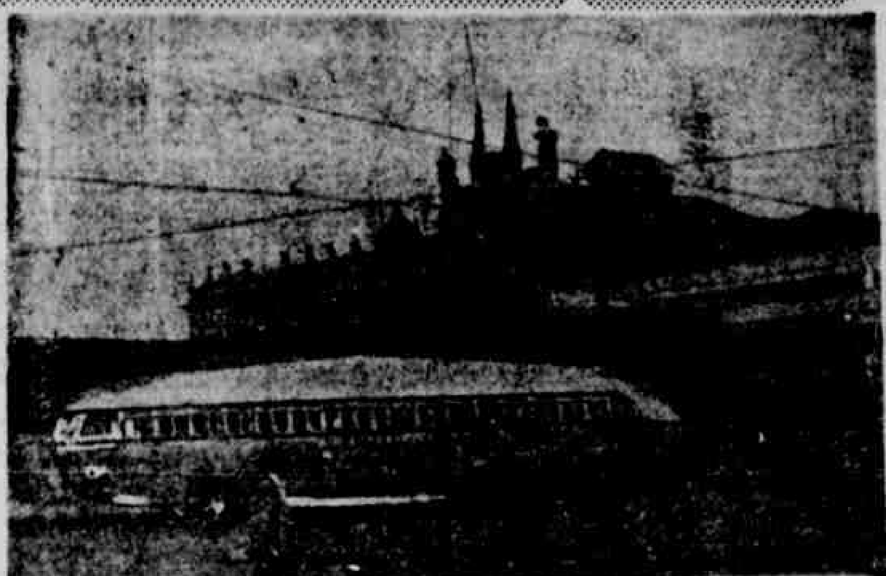
A gravíssima crise econômica da Grã-Bretanha provocaria a formação de um governo de coalizão

A IUGOSLAVIA ESTA' ARMADA SUFICIENTEMENTE PARA FAZER FRENTE AO COMINFORM

BELGRADO, 2 (U. P.) — Num violento ataque a politica russa de imposição, o general Ivan Goshjack, membro do Politburo Iugoslávo, afirmou que o povo iugoslávo está suficientemente armado para fazer frente a qualquer ameaça do Cominform. Acrescentou que o bloqueio do Cominform não impedirá a Iugoslávia de se armar cada vez mais pela conta com indústrias pesadas necessárias para isso. Disse ainda que a Iugoslávia já está construindo os seus aviões e navios de guerra.

VIOLENTAMENTE ATACADA A RUSSIA

BELGRADO, 2 (U. P.) — Causou enorme sensação nesta capital o discurso que o vice-ministro da Defesa, general Ivan Goshjak, pronunciou, atacando violentamente a União Soviética e o Cominform. O general Goshjak é uma das mais importantes figuras da Iugoslávia. Ao terminar seu discurso, o general Goshjak frisou que a Russia adotou a velha politica de obter proveito ás expensas de outros paises, tendo vendido a Iugoslávia, na questão do tratado de paz com a Austria, em troca de dolares e petróleo...



Nota curiosissima para quem visita a capital amazonense, é o Dirigivel Barata. Dirigivel no nome, apenas, porque na realidade se trata de um ônibus. A cidade, que se espraia por um planalto ás margens do Rio Negro, oferece facilidade ao tráfego de veiculos de tôda a espécie, com ruas bem calçadas, amplas, sem diferenças sensiveis de nivel. Por essa razão é comum encontrarem-se ainda, perfeitamente funcionando, verdadeiras reliquias automobilisticas. Convenhamos, entretanto, que o "dirigivel" ultrapassa tudo quanto se possa esperar em matéria de transporte... inventivo. E outro pormenor interessante é que, provavelmente para auxiliar o cobrador, o passageiro que colecionar vinte passagens terá direito a uma viagem gratuita. Com vistas á Delegacia de Acidentes.

JORNAL DO DIA

HOJE 18 Pág Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 / Gerência 8288

GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 97?
Caixa Postal 1641

ANO III — PÔRTO ALEGRE, DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1949 — N.º 733

FALECEU DIMITROV, O «COMUNISTA NUMERO UM» DOS SATÉLITES BALCANICOS

LONDRES, 2 (U.P.) — Poucas horas depois do Partido Comunista Bulgaro ter anunciado que era grave o estado do primeiro ministro Georgi Dimitrov, a Rádio de Moscou, comunicou seu falecimento. Dimitrov, que era considerado o "comunista numero um" de tôda a zona dos satélites balcanicos, tinha pedido licença da chefia do govêrno várias semanas atrás, para submeter-se a tratamento na Russia. Segundo a nota oficial de Moscou, faleceu no sanatório Bordickha perto de Moscou, ás 9 horas e 35 minutos de hoje, que corresponde ás 3 horas e 35 minutos da madrugada no Rio de Janeiro. A morte foi provocada por uma séria enfermidade do figado e diabetes.

A BIOGRAFIA DE DIMITROV

LONDRES, 2 (U.P.) — George Dimitrov nasceu na Bulgária no dia 18 de junho de 1882. Quando operário impressor foi secretário do Sindicato Livre de Sofia em 1904 e secretário da Federação dos Sindicatos Bulgaros. Em 1909 era membro do Comité Central do Partido Comunista. Foi eleito deputado em 1913 e fêz parte da oposição a monarquia em 1918, quando foi preso sob a acusação de campanha derrotista. Tendo reiniciado no após-guerra uma ação contra a politica do rei Boris foi novamente processado mas conseguiu refugiar-se na Russia, onde tornou-se membro do comité Executivo Internacional Comunista. Entretanto foi condenado a morte como rebelde na Bulgária. Dimitrov estava na Alemanhã no dia 27 de janeiro por ocasião do incendio do Reichstag. Acusado pela policia hitlerista como responsável por êsse incêndio foi absolvido pelo tribunal do Leipzig no dia 23 de dezembro, tendo o processo repercussão mundial. Expulso da Alemanha seguiu para Moscou onde o govêrno russo conferiu-lhe a cidadania do pais. De 1935 a 1942 foi secretário geral do Comité Executivo Internacional Comunista. Em 1945 regressou a Bulgária onde recuperou a nacionalidade bulgara. Assumindo a chefia da Frente da Pátria, foi nomeado presidente do Conselho no dia 22 de novembro de 1946. Em dezembro do ano seguinte fêz a recomposição do gabinete em que os comunistas ficaram com 14 das 23 pastas ministeriais. Há alguns meses Dimitrov foi recolhido a um sanatório da Russia por sofrer de diabetes.

KOLAROV, O NOVO PRIMEIRO MINISTRO

SOFIA, 2 (U.P.) — O chanceler Kolarov assumiu o cargo de primeiro ministro da Bulgária em virtude do falecimento, em Moscou, do titular do cargo, sr. Dimitrov. Contudo, sabe-se que o poder na Bulgária é exercido realmente por um triunvirato comunista, composto dos srs. Chervenkov, Chankov e Anton Iugov.

A formação do governo belga

BRUXELAS, 2 (UP) — Os planos dos católicos para que o ex-Rei Leopoldo volte a ocupar o trono da Bélgica sofreram hoje grave revés, quando os liberais e socialistas recusaram-se a fazer parte do governo atual. Tal fato fará com que o primeiro ministro Paul Van Zeeland não tenha outra alternativa senão formar o governo enom seus partidarios, exclusivamente, isto é, os católicos.

AMEAÇA DE GREVE GERAL

BRUXELAS, 2 (UP) — Os socialistas belgas ameaçaram hoje ao governo presidido pelo sr. Paul Van Zeeland, católico, com a greve geral dos trabalhadores se o ex-rei Leopoldo retornar ao país. Os liberais tambem se opõem ao retorno do ex-monarca. Contudo, a oposição dos liberais não é tão encarniçada quanto a dos socialistas, exigindo estes que o ex-rei Leopoldo abdique em favor de seu filho, o principe Baudoin.

O PACTO DO ATLANTICO E O PROGRAMA DE ARMAMENTO PARA A EUROPA

WASHINGTON, 2 (UP). — O senador democrata Walter George, que é destacado membro da Comissão de Relações Exteriores da alta camara aconselhou o governo a que modere sua insistencia para que se tome pronta decisão sobre o programa de armamentos para a Europa porque do contrário correrá perigo a ratificação do Pacto do Atlantico Norte. George é considerado um dos mais influentes democratas do Senado, disse um jornalista, que a pressão para que se approve um plano de enviar armamentos pelo valor de 1450 mil dólares a signatários do Pacto do Atlantico pode causar sérios inconvenientes. Suas palavras que constituem um aviso indireto ao presidente Truman e ao secretario de Estado, Dean Acheson, foram: "Não haverá inconvenientes sérios para ratificar o pacto a menos que o governo insista com demasiado rigor sôbre o programa de armamentos". Sabe-se que o presidente da comissão de Relações Exteriores do Senado, democrata Tom Connaly, compartilha do ponto de vista de George, em grande parte. Connaly declarou que é prematura a apresentação do assunto dos armamentos que pode fazer que muitos senadores olhem o Pacto do Atlantico como "aliança militar" motivo por que as duas questões devem ser mantidas separadas. Sabe-se que o programa de armamentos foi enviado a Casa Branca onde espera a decisão de Truman para que seja remetido ao Congresso. Quanto ao Pacto do Atlantico Norte, até agora não se tem notado no Senado nenhuma resistência organizada a sua ratificação.

DISCURSO DO PRESIDENTE DUTRA

«Tenho recebido do Exército o mais completo apôio para o êxito da minha missão»

RIO, 2 (A. N.) — Na gávea pequena, no alto da Tijuca, realizou-se hoje um almoço de confraternização, com a presença dos titulares das pastas militares, generais, oficiais da Aeronautica e da Marinha. O agape foi presidido pelo Chefe da Nação. Agradecendo aos seus camaradas de armas, a homenagem que lhe era prestada, pronunciou o general Eurico Dutra, o seguinte discurso:

«Agradecendo tão efusivas saudações aproveito este ensejo para mais ressaltar a satisfação que traz ao meu coração de soldado o convivio leal dos meus camaradas. Vejo em torno desta mesa os representantes mais autorizados das classes armadas, devotados por natureza, definição e vontade, aos superiores interesses de nossa patria. Os altos chefes das forças armadas aqui vieram pelo simples prazer da convivencia, animados do mais sadio espirito de camaradagem para recordar seus dias idos e vividos. Companheiros de bancos escolares, amigos reunidos pela mesma nobre e desinteressada carreira, soldados de armadas irmãs, ligados pela causa comum, estamos todos a lembrar um passado dignificante, rico de recordações inesqueciveis e que é o patrimonio, não só da nossa geração militar, como da nossa patria. Está presente a Marinha, ufana no seu passado, por que não dize-lo? orgulhosa dos recentes e penosos dias em que seus barcos singravam o Atlantico, defendendo a integridade do nosso territorio e protegendo a liberdade.

«Este almoço de confraternização, a ser amiudado em outras oportunidades e enriquecido com a presença de outros distintos camaradas — estão associadas as figuras da aeronautica, ramo mais recente da nossa organização, em que concluiram, ao tempo da minha administração na pasta da Guerra, seiva do exercito e da marinha, e cujos fastos registram paginas heroicas e ações militares de que todos nós nos envaidecemos. Aos meus camaradas do exercito, familia gloriosa de Caxias, quero dizer, na intimidade deste momento, que é este um dia feliz da minha vida de militar, o que quer dizer, de toda a minha vida. Representa ela 44 anos de devoção ao exercito, sem pausa de um só dia, na pobreza satisfeita da profissão, de sacrificios e na renuncia da tranquilidade e ás fascinações do poder e das grandezas humanas pelas quais passasse para não mais voltar. Conservando o convivio do meio militar, afastei-me das fileiras por circunstancias excepcionais, unicamente para o exercicio das minhas funções atuais, em obediencia a vontade do povo brasileiro, desempenhando a mais alta magistratura civil da República. A esse chamamento não pode nem era justo recusa-lo.

«Nas manobras de dezembro de 1947, ao referir-me ao atual cargo, assinalando as suas eventualidades, reafirmei a minha consciência dentro da nossa classe, de cujo seio nunca sai no passado, nem mesmo temporariamente, como tornei tambem o comandante porquanto o mandato presidencial me ainda dela não estou ausente, supremo das forças armadas e responsavel pela direção politica da sua ação constitucional».

«Em pouco mais de tres anos de governo, tenho recebido do exercito, da marinha e da aeronautica, o mais completo apoio para o exito da minha gestão. Como vem há muito acontecendo, estão as forças armadas dedicadas aos seus deveres profissionais».

O presidente Eurico Dutra terminou o seu discurso, dizendo: «Levantemo-nos num brinde pela união das forças armadas».

BARUCH ATACA FORTEMENTE O PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O velho estadista Bernard Barruch atacou fortemente o presidente Truman, em discurso preparado para o jubileu da Escola Industrial das fôrças armadas. Afirmou que o presidente falhará na elaboração de um plano de mobilização industrial para a guerra, e que isso constituia um convite desnecessário ao desastre. Nunca fôra tão grande a necessidade de um tal plano. Barruch não citou nominalmente o presidente, mas disse com tôda franqueza aos jornalistas que se referia a Truman.

NOTICIAS DE PORTUGAL

(Noticiarios do S.N.I. e da "Agência ARGUS" — Especial para o "JORNAL DO DIA")

LISBOA, Via Aérea — Realizam-se no Buçaco, os Jogos Florais de 1949, iniciativa da Emissora Nacional, só podendo concorrer poetas e prosadores portugueses com produção inédita. A entrega dos trabalhos tem que fazer-se até ás 12 horas do dia 10 de Agosto e nenhum concorrente poderá apresentar mais do que uma produção em cada gênero o, no caso de não ser cumprida esta cláusula o mesmo concorrente será desclassificado em todos os outros gêneros a que tenha concorrido e nos quais, por ventura, haja sido premiado. Só serão admitidos originais em versos, cuja extensão não ceda de três páginas em papel vulgar de máquina de escrever, entrelinhados a dois espaços; o originais em prosa, cuja extensão não exceda a seguinte cronometragem: teatro radiofónico, peça em 1 ato com a duração de 15 minutos e máxima de 20; palestra radiofônica com a duração de 8 a 10 minutos. Poder-se-á concorrer em verso com poesia heróica de exaltação de qualquer figura ou momento da nossa História, soneto, poesia lirica, quadra popular e poesia alusiva ao Buçaco, onde se efetua o festival para a distribuição dos prêmios.

LISBOA — O Diario do Govêrno publicou um decreto criando o Conselho de Segurança Pública para «tornar mais eficientes as medidas destinadas a prevenir e reprimir certas atividades contrárias á segurança do Estado». O novo organismo, chefiado pelo ministro do Interior, tem como membros os comandantes da Guarda Republicana e da Policia de Segurança e o diretor geral da Policia de Segurança Interna e Internacional.

LISBOA — Comenta-se favoravelmente a próxima visita ao Brasil do ministro das Relações Exteriores de Portugal, dr. Gaeiro da Mata, para estreitar cada vez mais as relações entre os dois paises irmãos e amigos.

LISBOA — O tribunal de Justiça iniciou o processo de 28 pessoas acusadas de propaganda subversiva. Todas essas pessoas são das ilhas da Madeira e de São Miguel dos Açores.

LISBOA — Numa excelente separada de volume «Eça de Queirós, no Centenário do seu nascimento», foi agora publicada a notável conferencia que o escritor Joaquim Peço de Arces fez, no Circulo Eça de Queirós, em 12 de janeiro de 1946, sôbre «Eça de Queirós e o século XX».

LISBOA — Pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, foi inaugurada a Exposição de Iluminuras do monge beneditino de Singeverga, D. Lucas Teixeira, no Palácio Fox, séde do S.N.I. Nas páginas que escreveu para o catálogo, o sr. dr. João Couto diz, com a autoridade de seu nome: «As obras de arte do padre beneditino do Mosteiro de Singeverga, D. Lucas Teixeira, mostradas a curiosidade pública numa sala do Secretário da Informação e Cultura popular, são uma revelação e um deslumbramento. «A exposição é constituida por algumas dezenas de pergaminhos iluminados. Vinte e quatro páginas de um código da Regra da Ordem de S. Bento, foram, no seu conjunto, a peça central representativa desta admirável mostra de arte da iluminação.

AS RELAÇÕES ENTRE A IGREJA E O ESTADO, NA HUNGRIA

BUDAPESTE, 2 (UP) — O acordo de 28 de dezembro de 1949, assinado pelo monsenhor, em nome do corpo episcopal, e pelo representante do Ministério de Instrução Publica e Cultos, a respeito das subvenções concedidas pelo Estado a Igreja Católica expirou no dia 30 de junho ultimo. Parece que nenhuma tentativa foi realizada até agora por qualquer das partes a fim de renovar o mencionado acordo. Alem disso em discurso proferido no dia 31 de maio ultimo o vice-presidente do Conselho, Nakesi já anunciara a proxima separação entre a Igreja e o Estado. Finalmente seri dificil a iniciativa de negociações neste momento porque o atual ministro da Instrução Publica e Cultos deixou Budapeste em gôzo de férias.

CONGRESSO INTERAMERICANO DE IMPRENSA

QUITO, 2 (U.P.) — No dia 11 do corrente será inaugurado nesta capital, o Congresso Interamericano de Imprensa. Cento e vinte delegados, de 16 nações americanas, tomarão parte no congresso.

Modificação do govêrno da Grã-Bretanha, como consequencia da crise econômica

LONDRES, 2 (UP) — Os circulos autorizados londrinos começaram a fazer conjeturas, hoje, a respeito da provavel necessidade de o atual governo trabalhista ser modificado a fim de dar lugar a um governo de coalisão. Essa medida seria provocada pela gravissima crise econômica e financeira que a Grã-Bretanha enfrenta e teria por finalidade fortalecer o governo o governo de fazer com que o país escape a tormenta que se avizinha.



SIR STAFFORD CRIPPS

ESPERADO O SECRETARIO DO TESOURO DOS EE. UU.

LONDRES, 2 (UP) — Está sendo esperado nesta capital na próxima semana o Secretario do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John Snyder, a fim de celebrar uma serie de conferencias, com os funcionarios britanicos encarregados do plano Marshall e com o primeiro ministro Attlee.

A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA ESTERLINA

LONDRES, 2 (UP) É possivel que na próxima semana se proceda a desvalorização da libra esterlina. Apesar de todas as declarações de Sir Stafford Cripps e de outros membros do governo contrarias a essa eventualidade, se considera nos meios financeiros que «não há outro remédio».



SNYDER

Venda de algodão americano para a Espanha

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O deputado democrático do Texas, Ed Goosert, aplaudiu, como sendo um bom sinal, as noticias sôbre uma grande venda de algodão norte-americano á Espanha. Disse que isso augurava bem das futuras relações comerciais entre os dois paises. Também o deputado democrático Omar Burrleson faz declarações idênticas.

Hoje, as eleições gerais do México

CIDADE DO MÉXICO, 2 (U. P.) — Serão realizadas amanhã as eleições gerais no México. Antecipa-se que comparecerá as urnas o maior número de eleitores mexicanos até hoje verificado nos pleitos dessa natureza.

NOVA AMEAÇA DE GREVE NA INDUSTRIA DE AÇO AMERICANA

PITTSBURGO, 2 (U. P.) — Surge nova ameaça de greve na indústria do aço norte-americano. Nesse sentido, o presidente do Congresso de Organização Industrial, Philip Murray, dirigiu um memorandum a todos os dirigentes do sindicato de trabalhadores na indústria do aço. Manda ele que estejam preparados para declarar a greve nas fundições da "United States Steel", e dá instruções especificas sôbre o que os sindicatos devem e não devem fazer.

GRANDES ATRAÇÕES

PROMETE O CHOQUE DESTA TARDE ENTRE NACIONAL E GREMIO

NA "CHACARA DAS CAMELIAS", O SENSACIONAL EMBATE — MR. CECIL BARRICK NA ARBITRAGEM — POSSIVEIS EQUIPES — NOTA OFICIAL DO NACIONAL — VIGORARÃO PREÇOS POPULARES

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO III — PÔRTO ALEGRE, DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1949 — Nº 733

TARDE DE GALA NO ESTADIO DA SOGIPA

RENNER, CRUZEIRO, SOGIPA, INTERNACIONAL, E INCA, RIO GRANDE, E NOVO HAMBURGO, PARTICIPARÃO NO CERTAME

A Federação Atlética Rio Grandense fará realizar, hoje, uma das mais concorridas reuniões de esporte-base. Equipes numerosas, como as do Renner, Cruzeiro, Internacional e Sogipa, todas muito bem preparadas, e a da Inca que se não é tão completa é, entretanto, contituida de valores como Sérgio — Alfredo — Angelo — Maria Augusta e muitos outros. Teremos, ainda, o concurso de atletas de Rio Grande e Novo Hamburgo.

Assim, tudo está em condições de assegurar um integral sucesso ao certame atlético desta tarde, que reunirá atletas de categoria de principiantes.

O programa organizado, é o seguinte: às 14 horas de hoje, realização do torneio Comércio, Industria e outras agremiações, com os seguintes premios: 1º lugar uma taça dedicada à Casa Fiorlani; 2º lugar uma taça dedicada ao Atlético Aliança; 3º lugar uma taça dedicada ao São Paulo; e 4º lugar uma taça.

Às 15 horas, torneio de bochas, com os seguintes premios: 1º lugar dedicado à Transportadora Amaral; 2º lugar dedicada ao sr. Valdemar da Silva Fraga; 3º lugar dedicado ao sr. Homero Ferreira da Silva.

Hoje, às 8 horas hasteamento da Bandeira Nacional; às 8,15 horas, torneio de clubes filiados à FROF, com os seguintes premios: 1º premio Taça dr. Alberto André; 2º premio Taça Transportadora Amaral; às 9 horas, corrida de 100 metros para meninos; às 9,30 horas, partida de veteranos do São Paulo e do Farroupilha; às 10 horas, corrida de 100 metros para homens; às 10,15 horas, prova de agulha para moças; às 10,30 horas, prova de chicaras para moças; às 10,45 horas, provas de salto em distancia para homens; às 11 horas, entrega das medalhas aos campeões de 1948; às 12 horas, churrasco oferecido aos atletas, associados e convidados especiais.



OTTO PEDRO BUMBELL — Cuja responsabilidade hoj, é enorme, já que sua equipe terá um dificil compromisso na «Chácara das Camelias»

Nacional e Grêmio darão prosseguimento hoje, à tarde, no estadinho do tradicional "Chácara das Camélias" a quarta rodada do primeiro turno do campeonato metropolitano promovido pela F.R.G.F.

Marchando o Grêmio como um dos ponteiros do certame, com 0 ponto perdido, e tendo o Nacional feito sua apresentação no campeonato, frente o Cruzeiro, de forma leonina, não perdendo para os alvi-azuis nem mesmo com nove homens, há inusitado interêsse em tôrno do sensacional choque desta tarde no remodelado "ground" da rua José de Alencar.

O Grêmio, atuando com os melhores valores com que poderá contar no dia de hoje, por certo tudo fará para não se deixar surpreender pela combatividade e "sangue" dos rubro-negros do "Ferrinho", cuja equipe é, por tradição, briosa, valente e sabe lutar com elevantado espirito amadorista contra os chamados "Grandes". Otto Pedro Bumbell bem conhece quão dificil será o adversário de hoje, tendo mesmo, para se prevenir, treinado sua equipe no derradeiro ensaio, no gramado do IPA, de tamanho similar ao do Nacional para, assim, aclimatar seus pupilos num campo pequeno, como é dos ferroviários.

Teté, por seu turno, não se tem descuidado no treinamento dos seus craques, concentrando-os no próprio local do cotejo, traiendo-os sob constante assistencia para que, muito possam render os companheiros de Larrte. Apresenta-se, pois, equilibrado e de dificil prognóstico o choque que travarão tricolores da "Baixada" e rubro-negros do "Ferrinho".

MR. BARRICK NA ARBITRAGEM

Na arbitragem do sensacional choque entre nacionalistas e gremistas estará o capacitado juiz britânico há pouco contratado pela F.R.G.F., mr Cecil Barrick.

POSSIVEIS EQUIPES

Para a ensacional peleja de hoje, na "Chácara das Camélias", possivelmente, esta será a constituição das equipes:

NACIONAL — Rosarl (ou Munheco) — Pipoca e Saul; Isaac — Laerte e Dutra; Bombaebudo — Danilo — Walter — Goareel e Elueti.

GREMIO — Sérgio — Hugo e Joni; Danton — Adams e Alegretti; Teotôvnio — Hermes — Geada — Olta e Detefea.

NOTA DO NACIONAL

Para as partidas a serem disputadas hoje, na Chácara das Camélias", contra o esquadrão Grêmio F. B. Pôrto Alegrense, a Diretoria do Nacional A. C. tomou as seguintes deliberações:

Direção Geral — Dr. Julio Boccacio.

Representante junto as autoridades — Almir Freitas.

Representante junto aos visitantes — Galileu P. Marin.

Representante junto à Imprensa e Rádio — Rubens B. Lopes.

Direção Esportiva — Dr. Joaquim L. A. Osório.

Direção Técnica — José Francisco Duarte Jr.

Portões e Bilheterias — Guilhermino Roque, Jason Bosj, Sérgio Mello e Julio Cesar.

Os sócios terão entrada mediante a apresentação da carteira social, no portão n. 3.

Os associados que já fizeram entrega das fotografias para carteiras, poderão procurá-las com o tesoureiro, que se encontrará à disposição dos mesmos junto ao citado portão nº 3.

Os sócios que, ainda, não possuirem a carteira, poderão fazer entrega da necessária fotografia ao sr. tesoureiro.

A direção técnica faz a seguinte convocação:

Atletas juvenis às 8 horas, no campo do Nacional, onde se fardarão.

Atletas aspirantes e profissionais, às 12,30 horas, no campo do Nacional A. C.

NOTA OFICIAL DA SUPERINTENDENCIA DA F.R.G.F.

Para a partida entre os filiados: NACIONAL ATLETICO CLUBE e o GRÊMIO F. B. PORTO ALEGRENSE foram tomadas as seguintes providências:

Data — Domingo, dia 3 de julho em curso.

Local — Campo do Nacional A. C. (Menino Deus) para os jogos entre aspirantes e profissionais. Campo do Grêmio F. B. P. Alegrense (Moinhos de Vento) para os jogos entre os juvenis (pela manhã) — 9,45 hs.

Horários — Regulamentares.

Arbitros: Profissionais — Mister Barrick. Aspirantes — Guilherme Snks. Juvenis — Alfredo Zanini.

Preços: (estabelecidos pelos disputantes):

Cadeiras	Cr$ 40,00
Pavilhão	Cr$ 15,00
2º pavilhão	Cr$ 10,00
Geral	Cr$ 10,00
¼ geral	Cr$ 7,00
Colegiais fardados e praças sem graduação	Cr$ 3,00



TETÉ — O capacitado, técnico do Nacional que, hoje, receberá a visita dos craques gremistas em seu proprio. Seguindo se comenta, Teté preparou uma recepção extraordinária aos pupilos de Bumbell...

Prosseguе, hoje, o certame da 2.ª Categoria

ENTRA, ESTA TARDE, O CERTAME, EM SUA QUINTA RODADA — NOTA OFICIAL DO DEPARTAMENTO AMADOR DA "MATER"

Três bons encontros reúne a quinta rodada da segunda categoria, a realizar-se hoje à tarde. O primeiro dêles, reunirá, no velho reduto da rua Dom Margarida, os fortes conjuntos do Fiateci, lider da tabela, e do Farroupilha, êste, desejoso de uma reabilitação. Como sempre tem acontecido, o Farroupilha tem sido para o Fiateci um osso duro de roer, motivo pelo qual o match está sendo aguardado com interesse no quarto distrito.

O segundo jogo será entre os bons conjuntos do E. V. Vila Federal, que também se conserva invicto, campeão do ano passado e que ainda não se encontrou nesta temporada.

Finalmente, no campo da rua Frederico, o Rio Guaiba receberá a visita do Palestra Porto Alegrense, devendo o embate ser também dos mais disputados.

NOTA OFICIAL

Para estes jogos, o Departamento Amador tomou as seguintes deliberações:

1) — E. C. PALESTRA PORTO ALEGRENSE x RIO GUAIBA F. C. — Campo: Rio Guaiba; Representante: Manoel Tavares; Arbitros: 1ª divisão: Narciso Woldaintli, 1.ª divisão: Toffoli Coath, de Lima.

2) — MARQUEZ DE ALEGRETE x E. C. VILA FEDERAL — Campo: a designar; Representante: Álvaro Thimoteo da Silva; Arbitros: 2ª divisão: Rodolfo Brever; 1.ª divisão: Jorge Maciel.

3) — FARROUPILHA F. C. x E. FIATECI — Campo: G. E. Fiateci; Representante: Homero de Oliveira Lopes; Arbitros: 2.ª divisão: Arthur Ress. 1. Divisão; OMir Macha.

HORARIOS — IMS e 16,45 horas respectivamente. Hs. Ôes Rio Guaiba F. C., Marquez de Alegrete F. C. e G. E. Fiateci.

Nos diversos diretórios prosseguirá, hoje, o campeonato da 3.ª Categoria

JOGOS PROGRAMADOS PARA OS DIRETORIOS DO MENINO DEUS, SÃO JOÃO-NAVEGANTES, CENTRO-CIDADE BAIXA E PASSO DA AREIA

Em reunião levada a efeito a 27 do corrente, o Diretório do Menino Deus marcou para domingo a seguinte rodada:

1) — OURO DO SUL x FLORESTAL, no campo do Telefônica. — Representante: Walmir Tavares, do Telefônica. Arbitros: aspirantes — Koque Mondadori. Amadores — Antônio Correia (sorteado).

2) — D.A.E.R. x APOLO, no campo das Goiabeiras. — Representante: Manoel Alves de Sousa, do Guanabara. Arbitros: aspirantes — João Dias de Carvalho. Amadores: Armando Rosa (sorteado).

Horário: às 13,45 e 15,45 horas, sem tolerância.

DIRETORIO DE SÃO JOÃO NAVEGANTES

São os seguintes os jogos de domingo, em continuação ao campeonato deste diretório:

1) — GERDAU x ROSSI, no campo do G. E. Gerdau. — Representante: Jadir R. da Silva, do Cruzeiro do Sul. — Arbitro dos amadores: Oswi Hugo de Freitas, da F.A.G.F.

2) — POMBAL F. C. x S. C. ITAPEVA, no campo do Pombal. — Arbitro: José Patrurnio. — Representantes: a cargo dos clubes disputantes.

DIRETORIO DO CENTRO-CIDADE BAIXA

O campeonato neste diretório prosseguirá domingo com a seguinte partida:

1) — G. A. MARCELINO x E. C. PIRATAS, no campo do K. C. Internacional. — Representante: a cargo do Beira Mar F. C. — Arbitros: Manoel Fontoura da Silva e Aristides Matos Carvalho, do Juventude, escolhidos de comum acôrdo.

DIRETORIO DO PASSO DA AREIA

São os seguintes os jogos programados para domingo neste diretorio:

1) — G. A. BRASIL x E. ONZE GAROTOS, no campo do Brasil. — Representantes: do Porto Alegrense. — Arbitros: a serem escolhidos.

2) — VILA FLUMINENSE F. C. x MANGUEIRINHA F. C., no campo do primeiro. — Representante: do Onze Garotos. — Arbitro: Mário Leitão Schütt.

3) — VILA PROGRESSO F. C. x G. E. REDENTOR, no campo do Mangueirinha. — Representante: o sr. Alberto Correia. — Arbitro: João Maloski.

VETERANOS DO FARROUPILHA X ESTIVADORES

Atendendo a um convite do G. E. Estivadores, os veteranos do Farroupilha F. C. jogarão hoje no campo da rua Larga, contra os de igual categoria da estiva. Para este encontro, o desportista Marcos Ritter, diretor do Departamento de Veteranos do Farroupilha, convoca todos os atletas para estarem na sede social às oito horas da manhã em ponto.

SINTESE ESPORTIVA

SUSPENSO POR 10 ANOS!

MONTEVIDEU, 2 (U.P.) — A Associação Uruguaia de Futebol suspendeu por 10 anos o jogador Francisco Martiara, do Racing, acusado de ter procurado subornar Francisco Salino, goleiro do Central. Ambos os clubes pertencem à primeira divisão.

PREPARA-SE O NACIONAL PARA VIR AO BRASIL

MONTEVIDEU, 2 (U.P.) — O Club Nacional foi autorizado a fazer uma excursão ao Brasil, porém a Associação Uruguaia de Futebol declarou que a viagem deve ser feita entre 1 e 15 de agôsto ou entre 7 e 22 de agôsto, a fim de não interromper os jogos do campeonato local. O Nacional ainda não anunciou quando pretende seguir para o Brasil.

O GÊNOVA DESISTIU...

GÊNOVA, 2 (U.P.) — O clube de futebol Gênova cancelou sua projetada excursão pela América do Sul, devido a outros compromissos.

CONVIDADO O BANGU PARA JOGAR EM CURITIBA

CURITIBA, 2 (Asapress) — O E. C. Água Verde, festejará mais um aniversário no corrente mês, e grandes festejos estão sendo programados. E para maior brilhantismo dos mesmos, foi convidado para realizar duas partidas nesta capital, a equipe de profissionais do Bangu Atlético Clube, do Rio de Janeiro. E' aguardada com vivo interêsse a vinda dos banguenses.

A 4 DE AGOSTO O EMBARQUE DOS PORTUGUESES

LISBOA, 2 (U.P.) — O Sporting e o Benfica irão para o Brasil a 4 de agôsto, onde disputarão cinco partidas contra o Vasco da Gama. Dois jogos serão realizados por uma equipe mista do Sporting e do Benfica, uma pelo Sporting e outra pelo Benfica, ficando o quinto jogo para ser decidido posteriormente.

NENE SALVOU UM GAROTO...

S. PAULO, 2 (Asapress) — Notícias procedentes de Santos informam que o médio direito do Santos, Nenê, que se encontrava tomando banho de mar numa das praias santistas, verificando que um garoto estava sendo tragado pelas ondas, num belíssimo gesto atirou-se à água e, nadando, conseguiu salvar a vida do garoto. Foi um ato generoso e digno de nota o registro que aqui fazemos.

O RAPID JOGA HOJE EM CAMPINAS

CAMPINAS, 2 (Asapress) — O entusiasmo da coletividade esportiva de Campinas é imenso em torno do embate Ponte Preta x Rapid.

Os ingressos para o sensacional confronto estão sendo vendidos, aos punhados. Além disso, há muitos pedidos de pessoas residentes nas cidades circunvizinhas, para reserva de lugares, isto porque muitas caravanas de torcedores virão a Campinas, atestando eloquentemente da curiosidade popular em torno do famoso quadro carioca.

Salvo imprevisto, da última hora, o quadro da Ponte Preta deverá ser o seguinte: Jura — Bininho e Alcides; Nego; — Pitico e Rodriguez; Reis — Edgar — Pedrinho — Careca e Armandinho.

Estão na reserva: Oliveira — Nego I — Fia — Stalingrado — Gaspar e Milino.

Várias de turfe

Deliberações da Comissão de Corridas

1.º Aprovar a ata da sessão anterior;

2.º Julgar regulares as corridas dos dias 25, 26 e 29 do corrente;

3.º Autorizar a Tesouraria a efetuar o pagamento dos prêmios e acessórios das corridas dos dias 25 e 1º do corrente;

4.º Conceder matricula de proprietário ao sr. Balduino Heneka;

5.º Conceder matricula de tratador aos srs. Lula Ventos e Inacio Vieira da Silva;

6.º Conceder matricula de tratador particular ao sr. Elpidio Correa, para que exerça a profissão no «Stud» Cruz de Lorena;

7.º Baixar no requerimento do sr. José Diller o seguinte despacho: «Submeta-se à inspeção de MOd" o candidato à matricula de tratador»;

8.º Averbar os termos da comunicação do tratador Armando Hoeas da sua rescisão a direção do Stud ...;

9.º Averbar os termos da comunicação do tratador João da Silva de que assumiu a responsabilidade pelo Jóquei-aprendiz M. Valim;

10.º Averbar os termos da comunicação do tratador Arnuni Wolff de que deixou a direção do «Stud» Pequeno»;

11.º Indeferir o requerimento do sr. Artur Cunha;

12.º Averbar os termos da comunicação do treinador ... da Almeida, de que assume a responsabilidade pelos animais alojados no «stud Fascefica»;

13.º Averbar os termos da comunicação do tratador Armando Roas de que o sr. Dametrio Hoartgura representá-lo-á, quando no ciar ... do da prefiaado ..., em substituição do sr. Altino José de Olival ...;

14.º Multar em Cr$ 100,00 o jockey A. Rocha por não haver conservado a linha na reta de chegada, montando Aladi no 1.º páreo de sábado, de acôrdo com o artigo 133 do Código;

15.º Multar em Cr$ 200,00 o jockey A. Costa por não haver conservado a linha na reta de chegada, montando Mucio, no 8.º páreo de quarta-feira, de acôrdo com o artigo 133 do Código;

16.º Multar em Cr$ 100,00 cada um dos jóqueis P. Cunha, M. Souza e A. Machado, por infração do artigo 171 e § 1 (arostol), montando respectivamente Porto Itico, Galara e Abajará, na reunião de quarta-feira;

17.º Chamar à Secretaria o jóquei A. Costa;

18.º Considerar irregular a carreira do animal Hiradivarius na reunião de ..., e chamar à Secretaria o jóquei D. Moreira e o tratador Alssainl, para prestarem esclarecimentos;

19.º Multar em Cr$ 100,00 cada um dos tratadores ... Reretre, Carlos Meto, Virgilio, Boula, a Vasco Miltarek, em razão da "performance" apresentadas pelos seus pensionados Iroques, Dom Antonio, Xird e Popot, respectivamente, de acôrdo com o artigo 34 do Código.

N. R. — Pelos itens 17.º e 18.º da nota acima, estranhos com razão, quando escrevemos, nossa crônica da terça-feira, ... Antonio — Xird — Popot e Mirí ... rios que fôrs ... tart ... seta para os «Mhtnrsii. Antas ...

CAIXA RURAL UNIÃO POPULAR DE TAQUARA

FUNDADA EM 27 DE JULHO DE 1924

SISTEMA "RAIFFEISEN"

SEDE: TAQUARA — RIO GRANDE DO SUL

Diretor Presidente — CLAUDIO SCHEIN

Diretor Gerente — AFONSO LEHNEN

Diretor Secretário — JOÃO EMILIO DIEHL

CONTA ATUALMENTE COM 580 ASSOCIADOS

Prossegue hoje

O CAMPEONATO EXTRA DE PUNHOBOL — JOGOS NESTA CAPITAL E EM NOVO HAMBURGO

Iniciado no domingo ultimo, sob os auspícios da Federação Atlética Rio Grandense, prosseguirá no próximo domingo, na segunda rodada, o Campeonato Extra de Punhobol, classe aberta.

Na cidade industrial, a Sociedade Ginástica Novo Hamburgo, receberá a visita do Cruzeiro desta Capital e, nesta Capital, em S. João, no "Estadio José Carlos Daudt", a Sogipa jogará contra o Clube de Regatas Almirante Barroso.

Ambas as partidas terão início às 9,30 horas, sem tolerancia: segundos quadros. A's 10 horas em ponto os quadros principais. Isto porque o Barroso e o Cruzeiro não estão concorrendo o certame de Veteranos.

PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS

Revistas Esportivas Argentinas

Do «Monitor Rio-grandense», distribuidor entre nós de revistas argentinas, recebemos os últimos exemplares de «Mundo Deportivo», «El Gráfico» e «La Cancha», categorizadas revistas esportivas que se editam em Buenos Aires trazendo fartas reportagens dos últimos acontecimentos não só naquela capital platina, como em todo o Continente.

Gratos ao «velho» Pupe pelos exemplares recebidos.

OS JOGOS INICIAIS DO CAMPEONATO CARIOCA

RIO, 2 (Asapress) — Os jogos inaugurais do Campeonato Carioca do corrente ano a serem disputados domingo próximo, são os seguintes:

AMERICA x FLAMENGO

No Estádio da rua Alvaro Chaves, no bairro das Laranjeiras.

BOTAFOGO x OLARIA

No Estadio da rua General Severiano, no bairro de Botafogo.

VASCO DA GAMA x S. CRISTOVÃO

No Estadio de São Januario no bairro de São Cristovão.

BANGU x FLUMINENSE

No Estadio de Moça Bonita, (suburbio da Estrada de Ferro Central do Brasil.

CANTO DO RIO x MADUREIRA

No Estadio de Caio Martins, em Niterói.

Bitter Aguia puro ou escarrega de cuidar do seu estomago

Credito especial

O governador do Estado assinou o Decreto n.º 641, de 30 de junho de 1949, cujo texto é o seguinte: "Art. 1º — Fica aberto à Secretaria da Fazenda, nos termos da Lei n.º ..., de 25 de junho de 1949, o crédito especial de Cr$ 171.307,50 (cento e setenta e dois mil trezentos e sete cruzeiros e cinquenta centavos), sob a classificação de "Código geral 8-78-4 — Despesas de Exercicios Anteriores", destinado a atender a despesa decorrente da criação de cargos na Faculdade de Economia e Administração da Universidade do Rio Grande do Sul, a partir de 17 de outubro de 1948. Art. 2º — Servirá de recurso para atender a despesa decorrente da abertura do crédito em referência, o produto da operação de crédito realizada, conforme a lei n.º 146, de 1948, e contraída com o Banco do Rio Grande do Sul. Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

Noticias Diversas

CEMITERIO DE S. JOÃO

Conforme edital publicado no «Diario Oficial» de 1º do corrente, acham-se vencidos os prazos das sepulturas, catacumbas e nichos existentes neste Cemiterio, devendo os interessados providenciarem para novo arrendamento, ou remoção dos restos mortais dentro de 30 dias, a contar daquela data.

HOSPITAL P. SOCORRO

Havendo o professor dr. Paula Esteves solicitado permissão para ausentar-se desta capital, o prefeito da capital designou para substitui-lo no cargo de diretor do Hospital de Pronto Socorro, o dr. Washington Martins, médico daquele estabelecimento.

AGUA NO PASSO DA AREIA

Pela Diretoria dos Serviços Industriarios da Prefeitura, foram iniciadas ontem experiencias no abastecimento dágua para o Passo da Areia, deveendo em breves dias, ser inaugurado esses trabalhos.

Na tarde de ontem, varias turmas daquela Diretoria, que obedecem á direção do eng. Antonio Klinger, trabalharam na limpeza dos respectivos canos, estando presente o dr. Ildo Meneghetti, prefeito da capital.

EDUCAÇÃO FISICA

De acordo com o que ficou resolvido na última sessão ordinaria da Associação dos Especializados em Educação Fisica e Desportos, dirigida pelo sr. Guilherme Goelser, realizar-se-á a 5 do corrente uma reunião na qual falará sobre o tema «Fichas Biométricas nos Estabelecimentos Oficiais e Particulares» o dr. Arno Tchiedel. Para essa palestra, a secretaria daquela instituição convida, por nosso intermedio os interessados no assunto. A reunião terá lugar na sede da Associação, sita á rua Duque de Caxias, e se realizará ás 15 horas.

CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DE SALVADOR

Uma delegação de 25 professores gauchos embarcará na próxima semana para tomar parte no 4.º Congresso nacional dos estabelecimentos particulares de Ensino. Em virtude do grande numero, parte da caravana seguirá na quarta-feira e parte na quinta. O congresso que será instalado solenemente no dia 9 se prolongará até o dia 17. Constituem parte central do temário do Congresso as metodologias das disciplinas do ensino médio. De todos os pontos do país acorrerão á Bahia os professores de ensino médio para participar desse congresso que será indiscutivelmente um dos maiores que já se terão realizado em terras do Brasil. O Sindicato dos estabelecimentos de Ensino do Rio Grande do Sul estará presente pela sua diretoria e apresentará a tese destinada ao Rio Grande e intitulada Da articulação do ensino primário com o ensino médio. Embora promovido por iniciativa particular o Congresso contará com a presença de numerosos professores oficiais, bem como das altas autoridades do Ensino do país e representações das Secretarias de Educação dos Estados.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sabado ás 21 horas de domingo: Tempo: Bom nublado, passando a instavel com chuvas. Temperatura: Em ascensão esta noite. Estavel domingo. Ventos: De leste a norte. (Das 21 horas de domingo ás 21 horas de segunda: Perturbado.

E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 3: Tempo: Instavel com chuvas. Temperatura: Ascensão noite. Estavel dia. Ventos: Quadrante norte.

E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 3: Tempo: Bom nublado. Temperatura: Em ascensão. Ventos: Quadrante norte.

TEMPO OCORRIDO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sexta ás 16 horas de sabado: Tempo: Bom nublado. Temperatura: Minima: 8.5 ás 7h45m. Maxima: 22,1 ás 14h45m. Ventos: Leste a norte.

E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de sexta ás 9 horas de sabado: Tempo: Nublado. Chuvas passageiras no oeste. Temperatura: Maxima: 19, Bom Dom Pedrito. Minima: 4.1 em Aparados da Serra. Ventos: Leste a norte.

TRAMANDAI - TORRES (ás 9 horas de sabado). Praia boa. Barra em trafego.

PLANTA DE CASA PERDIDA

Foi achada, ontem, uma planta pe casa do sr. José Pereira de Oliveira, que pode ser procurada á avenida Taquara, 97 bairro de Petropolis. Fone — 3-23-37.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas todo o dia de hoje: Bragança, rua Mal. Floriano, 307; Concórdia, Azenha, 1345; Simões, Av. Farrapos, 3357; N. S. da Glória, Av. Niterói, 181; S. Antônio, rua S. Luiz, 205; Arruda, Av. Protásio Alves, 2543; S. Salvador, Caminho do Meio, 15; Petrópolis, Av. Protásio Alves, 1928; Menino Deus, rua João Alfredo, 995; Ambulatório, rua Uruguai, 335; Floresta, rua C. Colombo, 2168; Ambulatório Brasil, Andradas, 1259. Abertas até o meio-dia: Cruz Vermelha, Santa Catarina, Progresso, Guarani, Rio Grande, Rio Branco, Esperança, Nacional, Popular, N. S. da Saude, Santos, e as localizadas no arrabalde do Partenon.

OBITUARIO DA CAPITAL

De 19 a 25 de junho ultimo, ocorreram em Pôrto Alegre 97 óbitos, 11 natimortes e 15 mortes de menores de 1 ano, sendo as seguintes as principais causas: tuberculose, 16; cancer, 15; outras doenças do aparelho respiratório, 11; diarréia e enterite, 8; lesões intracraneanas de origem vascular e outras mortes violentas, 5 cada, e debilidade congênita, 4.

AUXILIO

A sra. Ana Jobim recebeu o seguinte telegrama de Tupanciretã: "Tenho subida honra comunicar-vos esta Cooperativa destinou cinco mil cruzeiros favor campanha criança tuberculosa, sob vosso benemérito patrocinio. Queira designar quem deve receber verba mencionada. Respeitosas saudações. (a) dr. Edmar Kruel, presidente Cooperativa Rural Serrana".

DELEGRACIA FISCAL

O Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado comunica aos interessados que o concurso de escrivão de coletorias federais terá inicio a 15 de agôsto vindouro, na Delegação do DASP, n/Capital.

BANDA MUNICIPAL

A Diretoria da Banda Municipal comunica á população da cidade que, durante o mês de julho, deixará de realizar seus habituais concêrtos, por motivo de terem seus componentes entrado em férias.

AGRADECIMENTO A NA. SRA. DAS GRAÇAS

Recebemos a seguinte carta: "Pôrto Alegre, 1 de julho de 1949. Sr. Redator do JORNAL DO DIA. Cumpro o grato dever de participar a V.S. que, há tempos, havendo moléstia em pessoas de minha familia, escrevi ao Revdo. Padre Antônio, em Minas Gerais, pedindo a êsse santo sacerdote que me enviasse ,si possivel, duas medalinhas de Nossa Senhora das Graças, por êle bentas. Fui atendido, graças aos Céus, e estou na firme crença de que as duas medalinhas de Nossa Senhora produziram, logo que as recebi, o seu milagroso efeito. As pessoas de minha familia, que se achavam enfermas, sentiram prontas melhoras e, finalmente, ficaram curadas. Dou-lhe conhecimento dessa noticia, para mim imensamente agradável, para que V. S. faça dela o uso que achar conveniente. Um devoto de Nosa «Snhora das Graças. (a) *Crespo Nunes de Aguiar*, funcionário da Assembléia Legislativa".

COSTURAS DA BRIGADA MILITAR

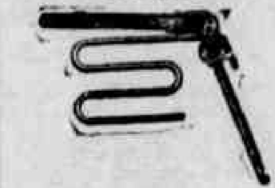
Deverão comparecer na 1.ª Secção do S.I., no próximo dia 7 (5.ª-feira), as costureiras matriculadas de 351 a 468.

APELO AOS PROFESSORANDOS BAIANOS

A Delegacia de Educação de Adultos da Bahia dirigiu aos diretores de tôdas as Escolas Normais oficiais um apêlo no sentido de serem aproveitados na Campanha de Alfabetização de Adultos e Adolescentes, os alunos do ultimo ano, que passariam, assim, a colaborar no movimento patriótico que empolga tôda a Nação, com vantagens para êles próprios, resultantes dêsse estágio, além da preferência que, em igualdade de condições, lhes será asseguradas nas futuras nomeações para o magistério oficial. Cada professorando, acompanhado de um colega, como monitor, regerá uma classe durante um mês, cabendo ao referido monitor, no mês seguinte, a regência do mesmo curso, auxiliado por outro colega monitor, assim sucessivamente. Dêsto modo, o esfôrço solicitado, a cada professorando seria pequeno, mas representaria valiosa colaboração á Campanha de Educação de Adultos.

SRS. INDUSTRIAIS E INSTALADORES

"QUICKSET"



para tubos de ferro, cobre e latão, de ¼", ⅜" e ½".

"PRECISION"



para tubos de parede fina, cobre e latão até 1 ¼".



Procurem conhecer as máquinas ultra-modernas para fazer curvaturas á frio e sem enchimento! Importação inglesa, em demonstração sem compromisso.

FERNANDO S. COUTINHO
Avenida Farrapos, 85

No seu próprio interesse, tome conhecimento desta Maravilha da Época.

"HANDIMAN"



para ferro redondo e chato, conduit até 1", tubos de água e vapor até ¾".

"HIDRAULICA"

para tubos de água e vapor até 3", conduit at' 2" e ferro chato até 4 x ½".

Distribuidores no Brasil: ROCHA AZEVEDO & CIA. LTDA. — SÃO PAULO

OCORRENCIAS POLICIAIS

Encontrado o cadáver de um desconhecido, na praia da Ilha da Pintada

A policia foi informada, na tarde de ontem, de que um cadaver dera á costa, na Ilha da Pintada, e fôra descoberto por alguns moradores da localidade. Imediatamente, movimentaram-se as autoridades policiais, determinando que o corpo fosse transportado para a capital, a fim de ser identificado. Seriam aproximadamente 18 horas quando chegou ao cais do porto o corpo do falecido, que é de um homem de côr branca. O cadaver foi transportado para o Necroterio do Instituto Médico Legal, a fim de ser identificado e submetido a autopsia. A vitima é pessoa desconhecida, não tendo sido identificado ainda. Provavelmente, hoje, serão procedidas as primeiras investigações policiais, para apurarem as condições em que pereceu a vitima e sua identidade. O cadaver não apresenta ferimentos, supondo-se que tenha perecido afogado.

CAIU SOBRE A FACA

Cerca das 11 horas da manhã de ontem, no local denominado Lami, em Belem Novo, o sr. Manoel Rodrigues da Rocha, em companhia de 2 filhos menores, e de um seu empregado, arrancava mandioca numa lavoura de sua propriedade. Em dado momento, um dos filhos do agricultor, de nome Berci Rodrigues da Rocha, com 17 anos de idade, em tom de brincadeira, e o empregado, Osmar de tal, com 18 anos, empenharam-se em luta corporal. Ao cairem ao solo, Berci foi sobre a faca, que se encontrava na cintura de Osmar, ferindo-se na altura dos rins. Berci foi socorrido e transportado ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado, devido a gravidade do ferimento.

PRINCIPIO DE INCENDIO

A's 16 horas de ontem, na Vila Jardim, á av. Protasio Alves, numa bomba de gasolina existente defronte ao predio nº 4678, quando ali se encontrava um caminhão da Cia. Shell, abastecendo-se, originou-se um principio de incendio, que foi extinto por uma prontidão do Corpo de Bombeiros. O encarregado da venda de gasolina, Manuel Iglezias, recebeu queimaduras na mão esquerda, sendo medicado no Hospital de Pronto Socorro. A bomba achava-se no seguro e pertencia á S. A. G. O. L. O fato foi comunicado á DEAP, para as devidas providências.

FERIMENTO POR BOMBA

A's 16,20 horas, á rua Prof. Freitas Cabral, defronte ao predio nº 123, residencia do sr. Jorge Corrêa da Silva, brincava com fogos de artificio um filho deste, de nome Jorge Corrêa, com 11 anos de idade. Em dado momento, explodiu na mão esquerda do menor, uma bomba, produzindo-lhe ferimentos. A pequena vitima foi medicada no HPS.

ATROPELAMENTO NA AV. BENJAMIN CONSTANT

A's 15,30 horas, a sra. Cezarina Silva, moradora á rua Cancio Gomes nº 634, ao tentar atravessar a rua Benjamin Constant, em direção a Igreja São João, foi atropelada por um automovel, dirigido por Florentino Garcia, sem carta de habilitação, residente á rua Pereira Franco nº 22. O motorista recolheu a vitima ao HPS, onde a mesma foi medicada.

ATROPELAMENTO NA ESTRADA DE CANOAS

Trafegava pela estrada de Canoas, ás 9 horas da manhã de ontem, o automovel de placas 5-20-85, dirigido pelo sr. Caetano M. Sagula. Nas proximidades da ponte de Gravataí, o veiculo colheu o pedestre Alziro Peereira Oliveira Franco, residente no 2º distrito de Barão do Triunfo, produzindo-lhe ferimentos. A vitima foi transportada para o HPS e medicada.

CAIU NO «CONTO DO BILHETE» MAS RECONHECEU, NA RCP. UM DOS «CONTISTAS»

O sr. Pedro Pacheco, residente em Osorio, veio até Porto Alegre, com dinheiro de seu patrão, a fim de efetuar alguns pagamentos. Mais ou menos ás 21 horas de sexta-feira foi abordado na praça 15 de Novembro por dois individuos, que lhe passaram o «conto do bilhete», tendo a vitima entregado aos malandros a importancia de Cr$ 5.000,00. Depois de verificar o golpe em que caira, Pedro Pacheco dirigiu-se á RCP, apurando, pelo fichario da DEAP, que um dos larapios fôra o conhecido marreteador Leerte Gutterres, que foi detido na manhã de ontem, sendo recolhido ao xadrez. O outro vigarista está sendo procurado.

ASSALTO NA VIA PUBLICA

Maria de Oliveira Mello, re-

(Continua na 6.ª pág.)

NOTICIAS DA HOLANDA

SERÃO DESMOBILIZADOS TRINTA MIL SOLDADOS HOLANDESES NA INDONESIA — OUTRAS NOTICIAS

(Noticiário do Serviço Holandês de Informações — Esp. p.ª o "JORNAL DO DIA")

HAIA, 2 (SHI) — Trinta mil homens do Exército Holandez na Indonésia deverão ser desmobilizados nos próximos oito meses, segundo acaba de anunciar o Cel. G. Pruijs, encarregado da desmobilização.

Declarou a referida autoridade que a substituição desses soldados seria facilitada pelo treinamento de cerca de ...... 18.000 indonésios destinados ao Exército Federal Indonésio.

Pruijs disse encarar com otimismo as possibilidades de emprego para os homens desmobilizados; dos 28.350 soldados desmobilizados até março do corrente ano, apenas 3% não encontraram trabalho um mês depois de sua desconvocação. Explicou que os membros das forças armadas que desejassem permanecer na Indonésia dpois da desmobilização teriam oportunidade de encontrarem emprego ali.

Outrossim, disse Pruijs, um futuro próximo, aqueles que desejarem emigrar para a Australia após o serviço militar, poderão fazê-lo, uma que está assente que o Governo australiano está pronto a aceitar a liano está pronto a aceitar até 3.000 emigrantes holandeses provenientes da Indonésia. Acrescentou que um funcionário do Ministério de Assuntos Sociais partirá em breve para a Australia, para discutir o assunto.

ALCANÇA PREÇOS ELEVADOS O FUMO DE SUMATRA EM LEILÃO REALIZADO EM ROTTERDAM

ROTTERDAM, 2 (SHI) — Os compradores ingleses, dinamarquêses, suecos e suiços demonstraram grande interesse pelo fumo de Sumatra em recente leilão realizado nesta cidade.

Entretanto, todo o fumo á venda foi comprado pela industria holandêsa de charutos e de cigarros. Os preços alcançados no leilão foram muito elevados.

Cento e três fardos de fumo de Deli produziram 20,38 florins (cêrca de Cr$ 142,66) por meio quilo, contra o preço esperado de 12,10 florins.

No total foram oferecidos á venda 1.837 fardos. A 8 de julho será realizado novo leilão em Amsterdam e a 15 de julho outro nesta cidade.

CRIADA EM GOUDA, NA HOLANDA, UMA "CIDADE DE MENINOS"

GOUDA, 2 SHI) — Acaba de ser inaugurada em Gouda uma "Cidade dos Meninos", fundada p roum ex-capelão do exercito americano, Padre Amon Bessling. A bandeira holandêsa, a papal, a inglêsa e a americana, tremularam desfraldando no telhdo do edificio principal no dia da inauguração.

Padre Bessling, há um ano, iniciara a construção de sua "Cidade dos Meninos" para as crianças indisciplinadas de Gouda, em 10.000 metros quadrados de terreno abandonado ao longo da linha férrea para Utrecht, por êle arrendado á Estrada de Ferro Holandêsa.

A "cidade" consiste em edificio de 27 metros de comprimento, com uma Prefeitura, oficinas e grande salão de recreio. Os 150 rapazes atualmente registrados na Prefeitura, acabam de eleger seu Prefeito, vereadores e comissário de policia.

As oficinas contêm uma motocicleta velha e um antigo motor de automóvel, que os meninos podem montar e desmontar como lhes aprouver. Os cidadãos da "Cidade dos Meninos" de Gouda aprendem carpintaria, pintura, reparos de bicicletas, desenho, primeiros socorros e regras de transito.

O salão de recreio tem xadrez, damas, mesas de bilhares, piano, radio e tela de cinema. Há tambem uma bicicleta. Os rapazes estão atualmente empenhados em fazer um filme sonoro sôbre a "Cidade".

Ainda falta construir o campo de futebol e de esportes. Ao redor do edificio serão plantadas arvores e flores.

O prefeito da "Cidade dos Meninos" fez presente de uma placa da marmore ao padre Bessling.

ACORDO COMERCIAL E DE PAGAMENTOS ENTRE A HOLANDA E O JAPÃO

TOKIO, 2 (SHI) — Foi assinado nesta cidade um acordo comercial e de pagamentos entre a Holanda e o Japão.

Mediante o acordo, a Holanda fornecerá ao Japão alimentos e materias primas no valor total de 25 milhões de dolares e receberá em troca tecidos e produtos indugtriais no valor total de 64 milhões de dolares. O acordo é valido por um ano.

Como evitar que as Cooperativas fracassem

Bakken e Schaars, professores de Wisconsin, sintetizaram nos itens abaixo as várias razões que podem evitar que uma cooperativa seja levada ao fracasso. Sendo essas razões resultado de um inquérito levado a efeito na América do Norte, trazem, por isso, o sêlo de uma grande experiência e revestem o carater de ensinamentos preciosos para o movimento brasileiro.

Eis as razões que aqueles ilustres professores apontam:

1º — A cooperativa precisa ser eficientemente dirigida.

2º — Ter suficiente volume de negócios, para realizar operações econômicas.

3º — Contar com o apôio leal dos associados.

4º — Ser financeiramente sadia.

5º — Atender a necessidades econômicas.

6º — Manipular produtos de alta qualidade.

7º — Ser constituida de produtores com interêsses comuns.

8º — Operar com um só produto ou com um conjunto de produtos similares.

9º — Ter uma organização correspondente ás suas necessidades.

10º — Manter eficiente controle da contabilidade.

11º — Desenvolver um programa evolucionário, por etapas.

12º — Os associados devem ter o controle da sociedade em todos os tempos.

13º — Estabelecer contacto efetivo com êles.

14º — Usar contratos nas operações com os associados.

15º — Pagar-lhes tanto quanto os seus competidores o façam.

16º — Não admitir como associados pessoas de interêsses concorrentes.

17º — Não ocultar aos associados detalhes das operações.

18º — Não permitir a formação de grupos dominantes, nem a manipulação facciosa de assembléias.

19º — Não valer-se de processos coercitivos para manter o espirito de cooperação.

20 — Não sacrificar os principios cooperativos para obter maior volume de negócios.

21º — Não manter o nivel das despesas administrativas fora das proporções requeridas pelo negócio.

22º — Não estabelecer, arbitrariamente, preços fixos baseados no controle monopolistico.

CAIXA DE CREDITO COOPERATIVO E A SEGUNDA SEMANA DO COOPERATIVISMO



Entre as festividades que rubricaram a segunda Semana do Cooperativismo destacou-se a visita á Caixa de Crédito Cooperativo, cuja agência neste Estado obedece a chefia do dr. Almo Martins Bento. — Nas fotos acima vê-se, em primeiro plano, o dr. Almo Martins Bento quando saudava os visitantes e em baixo parte dos cooperativistas que afluiram á sede daquele estabelecimento de crédito.

PESSOAS EM PALACIO

O governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: dr. Amaury Lenz; cel. Walter P. Barcelos, cmt. geral da Brigada Militar; sr. Miguel Macedo; escritor Romanowski, e ten. cel. Dagoberto, chefe de Policia. Na Secretaria do Govêrno foram recebidas as seguintes pessoas: Flávia Ramos — Waldo P. Rodrigues — Altair Peres — Helena Maia Failace — Gutemberg M. Pôrto — Jussara C. de Bem — Ivo Vigo Lund — Clary Rosa — Cecilia de Souza Brito — Juvêncio Mendes — João Batista da Silva.

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

EDITAL N.º 99

CONCURSO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DOS CARGOS TECNICOS DA SECÇÃO DO SERVIÇO MECANIZADO

De ordem do Senhor Prefeito, faço público que se acham inscritos, no concurso de provas para provimento dos cargos técnicos da Secção do Serviço Mecanizado, os candidatos abaixo:

N.º 2 — Alfredo Julio Tatsch
N.º 3 — Diva Garcia de Vasconcellos
N.º 4 — Maria Luiza Martins
N.º 5 — Juremy Marc
N.º 6 — Isaac Campos Barbosa
N.º 7 — Antonia Branda de Almeida
N.º 8 — Waldomiro José Antonini
N.º 9 — Elayne Aguiar Archirota
N.º 10 — Ilka Amorim Motta
N.º 11 — Gabriel Cezarino Pirillo
N.º 12 — José Paradeda
N.º 13 — Antonio de Padua Abs da Cruz
N.º 14 — Glacy Alberton
N.º 15 — Darcy d'Elia Fernandes
N.º 16 — Alayde Garcia dos Santos
N.º 17 — Helio Pirillo
N.º 20 — Lucila Altenhofen
N.º 21 — Osvaldo Cantelli Gib
N.º 23 — Waldyr de Moraes Henriques
N.º 25 — Geraldo Heinzelmann
N.º 26 — Pedro Ervandil Urruth
N.º 28 — Waldemar dal Conte
N.º 29 — Nilo Rangel Fernandes
N.º 31 — Magno Wetzel Froes
N.º 32 — Geny Rodrigues Martins
N.º 33 — Elza Iracema Maria Kisslich

As provas terão inicio no próximo dia 23, ás 14 horas, na Sala da Secção de Fiscalização e Lotação de Impostos (Edificio da Prefeitura), devendo os interessados, com antecedencia, retirar na Diretoria Geral do Expediente e do Pessoal, os respectivos cartões de identidade.

Diretoria Geral do Expediente e do Pessoal, 1.º de julho de 1949.

EUGENIO ALVES RANGEL
Diretor Geral substituto

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 3—7—1949 — N.º 733

MESTRE DA MALDADE

Não há comunista, nem cripto-comunista, que não elogie a democracia soviética, elogiando o grande esfôrço de guerra, do qual resultou a derrota do nazismo e do fascismo.

Nenhum deles deixa de se horrorizar, diante daqueles infames campos de concentração do hitlerismo.

Entretanto êles parecem não se lembrar de que a Rússia soviética usa também os campos de concentração, com todo o seu sequito de horrores.

Agora mesmo, um senador italiano (se é que os comunistas têm pátria outra, que não seja a Rússia) tomou-se de dores diante de pesadas acusações surgidas de ex-prisioneiros italianos dos campos de concentração russos.

Esse devoto de Stalin é o senador Eduardo d'Onofrio o qual ao tempo da guerra estava refugiado na Rússia, como o fizeram outros muitos lideres vermelhos.

E para provar que não deixaria passar impune essa acusação ao comunismo e ás suas próprias maldades (pois foi um dos algozes de seus compatriotas na Rússia), deu inicio a um processo crime contra os que lhe faziam e ao bolchevismo uma serie de acusações muito sérias.

Acontece que o tiro está saindo pela culatra, tal como ocorreu no chamado processo Kravchenko. A serie de acusações não sómente vai se confirmando, porém outras provas estão surgindo do barbarismo sem nome que se pratic:ou na Rússia contra os prisioneiros italianos.

Nada menos de seiscentas testemunhas estão depondo cumpridamente, revelando particularidades e fatos concretos que o senador não tem podido desmentir.

E' preciso que o mundo saiba destas coisas, a-fim de que não tenha a menor ilusão a respeito do fascismo vermelho, tão totalitário quanto o da Alemanha ou o da Itália.

Em 1943 o referido senador estava na Rússia e foi encarregado pelos seus patrões vermelhos de conseguir dos prisioneiros italianos, inclusive oficiais, um manifesto contra o Rei. Não obteve, segundo interprete da negativa o capitão Maioni, que logo depois desaparecia, nunca mais se tendo noticia do mesmo.

Morriam diariamente montões de prisioneiros italianos, está sendo feita prova exuberante. Dos cadaveres se extraiam o cerebro, o figado e o coração, que serviam para acalmar a fome dos prisioneiros mais extenuados.

Muitos pediam ser ao menos fuzilados. Mas os russos negavam, divertindo-se com o sofrimento daqueles homens.

Estas coisas se passaram agora, em pleno século XX. Não foi coisa de séculos, de trevas, de "masmorras da Bastilha", de "fogueiras da Inquisição...". — OTTO GUERRA.

APARELHOS

Automáticos "TAK" (Sem agulha)

PARA FAZER TRICÔ

30 vezes mais rápido do que o tricô manual. — 25% mais econômico. — Fácil de manejar. — Acompanha livro explicativo ilustrado com 100 receitas diferentes. — Facilidade de pagamento na Capital. — Aceitam-se revendedores em c/própria no interior.

Informações e demonstrações: ELIAS AZMUS — Rua Jerônimo Coelho, 267 — Caixa Postal, 1954 — End. Tel.: "Saratoga" — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

:::: Instantâneo ::::

A numerosissima classe média, sabemos, tem problemas tão graves como qualquer outro grupo social. As crises econômicas refletem-se nela com mais veemência do que em qualquer outra. O remediado é, de fato, o maior sofredor, dentre os vários espécimes do agrupamento humano. Um cruciante dilema sempre se lhe defronta: ou se identifica com o pobre, anulando as nitidas fronteiras que os separam; ou, então, procura apresentar-se como os ricos, restringindo todo e qualquer confortо intimo, para ostentar as exterioridades mundanas. E, via de regra, prefere a segunda hipotese, conseguindo equilibrar o fragil barco enquanto não sobrevém qualquer desequilibrio no instável fluido da vida.

O rico possui meios para enfrentar qualquer crise. O pobre, o operário, usa um pouco mais os seus sapatos baratos ou tamancos, remenda sua roupa e enfrenta as dificuldades. O remediado, porém, precisa manter o mesmo nivel de vida, ostentar as mesmas aparencias, que já lhe eram dificeis em tempos normais; precisa, embora vencendo rendimentos muitas vezes menores de que os de qualquer operário, apresentar-se com todas as modernas exigências do trajar. Um desafortunado empregado do comércio, por exemplo, tem que se apresentar no escritório com trajes adequados, com uma aparência compatível com o meio onde trabalha, não pode, como o operário, trajar calças de brim e camisa de algodão...

Os cruciantes problemas da grande classe média merecem séria atenção de todos quantos devem velar pela harmonia e bem estar social. São, muitos deles, como que dores sofridas ás escondidas, no recesso dos lares, no imo dos corações... — NERY LUZ.

D. E. A. L.

ENTREPOSTO DO LEITE

AVISO

1.º POSTO DE VENDA PARA ENTREGA DE LEITE A' DOMICILIO

Comunicamos aos snrs. consumidores que iniciamos, com a instalação do 1.º POSTO DE VENDAS, a entrega de leite á domicilio, que inicialmente atenderá na zona limitada pelas seguintes ruas:

Rua Vigário José Ignacio até 10 de Novembro, prosseguindo por esta até a Av. Borges de Medeiros, Rua Andrade Neves, Gal. Camara, Rua dos Andradas, Rua Caldas Jr., Av. Mauá até Rua Vigário José Ignacio.

As entregas serão feitas pela manhã e á tarde. Os pedidos deverão ser feitos com antecedencia de 48 horas, pelos fones: 2.20.33 — 2.20.34 — 2.20.35 — no horário das 8 ás 11,30 e das 14 ás 17,30 horas.

D. E. A. L.
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ABASTECIMENTO DE LEITE

VIDA CATOLICA

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO IV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Seg. S. Luc. V, 1—11)

Naquele tempo, estando Jesus junto ao lago de Genesareth, cercado pela multidão que vinha ouvir a palavra de Deus, viu duas barcas paradas á borda do lago; delas haviam saido os pescadores e lavavam as rêdes. Entrando em uma daquelas barcas, que era de Simão, pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Sentou-se, então, e da barca, pôs-se a ensinar ás turbas. E quando cessou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançai as vossas rêdes (disse aos outros) para a pesca. Respondendo, Simão disse-lhe: Mestre, trabalhamos tôda a noite, e nada apanhamos; mas sôbre a vossa palavra lançarei a rêde. Feito isto, apanharam tão grande quantidade de peixes, que a rêde se rompia. E acenaram aos companheiros, que estavam na outra barca, para que os viessem ajudar. Vieram, e encheram as duas barcas, de modo que quase se submergiam. Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Afastai-Vos de mim, Senhor, que sou homem pecador. Porque estava atônito, e todos os que com êle se achavam, pela pesca que haviam feito. E igualmente o estavam Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas; daqui em diante serás pescador de homens. E conduzidas as barcas para terra, deixando tudo, êles O seguiram.

REFLEXÕES

Pedro e seu irmão e os dois filhos de Zebedeu Tiago e João, estavam junto ao lago de Genezaré, a consertar as rêdes. Tinham atrás de si uma noite de pescaria infrutifera pelo que deviam sentir-se cansados e talvez mal humorados; preparavam agora, pela manhã, os seus apetrechos, para nova tentativa na noite seguinte, pois da pesca viviam.

Eis que vem Jesus, de quem já eram discipulos, e lhes interrompe o trabalho: quer falar falar ao povo aglomerado na praia e para isto precisa de uma tribuna, que lhe permitisse fazer-se ouvir pela multidão. Por isto, pede a Pedro que lhe empreste a barca e a coloque em posição adequada.

Pedro, sem relutar nem objetar premência de serviço, atendeu e fez o que o Mestre queria.

A recompensa não se fez esperar: terminado o sermão, Cristo lhes ordenou que se fizessem ao largo e lançassem a rêde. Não era hora indicada para a pesca; apesar disto, os quatro discipulos obedeceram. O resultado foi a captura milagrosa de tamanha quantidade de peixes, que encheu de espanto os pescadores.

—(★)—

Nêste fato se nos mostra o que vale a execução pronta e dócil duma ordem de Jesus: — São Pedro valeu a vocação definitiva ao apostolado com a implícita promessa da chefia de sua futura Igreja; mas, além disto, a êle e aos companheiros proporcionou os resultados materiais da multidão dos peixes apanhados, representando apreciável proveito e lucro aos que da pesca viviam.

Por aí vemos que "a piedade a tudo é util, abrangendo a promessa da vida que é agora, e a da futura". (1 Tim. 4,8).

Tomando a piedade no sentido da prestação de culto e da submissão a Deus, pelo respeito á sua vontade, um pouco de reflexão nos diz de quão necessária ela é para a prosperidade temporal.

Se fosse geral a observancia dos mandamentos do decálogo, a humanidade desfrutaria de condições mais favoráveis para o bem-estar terreno.

—(★)—

Requisito básico para êste bem-estar e para um trabalho proficuo que proporciona os meios de subsistência honesta e condigna, é que reine a ordem e a paz no país. Ora, condição para isto é que haja o devido respeito ás autoridades constituidas e ás justas leis que dela emanam. Este requisito civico nos é ditado pelo IV mandamento e pela palavra de Cristo que nos ordena dar a Cesar o que é de Cesar.

Para que possa haver convivência pacifica entre os homens, é necessário que reine o respeito á vida, á saúde e integridade do próximo. Ora, o V mandamento nos veda tudo isto, inclusive o ódio aos nossos semelhantes, e é de Jesus o grande e fundamental preceito de amar o próximo como a nós mesmos.

A sociedade precisa de vida honesta, dentro das normas dos bons costumes, para a dignidade e estabilidade da familia, para a própria saúde corporal: o VI mandamento traça as normas de honestidade publica e privada.

Outra exigencia para o sossêgo e a prosperidade é ditada pelo VII mandamento, que proíbe o furto e a fraude e impõe o respeito e a garantia da propriedade.

Bastam êstes pontos, ai do... Bastam, êstes pontos, ai enumerados, para demonstrar os resultados praticos da submissão á lei divina. Tal aspeto, pela sua realidade intuitiva, levou o estadista Montesquiu a traçar estas linhas: "Coisa admirável: a religião cristã, que parece não ter outra tarefa senão a felicidade na vida de alem, assenta tambem a base para a felicidade na vida de aquem".

* Mons. MARX

IGREJA DO CARMO

FESTA DE N. S. DO CARMO

Na Igreja do Carmo, da rua Aval, com grande solenidade, realizar-se-á no dia 16 de julho a festa de Nossa Senhora do Carmo.

No dia 7 do corrente, quinta-feira, terá inicio, ás 17,30 horas, a solene novena preparatoria.

São festeiros o Exmo. sr. dr. Yunosuque Nemoto e sua esposa exma. sra. d. Arminda Nemoto.

Fará os sermões nos tres primeiros dias o Revdo. Pe. Bruno Wagner. A parte musical estará a cargo do Coral da Igreja, sob a direção da prof. srta. Lurdes Domingues.

FATIMA NA IRLANDA

Chega-nos de Dublin, capital da católica Irlanda, a jubilosa noticia de que numa das freguesias da cidade está em ativa construção um santuario a N. S. de Fátima que devia ter sido inaugurado no dia 13 de maio do ano em curso. As ofertas são muitas e valiosas. O santuario é copia exata do da Cova da Iria e a imagem executada em Portugal.

IGREJA DAS DORES

Após a novena preparatória celebrada com grande brilho e piedade, realiza-se hoje a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, promovido pelo Apostolado da Oração desta tradicional Matriz, o qual comemora no corrente ano o seu jubileu aureo. A's 8 horas será celebrada por S. Excia. D. Vicente Scherer, missa, festiva, na qual haverá Comunhão geral do Apostolado, bem como de todas as associações da paróquia. As 16 horas terá lugar o encerramento das solenidades com uma "Hora Santa" pregada pelo eloquente orador Pe. Geraldo Pentcado Queiroz. Continuará abrilhantando as cerimônias de hoje o excelente Coral da paróquia dirigido pela professora Maria Elna Tufvasson Satt.

IGREJA DE SAO FRANCISCO

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Nos dias 23, 24 e 25 de junho ultimo, realisaram-se os concorridos triduos preparatorios da festa do Sagrado Coração de Jesus, promovida pelo Apostolado da Oração de Senhoras e Homens da Paroquia de S. Francisco de Assis, do bairro do Partenon. Grande legião de fieis compareceu aos triduos preparatorios dessa tradicional festa liturgica, tendo pregado nos tres dias o revdmo Paroco, padre frei Valerio, o. f. m. A festa do Sagrado Coração de Jesus, na Matriz de São Francisco, encerrou-se domingo ultimo, dia em que todos os zeladores e associados receberam a santa comunhão. Com grande turma de adoradores, o Santissimo esteve exposto, encerrando-se a festa com uma Hora Santa, que findou ás 21 horas. Grande foi a celebração dos componentes do Apostolado da Oração de Senhoras e Homens, para que a festa fosse coroada de integral exito, assim coadjuvando eficazmente o revdmo. Paroco da Matriz do «Povorello».

HOMENAGEM AO PAPA, EM LAJEADO

Em regozijo ao Dia do Papa, realisou-se na Igreja Matriz de Santo Inacio de Loiola, na missa das 7,30 horas, uma comunhão geral de todos os membros que compõem a Ação Catolica Lajeadense, na intenção da figura impressionante e amada do chefe visivel da Igreja na terra, Pio XII, gloriosamente reinante. A' noite, ás 19,30 horas, em sua sede social, ricamente engalanada, efetuou-se uma sessão solene extraordinaria. Emprestaram valioso concurso á solenidade daquela noite, através da palavra, os seguintes oradores em homenagem ao Sumo Pontifice, inscritos: representante da J. M. C. F., sr. Pedro W. Hilgert; pela J. F. F., srta. Ivone Bulsbach, presidente do centro S. Inês, e, pelo Centro Santa Terezinha, a srta. Terezinha Oliveira. Para encerrar a solenidade falou o revmo. Pe. Leopoldo Loch, vigario da Paroquia, tecendo comentarios sobre a vida do Santo Padre e Papa, e salientando alguns de seus principais feitos nos ultimos tempos. Os discursos, conforme o programa organizado, estavam intercalados por bons numeros de arte, apresentados pelos setores de Benjaminas e Aspirantes da J. F. C. local.

CANONIZAÇÕES

PARIS (S. F. I.) — No consistorio de 2 de maio, Pio XII fixou a data da canonização de tres italianas e duas francesas. Uma destas é Joana de Valois, esposa de Luis XII, cujo processo de canonização foi instaurado em 1664, e que era canonizada no domingo de Pentecostes do Ano Santo. A outra, Joana de Lestonnare, de uma familia rica e poderosa de Bordeus, morreu em 1640 depois de renunciar ao luxo para se consagrar aos pobres, e fundou a ordem das Filhas da Santa Virgem. Foi canonizada em 15 de maio, na Basilica de São Pedro, em presença do Sumo Pontifice.

SEMANA DOS INTELECTUAIS CATOLICOS

PARIS (S. F. I.) — Em entrevista coletiva, Etiene Gilson acentuou aspectos da Semana dos Intelectuais Catolicos, na Sala Champerret. O ano passado o tema era «Os Intelectuais ante a Caridade de Cristo». Era natural este ano, a escolha de outra virtude teologal: «A Fé em Jesus Cristo e o Mundo de Hoje». «Traçamos um esquema em que todas as intervenções serão possiveis. Trata-se de pôr problemas atuais e re-pensar nossa fé catolica». As exposições de mestres do pensamento catolico, sob a presidencia de personalidades como Le Senne, Paul Claudel, Leprince-Ringuet, Rousset e François Mauriac; este na sessão de encerramento, versou o assunto «O Cristão Pertence à Terra?» na presença do romancista inglês Graham Greene. Jacques Maritain falou sobre «O Que é Crer», sendo ainda de notar as contribuições de Mounier, Guitton, Bumet, Costa de Beauregard, e Marrou. O professor Borne, do Liceu Louis-Le-Grand, abordou com brilho «A Situação das Filosofias Perante a Fé». E. Mounier e G. Thibon versaram o mesmo assunto—fé e civilização.

Uma das sessões que atraiu maior publico foi a que abordou «A Liberdade da Literatura e da Arte Perante a Fé» e a que presidiu Paul Claudel. De entre as afirmações em que este expôs seu proprio pensamento sobre o assunto, destacamos esta: «Não se trata de fazer entre a Arte e a Fé uma concordancia, e sim um casamento».

MEU CANTINHO

Eu não tenho novidades, não sou novidadeiro, não consigo alvíçaras, apenas conto o que me contaram ou li nos jornais.

Apenas, isso sim não nego quando conto um conto acrescento PONTOS a meu modo. Aí está o nó górdio da encrenca, vocês conhecem o CONTO mas os meus PONTOS, vocês lendo acham esquisitos. Outros, os que não gostam dos que contam o CONTO, quando lêm os meus PONTOS, ficam tão ENJOADOS, perdem o apetite, dormem mal. Muitos deles até já vieram aqui em casa CHORAR AS PITANGAS. Depois que a ROTATIVA ARROTOU é coisa liquidada, não volto atrás, mando-os ás favas, pois aqui em casa não ha o MURO DAS LAMENTAÇÕES. Em geral quem sai á rua em dia de chuva, quando menos espera, se é incauto ou desprevenido, fica completamente molhado, depois passa um cinesifere, rodando a setenta ou oitenta quilometros horarios, irreverente, BRUTO, assim como eu, mete pé no fundo e a roda numa poça de agua lamacenta e lá se vai o DE CUJUS irritado, e, com razão, pois além de molhado, emporcalhado, é mesmo para fazer os nervos mais tensos do que corda de violino. Minha velha, mas incorrigivel pena faz de quando em quando dessas SUJEIRAS... nas roupas dos outros. Confesso que já ando desolado, tenho lançado mão de todos os recursos pedagógicos suaves e enérgicos, para corrigi-la, mas até hoje nada consegui, ela é mais teimosa do que o proprio dono, quando investe vai mesmo, ninguém a detem, até parece um ESTOURO DE BOIADA.

E por falar em ESTOURO DE BOIADA, vocês viram que lá pelo Rio, BRIGARAM as COMADRES e o SACO DE ROUPA SUJA VAI SER DESTRIPADO na Rua, apesar de segredo do Governo Passado? Mas isso fica para terça-feira, se Deus quiser e a Policia consentir. Aliás, o Sr. Tte. Cel. Dagoberto Gonçalves é camarada, eu o defendo e justifico, sempre que os nossos pontos de vista coincidem. Faço desde já a meu modo a minha MEDIA... com pão e manteiga, pois posso um dia, sem menos esperar, ir parar lá no xilindró, xilindro, não foi feito p'ra cachorro, foi p'ra gente, por isso não é vergonha, é sem vergonha.

Mas volto á vaca morta, ou melhor ao outro ESTOURO, e ao DUELO.

— Vocês sabem o que é DUELO?

— Uma marca de FOSFOROS que se fabrica em S. Leopoldo.

— Não, não é isso, explico: Dois conspicuos e importantes cidadãos, desses, que a Policia não pode meter na cadeia, sem correr o risco de ser ela propria encafuada, por uma questão de LANA CAPRINA se ELOGIAM MUTUAMENTE, mas um acha que foi pouco, outro acha que foi demais, vai daí, dessa teima, entornar-se o caldo, borrando os litigantes, fecha o tempo. Um chama dois amigos, arvora-os em padrinhos e manda, ás caladas da noite, á casa do outro fazer o desafio. Um atira a luva, o outro levanta-a, dia-se assim em linguajar elegante. Depois os DUELISTAS escolhem as armas, marcam o local e hora, tudo de acordo com os quatro padrinhos. Realisa-se o encontro, em geral a arma escolhida é a PISTOLA ou seu marido o REVOLVER. Vem então o JUIZ e distante um do outro, ambos de arma em punho, a um sinal do JUIZ, ambos dão um tiro... PUM!!... na questão que tode ser para o ar, ou para o chão. Dois tiros, mas ouve-se só um estampido, entre mortos e feridos, gente nenhuma, apenas a questão, esta sim já fica enterrada, pois os padrinhos aproximam os litigantes, estes comovidos, chorosos, longamente se abraçam, dando-se mutuamente beijos — OSCULUM PACIS. Aqui no Brasil, e por isso as demarches foram ás caladas da noite, mesmo quem tem imunidade não pode DUELAR, a lei não permite, entretanto pelo que me foi dado observar nestes ultimos dias, a lei não existe para os que FAZEM as Leis, ela esta só para nós os outros RESTAR.

A Igreja Católica condena e proíbe o DUELO, creio até que excomungando os adeptos dessa prática brutal, como juizes, padrinhos e assistentes.

A Inilio tempore, quando fui adjunto de promotor público no antigo Código Penal, o artigo 294 condenava o homicidio e reconhecia atenuantes e agravantes nos seus diversos paragrafos e ainda nas combinações com outros varios artigos do mesmo velho Bento de Farias. Esta velha pena ainda guarda as marcas das DENUNCIAS cabeludas que lavrou e dos fantásticos LIBELOS que formulou com tantas PROVARAS que de uma feita, chegou até a escandalizar o Superior Tribunal de Justiça, por ter demais e paradoxalmente de menos, e que não me conformando com o veridictum do juri, apelei e depois vi o processo anulado do LIBELO em diante. E' que meti tantas PROVARAS, mas esqueci o da PREMEDITAÇÃO, esta era patente na prova dos autos e eu havia enumerado várias outras agravantes como a TOCAIA etc. Tenho para mim que se um dos contendores é morto num DUELO, aqui no Brasil, face á legislação vigente, o outro COMETE CRIME DE HOMICIDIO, com agravante, por que houve PREMEDITAÇÃO, pois por intermédio dos padrinhos combinaram os litigantes de se atirarem mutuamente. O morto pestiga-se e vai para o Cemitério, e vivo paga o pato. Daí ser mais prático MATAR... a questão.

Mas sabem de uma coisa, o A Policia está aí mesmo. DUELO é uma espanholada toda que se pode resumir nos versos de Julio Dantas:

«Se não desafiei o sol nas alturas!
Foi só para não deixar
Salamanca ás escuras!

ANTONIO BOTTINI

Conselho Municipal de Contribuintes

OS ASSUNTOS TRATADOS NA SESSÃO DE QUINTA-FEIRA ÚLTIMA

Sob a presidencia do bacharel Cesar Pestana, realizou-se quinta-feira última, dia 30 de junho, mais uma reunião ordinaria do Conselho Municipal de Contribuintes, com a presença dos seguintes conselheiros: srs. Kurt Dohms — Raul de Lima Santos — drs. Antonio Klinger F.º — Ulmerindo José Moreira — sr. Conrado Riegel Ferrari; e o dr. Luiz Mello Guimarães F.º, representante da Fazenda Municipal. Esta reunião foi secretariada pelo titular, dr. Rubens Sant'Anna. A «Pauta de Julgamentos» constou do processo do C. M. C. n.º 12 — P. Geral n.º 34490/48, no qual é interessado o Banco do Brasil S. A., solicitando cancelamento do lançamento do Imposto de Industrias e Profissões. O relator do processo em causa, votou pela manutenção do lançamento do imposto, tendo os demais Conselheiros presentes á sessão, acompanhado o voto do relator.

Encontram-se na Secretaria do Conselho, aguardando o prazo de oito dias, a partir de 30 de junho último, previsto no Regimento Interno, para recorrer, se assim entenderem as partes interessadas e o dr. representante da Fazenda Municipal, das Resoluções ns. 12 e 13, proferidas nos processos em que são recorrentes Maria Carolina Jung Secco e Virginia Franco Masson, respectivamente: 1.º) Resolução n.º 12 (Proc. M. C. J. Secco) mantendo o valor da inscrição n.º 81.771, á base de Cr$ 125.000,00 para o efeito do cálculo do imposto territorial urbano; prescrever o valor inscricional do terreno identificado pelo número .... 73.216, á proporção de Cr$.. 277.000,00 para fins idênticos

(Continua na 6.ª pág.)

HORARIO DAS MISSAS

No 14.ª página desta edição vai publicado o horário das missas que hoje, domingo, são celebradas nas Igrejas e Capelas desta Capital.

Christofle
TALHERES FRANCESES
MESBLA
R. 7 DE SETEMBRO, 858

UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO
Do tostão para o milhão!

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
Diretor:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
— LOTEAMENTOS —
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 84
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.º Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

Departamento Autônomo de Estrada de Rodagem

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA — TUPANCIRETÃ

O DAER avisa aos interessados que receberá, até o dia 5 de agosto p. vindouro, na sede da 5.ª Residência, em Cruz Alta, propostas para instalação de uma Estação Rodoviária na cidade de Tupanciretã.

A exploração de tal serviço é em caráter precário, devendo as propostas serem instruidas com os seguintes elementos:

a) — planta do prédio, designando a parte destinada á Estação Rodoviária;

b) — croquis da dependência onde funcionará o serviço, com especificação da respectiva área e necessárias instalações;

c) — planta da cidade, demonstrando a localização do prédio;

d) — pareceres das autoridades locais concordando com a localização da Estação Rodoviária.

Secção de Comunicações e Arquivo, 23 de junho de 1949.

PAULO DO AMARAL FAVALLI
Chefe da Secção

é ROBUSTO
é CROMADO
é LUMINOSO

Altura: 10 cm
$180;

em suma:
é um
despertador Alvorada

VENDIDO COM A GARANTIA DA
Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELOGIOS
REMESSAS PELO REEMBOLSO - CAIXA POSTAL 384

Notas de Arte

MENINOS CANTORES DE VIENA

Perduram ainda na memória de todos as duas noitadas magníficas de beleza e encantamento sem par que nos proporcionaram os Meninos Cantores de Viena, conjunto coral juvenil conhecido em todo o mundo por "anjos cantores". O conjunto seguiu para as cidades platinas, tendo estreado anteontem em Buenos Aires; ficarão 21 dias na Argentina, percorrendo depois outras republicas sul-americanas, indo até o Mexico, donde voltarão para a Austria. Antes de seguir com seus admiráveis pupilos para Buenos Aires, deu-nos o prazer de sua visita o revmo. Mons. Joseph Schmitt, diretor do conjunto desde 1924. O venerando sacerdote veio trazer-nos pessoalmente seu reconhecimento por tudo quanto êste jornal havia feito para que fôsse coroada de inteiro êxito a estada dos Meninos Cantores em Pôrto Alegre. A carência do tempo não permitiu, infelizmente, que entrevistássemos essa personalidade invulgar, que durante a ocupação nazista da Austria fôra deposto de sua função em virtude de sua lealdade para com a Igreja e seu pensamento anti-hitlerista. Durante a rápida palestra que manteve em nossa redação, Mons. Schmitt declarou-se encantado com a recepção que os Meninos Cantores tiveram em nossa capital. Perguntado por que não prolongava por mais alguns dias a permanência dos "anjos cantores" em nosso meio, explicou-nos Mons. Schmitt que essa primeira excursão pela America Latina tinha caráter experimental, motivo pelo qual o itinerário previsto, embora bastante exaustivo, precisava ser estritamente observado. Mas prometeu uma "tournée" mais ampla para o ano vindouro, se Deus quiser. E acrescentou: "Ficando com fome e sêde da nossa 'musica do céu', será duplamente grande o prazer da nossa próxima visita... para vocês e para nós". E despedindo-se, não pôde ocultar sua viva satisfação em contribuir para a extensão da velha cultura austríaca pelo mundo inteiro, especialmente sua musica imortal, que se reveste dum "charm" particular, dum encanto inconfundível que a tornam apreciada entre todos os povos, especialmente quando seus embaixadores são os seculares "anjos cantores". — ABS.

RECITAL DE LIA LAWRENCE

No próximo dia 20 do corrente, o Teatro S. Pedro vai abrir as suas portas para acolher uma das notáveis sopranos em exibição atualmente na America. Trata-se de Lia Lawrence, artista jovem e que traz consigo as mais consagradoras referências da critica estrangeira, bem como da imprensa do Rio e S. Paulo, cidades onde atuou com extraordinário êxito. Dotada de um órgão vocal privilegiado, e senhora de uma técnica apurada, Lia Lawrence vai oferecer à platéia local uma serata inesquecivel, em que se mesclarão as mais belas páginas de musica camarística e lírica. Os ingressos para o recital do dia 20 serão postos à venda dentro de breves dias.

Lia Lawrence

CONCERTO DISCOFONICO

Para seu tradicional concêrto dominical, o Grêmio Sinfônico Carlos Gomes programou o seguinte programa, no Colégio Anchieta, às 16 horas: I — Musicas selecionadas de Lehar, Chausson, Tchaikowsky e Warner. II — Concêrto Italiano de Bach (orquestra). III — 2.º Concêrto de Tchaikowsky, com piano e orquestra.

PETER KREUDER DIA 7 NO SÃO PEDRO

Peter Kreuder reviverá suas magnificas noitadas do ano passado, nesta nova temporada que irá realizar entre nós, estreando dia 7 vindouro, no palco do São Pedro. Apresentando-se pela 2.ª vez em Pôrto Alegre, o consagrado pianista europeu, criador de um novo ritmo, oferecerá um interessante programa, integrado por famosas páginas musicais. E' o seguinte o progra de Kreuder para a sua estréia, dia 7. Primeira parte: 1 — Seleções da Franz Lehar; 2 — Narcisus (Nevin); 3 — Cantigas para as Crianças do Brasil (P. Kreuder); 4 — La Mer — Charles Trenet; 5 — Musicas de Peter Kreuder; 6 — Pescadores de Capri (G. Wink-er; 7 — Halloh Baby, Mademoiselle — Chapiro-Marbot; Segunda parte: 8 — Atraente — Chiquinha Gonzaga; 9 — Brejeiro — Ernesto Nazareth; 10 — Três palavras — Farres; 11 — Seleções de Léo Fall; 12 — Seleções de Paul Linke; 13 — Tango Carioca — Ernesto Nazareth; 14 — La vie em Rose — Pedith Piaff; 15 — Cigana — Carvalhinho.

BALLET GRETE WIESENTHAL

A platéia pôrto-alegrense terá oportunidade de apreciar, no palco do Teatro São Pedro, a partir do dia 16, exibições de um dos mais famosos conjuntos coreográficos que percorrem as grandes capitais da América do Sul, proveniente dos maiores palcos de Europa. Referimo-nos ao famoso conjunto vienense do "Ballet GRETE WIESENTHAL". Trata-se de um empreendimento da Empresa Kurt Grave, que não mediu esforços para trazer até a nossa metrópole êsse famoso conjunto, que, depois de um êxito sem precedentes no Teatro Municipal de São Paulo. O conjunto é integrado pecesso no Municipal de São Paulo. O conjunto é ntegrado pelas maiores bailarinas vienenses da atualidade, interpretando a arte puríssima, qual seja a do "Ballet" num espetáculo jamais apresentado à nossa platéia, podendo ser traduzidos pela expressão: "Quando os sonhos de Strauss se tornam realidade...". O programa da estréia (dia 16) será em homenagem a Johann Strauss, com um programa Mozart, Schubert, Saimhofer e Strauss. O mesmo programa ... primeira matinée que terá lugar domingo, dia 17 do mês corrente.

Notas Sociais

SENHOR TEM PIEDADE

NILO APARECIDA PINTO

Ante a paz destes montes cristalinos,
Onde a alvorada desabrocha em sinos,
E as fontes ressam para o céu profundo:
— Senhor, tem piedade do teu mundo!

Ante a oração dos claustros e dos lirios,
Ante as faces caiadas de martirios,
Que se iluminam num silêncio fundo:
— Senhor, tem piedade do teu mundo!

Ante a onda de poesia em que me inundo,
Ante a gloria de luz desta paisagem,
Ante a as crianças, placidas, sorrindo

— Senhor, tem piedade do teu mundo,
Que os homens que criaste à tua imagem
se estão matando neste dia lindo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Edite Mollna Cardia, espôsa do dr. Nelson Cardia, Diretor aposentado da Secretaria do Interior; Catarina Filet Duarte, espôsa do sr. Olegário Duarte; Manoela de Castro Hirtz, espôsa do sr. Francisco Hirtz; Marcela Sangrin Oeler, espôsa do sr. Rodolfo Oeler.

SENHORITAS — Estela Scheunemann, filha da viuva Julieta A. Scheunemann; Eleonora Sanguin, filha do sr. Luiz Sanguin; Olga Vieira, filha do sr. Clemente Nunes Vieira; Ondina de Oliveira Gomes, filha do sr. João de Deus Gomes; Conceição Forno, filha do sr. Joaquim Forno; Neli Hermann, filha da viuva Hugo Hermann; Sônia Lopes Oliveira, filha do Major José Lopes de Oliveira.

SENHORES — Arlindo Pereira de Oliveira, Marino Esperança, dr. Henrique Ordovás Filho, dr. Villeroy Schneider, Francisco Caruccl, João da Rocha Pedroso.

MENORES — Haidée, filha do sr. José P. Cosme; Luizinho, filho do sr. João de Oliveira; Iracema, filha do sr. Honório Aguiar; Flávio, filho do dr. Lelis Espartel; Talita, filha do sr. Zeferino Leitão.

DR. BRENO CALDAS — Transcorre hoje a data do aniversário do jornalista dr. Breno Caldas, Diretor do "Correio do Povo" desta Capital.

MENINA MARILENE BURTET — No dia de hoje transcorre o aniversário natalicio da galante menina Marilene, dileta filha do sr. João Burtet, do alto comércio local e de sua exma. espôsa d. Diva T. Burtet.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS — Elisa da Silva Pinheiro, espôsa do sr. Virgilio Barcelos Pinheiro; Maria Candida Carneiro da Fontoura, viuva do sr. Severino Carneiro da Fontoura; Rafaela Varejão Bernardi, espôsa do dr. Duilio Bernardi; Carlos Lewis, espôsa do sr. Eubank Lewis.

SENHORITAS — Naura De Marchi, filha do sr. Benevenuto De Marchi; Sônia Kipermann, filha do sr. Natalio Kipermann; Maria Izabel Castelo, filha do sr. Nilo Moreira Castelo; Zugi Garcia, filha do sr. Arthur Garcia; Joni Cardoso, filha do sr. Afonso Cesar Cardoso

SENHORES — João Pereira, João Smith, Delfino Rosa, Armando Lopes Macedo, José Ismar Machado, Fernandes Limeira, Sadi Baltar.

MENORES — Antônio Cláudio, filho da viuva Adelina G. Abbud; Almerinda, filha do sr. João Barcelos; Amor, filho do sr. Agenor Kurtz dos Santos; Aldo, filho do sr. José Caleya; Jurema, filha do sr. Antônio Pinto; Newton, filho do Capitão Nelson Martins Desouzart; Flora, filha do sr. Antônio Weingaerner; Romeu, filho do sr. José Florin.

SENHORITA IONE CLEZAR — Completa amanhã seus 17 anos de idade, a gentil senhorita Ione Clezar, filha do sr. Athayde Clezar e d. Ida Capra Clezar.

VERA REGINA — Completa amanhã o seu quarto aniversário a galante menina Vera Regina, filhinha do sr. Edgar von Mengden e de sua consorte d. Dina Aguiar von Mengden.

SENHORA CONCEIÇÃO FERREIRA PINHO — Aniversaria amanhã a exma. sra. Conceição Ferreira Pinho, espôsa do sr. João Gomes de Pinho, industrialista de Pelotas, e progenitora de nosso companheiro de trabalho sr. Oswaldo Pinho.

CASAMENTOS

Nesta capital, realizaram-se ontem os seguintes consórcios: Srta. Maria de Lourdes Lucchesi Henriques, filha da viuva Joaninha Lucchesi Henriques, com o dr. Vicente P. Maia Filho; srta. Maria Falcão Pereira, funcionária da Imprensa Oficial do Estado, filha da viuva Angela Pereira, com o sr. Luis Annole; srta. Ruth Sônia R. de Oliveira, filha do sr. João Rodrigues de Oliveira e de sua espôsa d. Dora Runian de Oliveira, com o acadêmico de medicina sr. Jerônimo Sotero dos Santos Filho, filho do sr. Jerônimo Sotero dos Santos e de sua espôsa d. Noêmia dos Santos.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta capital os seguintes nascimentos: Rovena Helena, filha de Otto Cappmayer e d. Sylvia Nicolai Cappmayer (Hosp. S. Francisco); José Antônio, filho de José Antônio Netto Junior e d. Daicy Evangelista Netto.

C. R. VASCO DA GAMA

Reina grande entusiasmo entre os associados do Vasco da Gama, para a vesperal dançante que será levada a efeito hoje em continuação às matinées de inverno, com que o clube cruzmaltino brinda seus sócios todos os anos. A's 11 horas, terão inicio as danças que serão ritmadas pelo Jazz Tipica Rojabá. As permanentes para esta reunião, podem ser adquiridas na secretaria do clube.

C. R. SÃO JOÃO

A série de vesperais-dançantes que o C. R. São João vem há tempos realizando, promete prosseguir hoje, com o máximo sucesso, a qual servirá de "trailler" ao baile programado para dia 9 do corrente. O Jazz de Armandinho, prestará seu concurso.

VIAJANTES

— Seguiram ontem para as Republicas do Prata, os bacharelandos Saulo Coelho e João Caminha.

— Via aérea, seguiu ontem para a capital da Republica o jornalista Telmo Vergara, ministro-substituto do Tribunal de Contas.

NECROLOGIA

Menina Maria José Alberton de Azevedo

Vítima de rápida enfermidade, faleceu, anteontem, nesta capital, sendo ontem sepultada, a menina Maria José Alberton de Azevedo, filha da viuva d. Geny Alberton de Azevedo e sobrinha do Revdo. Padre Valério Alberton S. J. Os atos funebres da extinta tiveram lugar ontem, às 16 horas, saindo o féretro, após a encomendação, da casa mortuária, à Praça Marechal Deodoro 58, para o Cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

Sr. Jacob Herrmann Filho

Ocorreu anteontem, nesta capital, o falecimento do sr. Jacob Herrmann Filho, antigo comerciante desta praça, que contava 76 anos de idade. O extinto, que era viuvo, era progenitor do sr. Prudencio Carlos Herrmann. O sr. Jacob Herrmann Filho, que era descendente da antiga e tradicional familia Herrmann, aqui radicada há muitíssimos anos, era muito benquisto e gozava de grande conceito na sociedade pôrto-alegrense.

MISSA FUNEBRE

Amanhã — A's 8,30 horas na Capela de N. S. de Belém Velho, 30.º dia do falecimento de Hilda Duarte Cruz.

APARELHOS PARA
JANTAR, CHA' E
CAFÉ, NACIONAIS
E ESTRANGEIROS
V. S. ENCONTRARA' POR PREÇOS MÓDICOS
— NA —
IMPORTADORA KARST LTDA.
Rua Voluntários da Pátria, 451 — Telefone: 9-12-28
Preços Especiais para Revendedores

EMBELEZE
SUAS
JANELAS
PERSIANAS Kirsch
Instale
em sua casa
moderna ou antiga,
as "PERSIANAS KIRSCH"
Sopal

† Convite para Missa

Florentino Nems, esposa e filha, e Eny Bergenthal Costa — pais, irmã e noiva do sempre lembrado

ANTONIO SERGIO NEMS
2.º SARGENTO DA "FAB"

convidam as pessoas amigas para a Santa Missa que, pelo descanso eterno da alma desse ente querido, será celebrada na Igreja do Menino Deus, às 8 horas de 3.ª-feira, 5 do corrente, 30.º dia do seu falecimento.

Pelo comparecimento a este ato de piedade, antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 3 de Julho de 1949.

† Convite para Enterro

A familia da inesquecivel

JULIETA DA COSTA CORDEIRO

ontem falecida, convida às pessoas de suas relações e amizade, para assistirem às cerimônias de seu sepultamento.

O féretro sairá após a encomendação, da casa mortuária à Avenida Protasio Alves n.º 1914, hoje às 10,30 horas, para o Cemitério da Irmandade de São Miguel e Almas.

Antecipa agradecimentos.

Pôrto Alegre, 3 de Julho de 1949.

Laboratorio Cirne Lima Ltda.
LABORATORIO CIRNE LIMA LTDA. PORTOALEGRE
Direção
DR HEITOR CIRNE LIMA
DR CARLOS BORDINI N. FLORES
RUA URUGUAI, 277 - TEL. 4797
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
— METABOLISMO BASICO —
Fones de urgência: 7-1387, 2-2802 e 5407
Dr. C. Bordini Flores - QUIMICA BIOLOGICA
Dr. H. Cirne Lima - HISTO-PATOLOGIA Dr. H. Ridart dos Stos - HEMATOLOGIA
Dr. H. K. Weber Schlieper - SOROLOGIA Dr. Antonio Bochem - BACTERIOLOGIA

Cinema

Arco do Triunfo

(Entreprise) O leitor tenha um pouco de paciência, leia devagar e pense no que segue. Imagine uma balança com três pratos em triangulo e trate de inventar um só mostrador que indique simultaneamente os pesos que por ventura sejam colocados nos três pratos. Difícil, não acha? O diretor de "Arco do Triunfo" teve que resolver este problema em vários planos e segundo parece êle, sabia tanto de seu negócio quanto o leitor de matemática. O primeiro pleno é o tema. Não sabemos se o filme é a história de uma vingança, o drama do refugiado ou uma aventura romantica. Não sabemos, sinceramente.

Tendo que manejar três talentos de primeira grandeza — I. Bergman, C. Boyer e C. Laughton — o diretor deixou-se ofuscar. Quiz fazer justiça aos três astros e em vez de um sistema solar em movimento e equilibrio harmonioso, mal chegou a fotografar três cometas com órbitas discordantes. O ritmo é falho. Nas histórias de vingança é oportuna a alternância das expectativas tensas com os trechos vivamente movimentados; para o drama do refugiado o ritmo teria que ser essencialmente lento e para uma história de amor o predominio do "adagio" seria o ideal. De fato, em seu alto senso democrático, o diretor aceitou um pouco de tudo e fez um "cocktail", de ritmos que lembra a música moderna em suas criações mais infelizes, "a sinfonia dos apitos" ou "a cantada das engrenagens" por exemplo. Há algumas cenas intercaladas absolutamente sem sentido para quem não leu o livro; parece que o diretor limitou-se a filmar o índice do mesmo para que os que o leram pudessem recordá-la através de alusões fugazes dispostas em conjunto desconexo.

Enfim, o plano moral, esfumado cenário de fundo ao qual ninguém presta atenção mas que age sobre todo o movimento: Neste plano o diretor foi bonzinho, tirando todo o fel que o livro continha, aquele fel que a censura oficial abomina. Mesmo assim ficou bastante. É difícil dizer quem o pior" Von Haake, o nazista da Gestapo que imola vítimas ao idolo "Estado", ou Ravic, a fera acuada que vive para se vingar; ou ela, a neurótica desesperada, com boas intenções e sem espinha dorsal. Ravic parece ter carater, parece firme, objetivo e justo; mas seu carater não está dentro, não é a espinha dorsal dos grandes principios; é a couraça rigida e quebradiça do caranguejo. O espinhaço moral garante a harmonia e a solidez das atitudes; a couraça dos assustados coibe, ata, prende, constrange. Ravic é coibido, constrangido e assustado. É um crustaceo e não um vertebrado.

A capacidade de persuadir é mínima, desde que o espectador não se deixe impressionar pelos grandes nomes e pelas muitas promessas. ACEITAVEL CONDICIONALMENTE. — O. M. E.

Cartaz do Dia

CARTAZ DO DIA

A publicação deste cartaz é feita a mero título informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Vesperal às 2,30 e Noite — às 7,30 e 9,30 horas — Companhia de Comédias Mesquitinha com a peça em três atos: "O Amigo Salvador".

Amanhã — Descanso da Cia.

IMPERIAL — Vesperal — Três Tolos Sabidos com Margareth O'Brian e Arco do Triunfo com Ingrid Bergman. A noite — O Arco do Triunfo com Ingrid Bergmann.

Amanhã — Reprise.

CENTRAL — Vesperal — A Tentação de Zanzibar com Dorothy Lamour e Estranha fascinação com Burt Lancaster. Noite — Estranha Fascinação com Burt Lancaster.

Amanhã — Lafite o Corsario com Frederich March.

MARABA' — Matinal — Desenhos, Jornais e Comédias. Vesperal — O mundo é seu com Ida Lupino e Deus lhe Pague. Noite — Deus lhe pague com Zulli Moreno.

Amanhã — Reprise.

ROXY — Vesperal — Amor da Minha Vida com Fred Staire e Pepita Jimenez. Noite — Pepita Jimenez.

Amanhã — O Diabo Branco com Rossano Brazzi.

BALTIMORE — Vesperal — O mundo é meu com Ida Lupino e Deus lhe pague com Zulli Moreno.

Amanhã — Reprise.

REX — Vesperal — O Coração da Rusty e Cinco Rostos de Mulher com Arthuro de Cordova. A noite — Cinco rostos de Mulher com Arthuro de Cordova.

Amanhã — A Dama e o Carrasco e Perjura com Jorge Negrete.

CARLOS GOMES — Vesperal

(Continua na 6.ª pág.)

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos

AII — Aceitável para adultos.

B — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).

C — Condenável.

Adúltera	B
Ana Karenina	AII
Ante ele tôda Roma tremia	AII
Arco do Triunfo	B
Belinda	AII
Cavaleiro negro, O	AII
Cidade nua	AII
Cisne Negro	B
Coração de leão	AII
Deus lhe pague	B
Espadas e corações	AII
Espôsa de Monte Cristo	AII
Esquece teus pesares	AII
Estou aí	C
Eterno conflito	AII
Expresso de Berlim	AII
Fu Manchu	AII
Hamlet	AII
Indiscreção	B
Jassy, a feiticeira	B
La Fornarina	B
Lucrécia Borgia	AII
Minha rosa Silvestre	AI
Minha vida e meus amores	AI
Mulher de branco, A	AII
Muralhas humanas	AII
Narciso negro	AII
Ninho de abutres	B
No frenesi do desejo	B
Nunca me digas adeus	B
O diabo disse não	B
O gênio e o rouxinol	B
Pepita Jimenez	B
Piratas de Monterrey	AII
Prados verdes, Os	AI
Principe dos ladrões, O	AII
Quando os deuses amam	B
Que rei sou eu?	AI
Rancor	AII
Relógio verde, O	AII
Romeu e Julieta	AII
Sangue e prata	AII
Silêncio é de ouro, O	AII
Sublime devoção	AII
Tesouro de Sierra Madre	AII
Tarzan e as sereias	AI
Tortura de um desejo	B
Uma noite na ópera	AI

Municipios Gaúchos

JAGUARÃO

Inauguração de novo edificio de Correios e Telegráfos

JAGUARÃO, 6 (J. D.) — Foi solenemente inaugurado, no dia 2 do corrente, o moderno edificio que o governo federal mandou construir para a agencia dos Correios e Telegrafos. Ao ato compareceram autoridades e muitos convidados, falando, em nome dos funcionarios locais, o sr. Raul de Melo Ribeiro. Após a cerimônia inaugural, quando usaram da palavra diversos oradores, o sr. Iolando Severino, operoso e conceituado chefe da agencia daqui, ofereceu aos presentes sanduiches e finas bebidas.

O PREÇO DO LEITE — Novamente se movimentam os fornecedores com o fim de elevarem o preço desse produto distribuido á população. Alguns deles estão mantendo o preço antigo de dois cruzeiros pelo litro do precioso alimento, ao passo que outros já o elevaram para dois cruzeiros e cinquenta centavos, na esperança de encontrarem imitadores, o que não é dificil acontecer.

É facil fazer boa digestão, quando se usa um calice de Bitter Aguia puro.

NOVO ENGENHO DE ARROZ — O sr. Francisco Clodomiro Vitória instalou aqui um moderno engenho para beneficiar arroz produzido nesta e nos municipios vizinhos. O novo estabelecimento, que já está funcionando, veio dar mais um valioso impulso á vida industrial do nosso municipio, que aos poucos vai desenvolvendo suas atividades no setor industrial.

SOLENIDADES RELIGIOSAS — Com extraordinario brilhantismo, foram encerradas as solenidades comemorativas do mês mariano, na matriz local, tendo sido durante o mês de maio, grande a afluência de católicos.

Merece especial destaque a ornamentação do altar, onde Nossa Senhora das Graças recebeu a corôa que lhe foi imposta por um grupo de crianças, em tocante cerimônia, durante a qual foi entoado, pelos côros das Filhas de Maria, o Hino da Coroação, com acompanhamento de violino e órgão, alternadamente. Ao finalizar o ato, os assistentes, que enchiam por inteiro a igreja, entoaram com grande sentimento de piedade cantos sacros em louvor a Maria.

Frei Guilherme da Imaculada Conceição, DD. Vigario da paroquia, falou ao povo, após a consagração, dizendo da grandiosidade e do significado daquela cerimônia que a todos empolgou.

— Nos dias 24 e 25, foram celebradas missas, a pedido do Comando do 13º R. C., em sufragio da alma dos jaguarenses que tomaram parte na batalha de Tuiuti, na guerra com o Paraguai, e das vitimas do lamentavel acidente de Gericinó.

— Ontem realizaram-se as festividades com que a Igreja comemorou o Dia do Espirito Santo, aniversario da Igreja Católica. Jaguarão festeja, nesse dia, o padroeiro da cidade, que é o Divino Espirito Santo.

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Aguia puro.

S ão Francisco..

(Continuação da 8ª pagina)

VIAJANTES — Esteve nesta cidade a srta. Iracema Dutra, inspetora da Columbia Capitalização S.A. da qual é Agente aqui nesta cidade a exma. sra. Hermingilda Kostn Allgayer, espôsa do sr. Ruy B. Allgayer nosso agente de São Francisco de Paula.

TRANSFERENCIA — Causou geral contentamento ao comércio desta cidade a transferência de Piratini para São Francisco de Paula, do sr. Pedro Ferrão Teixeira, para o cargo de fiscal do Imposto Sôbre Vendas e Consignações nesta cidade.

LISBOA — A Câmara Municipal de Malange deliberou gastar a importância de 6.000 contos com a montagem e instalação da rêde de distribuição de água e electrificação da cidade, para o que contratou um empréstimo no Banco de Angola.

COOPERATIVA MIXTA BOM PRINCIPIO LIMITADA
Fundada em Janeiro de 1947
....*....
Produção e Consumo
....*....
Presidente: GASPAR UBERTO SCHERER
Bom Principio, Municipio de MONTENEGRO - R. G. Sul

ILÓPOLIS

Falecimento do sr. José Bozzetto

ILOPOLIS (Mun. Encantado), 15 (J. D.) — Na manhã do dia 13 do corrente, após longa e pertinaz enfermidade, que o deteve no leito por muito tempo, confortado com os Santos Sacramentos da Igreja Católica, faleceu o mais antigo morador desta localidade, o sr. José Bozzetto. O extinto, que contava a idade de 64 anos, veio radicar-se nesta localidade com sua familia, vindo do municipio de Caxias, no dia 3 de agosto de 1911, quando este atual 3º distrito de Encantado, pertencia uma parte ao municipio de Soledade e outra ao de Lajeado. Naquele tempo, era ainda Sertão Bruto, habitado por algumas familias alienigenas.

Juntamente com os srs. João e Augusto Tomasini, Alberto Bozzetto, e o falecido Leopoldo Spezia, constituiram a firma Bozzetto & Cia., da qual foi seu titular e gerente. A Sociedade tinha por fim a Extração, beneficiamento e o comercio de Madeiras e Erva Mate. Ocupou por varias vezes o posto de então Conselheiro Municipal, e, outros cargos na administração pública do municipio, bem como na Empresa Rio Grandense de Mate Ltda. O seu passamento causou profunda repercussão na população deste municipio, e de quantos tiveram a dita de conhecê-lo.

O seu sepultamento teve lugar no dia seguinte, ás 9 horas, com Missa de Corpo Presente na Matriz local, oficiada pelo Vigario Revdmo. Padre Luiz Rokembach, o qual da Tribuna Sacra, externou em nome da paroquia, o pesar causado pelo desaparecimento daquele ente querido, que sempre foi o timoneiro em todos os empreendimentos e iniciativas em pról do engrandecimento desta localidade e do municipio, exortando os presentes, a fazerem do extinto um modelo de virtudes quer morais, quer materiais, quer espirituais.

O acompanhamento, apesar do máu tempo reinante naquela hora, foi muito concorrido dado o grande número de amizades com que desfrutava nesta localidade e vizinhança.

Estiveram presentes entre outras pessoas, o sr. João Batista Marquese, prefeito municipal, Miguel Luiz Protto, vice-prefeito em exercicio, funcionarios da Prefeitura, bem como das repartições Federais e Estaduais, dirigentes dos Bancos neste municipio e outros. O comercio e a industria se fez representar por seus chefes e funcionarios dirigentes. Ao baixar o corpo á sepultura, fizeram uso da palavra, os srs. João Batista Marquese, prefeito municipal, e Napoleão Mottin secretario da Prefeitura. Ambos externaram seu pesar em nome da população de Encantado e, reafirmaram que os administradores desta comuna, sempre tiveram na pessoa do extinto um amigo, um conselheiro, enfim um exemplo a seguir, pelo desprendimento, pelos sacrificios e exaustivos trabalhos que empreendeu em pról do engrandecimento desta terra, pela qual tanto batalhou.

Deixou o extinto a prantear-lhe a morte a esposa, 3 filhos e 8 filhas todos casados: viuva Matilde Vardanega; filhos: Natal Francisco Bozzetto — Angelo Luiz Bozzetto — Herminio Guilherme Bozzetto — Maria Magdalena Bozzetto — Angelina Margarida Bozzetto — Ventura Luiza Bozzetto — Zelinda Bozzetto — Dosolina Bozzetto — Albina Amabile Bozzetto — Emilia Bozzetto e Anita Bozzetto.

Cinema — Cartaz do Dia

Continuação da 5ª pag.

e noite — O Usurario e Uma noite na Opera com os Irmãos Marx.
Amanhã — Novo programa.

VERA CRUZ — Vesperal — Um Corpo de Mulher com Virginia Mayo e Terra Violenta com Heloisa Helena. A noite Terra Violenta com Heloisa Helena.
Amanhã — Nossa Vida com Papai com Irene Dunne.

COLISEU — Somente á noite — Sandro e seus artistas na peça em tres atos: "O Anel Magico". A Noite — A... Respeitosa.
Amanhã — Reprise.

CASTELO — Vesperal e noite — Milhões Perigosos e Uma Vida Marcada com Vitor Mature.
Amanhã — Festa das Margaridas.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Belinda com Jane Wyman.
Amanhã — Não enviou programação.

AVENIDA — Vesperal — Bandidos Fronteiriços e Quando o Coração Canta com Hugo del Carril. A noite — A história de um Pecado com Danielle Darrieux e Quando o Coração Canta.
Amanhã — Torpedo Fatal e Maraquinhos no estão com Joe E. Brown.

APOLO — Vesperal — Matinal — Novas Aventuras de Tarzan (seriado completo). Vesperal — Novas Aventuras de Tarzan (seriado). Noite — Ninho de Abutres com Dennis Morgan e Tortura de um Desejo com Mai Zetterling.
Amanhã — Novas Aventuras de Tarzan (seriado).

RIO BRANCO — Vesperal e noite — Asas do Brasil com Celso Guimarães e Coração de Leão.
Amanhã — Buldog Drumond Detetive e Renuncia.

RITZ — Vesperal e noite — Amor de Minha Vida com Fred Staire e De Volta da Ilha do Diabo com Pierre Fresnay.
Amanhã — Reprise.

BRASIL — Vesperal e noite — Tu voltarás querida com Cornell Wilde e O Cisne Negro.

Amanhã — Rainha Tropical com Mapy Cortez e A Dama mery.

GARIBALDI — Vesperal — Cidade Perdida (seriado completo). A noite — Bandido Apaixonado e Madresilva com Libertad Lamarque.
Amanhã — A cidade perdida do Lago com Robert Montgomery.

ELDORADO — Vesperal e noite — Por causa dele e Os Piratas de Monterrey.
Amanhã — Não enviou programação.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Dois Prontos de Sorte com Bud Abbott e O rouxinol e o genio com Rossano Brazzi.
Amanhã — Novo programa.

COLOMBO — Vesperal e noite — Palavras de mulher e Muralhas Humanas com Linda Darnel.
Amanhã — Milhões perigosos e Loira detetive.

ORFEU — Vesperal — Novas Aventuras de Tarzan (seriado completo). A noite — Folias Cariocas com Dercy Gonçalves e Frieda.
Amanhã — Nova Aventuras de Tarzan.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — Senda do Terror e o Exilado com Ronald Colman.
Amanhã — Não haverá função.

ROSARIO — Vesperal e noite — Cientistas da fuzarca e Rosa da Esperança com Walter Pidgeon.
Amanhã — Não enviou programação.

AMERICA — Vesperal e noite — Brincando com a Morte e Robin Hood, o Principe dos Ladrões com John Hall.
Amanhã — Mercado de Consciências e Pagina Denunciadora com Richard Dix.

TALIA — Vesperal e noite — O Nosso Alegre Caminho com Dorothy Lamour e O Filho do Sól com John Hall.
Amanhã — Sua excia. a morte e Adeus Pampa Mia.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — O Banjo e A Taça da Amargura com James Mason.
Amanhã — Não enviou programação.

GLORIA — Vesperal e noite — Tarzan o Homem Macaco e Encontro de Amor com Charles Boyer.
Amanhã — Não haverá função.

Conselho...

Continuação da 4.ª pag

e demais incidencias legais. 2º) Resolução nº 13 (Proc. V. F. Masson) estabelecendo os alugueis de Cr$ 2.000,00, para cada um dos apartamentos do 1º e 2º andares, do predio nº 67 da Praça Conde de Porto Alegre. O Conselho reunir-se-á novamente, em sessão ordinaria, na proxima quarta-feira, dia 6, ás quinze horas, em sua sede, no sétimo andar do Edificio novo da Prefeitura.

350 galinhas...

(Continuação da 9ª pagina)

Obtida aquela, a postura será continuada durante todo o inverno.

Para cada 100 aves deve-se prever uma ração de 5,5 kg. Pode-se dar metade de manhã e metade á tardinha ou então tôda a quantidade, tão tarde quanto se possa, antes que se recolham para dormir.

**

A VENDA DOS OVOS

Mr. Dowden termina recomendando um sistema de venda que seria o ideal para o produtor e o consumidor. Aconselha aos primeiros que se mantenham em relações com os retalhistas, o que, a seu juizo, não seria dificil, porque a êstes é que hão de merecer mais confiança os ovos que recebem diretamente do avicultor. Numa palavra, advoga Mr. Dowden pela supressão do intermediário que é o que explora ao mesmo tempo o produtor e o consumidor.

De "La Granja"

N. da R. — A avicultura explorada sob a forma cooperativa dispensa o intermediário a que alude Mr. Dowden, além de assegurar a defesa dos interêsses do avicultor, e, simultâneamente, do consumidor.

CONTABILIDADE MECANIZADA "PROVECTO"
MAQUINAS DE "ESCREVER" — "CALCULAR"
VITOR F. SCHUCH — RUA DR. BOZANO N.º 1341 — SANTA MARIA

OCORRENCIAS POLICIAS

(Continuação da 3.ª pág.)

sidente no morro da Gloria, quando, na madrugada de ontem, cerca da 1 hora, se dirigia para sua residencia, foi assaltada por dois individuos de identidade desconhecida, os quais roubaram-lhe uma capa de borracha, um relogio de pulso marca «Orix» e a importancia de CCr$ 50,00. Maria da Oliveira Mello compareceu á Policia, onde solicitou providencias, sendo o caso encaminhado á Delegacia Especial de Atentados á Propriedade.

COLISÃO

O caminhão de placa nº .. 10-22-52, dirigido pelo motorista Balduino da Rosa, quando, na noite de sexta-feira, trafegava pela estrada de Canoas, nas proximidades da estação, colidiu com a carroça de placas nº 161, que era conduzida pelo sr. Onofre João Lemos, o qual, com o choque, recebeu ferimentos leves, sendo medicado no HPS. O fato foi comunicado á policia, para os devidos fins.

"Nenhuma familia católica sem jornal católico"
JORNAL DO DIA
DA PROCLAMAÇÃO DO Exmo ARCEBISPO METROPOLITANO
Assine e anuncie no "JORNAL DO DIA"
O diário católico de maior circulação no Rio Grande do Sul

TURFE...

(Continuação da 7.ª pág.)

epassoio de saudes. O filho de La Astuta está tinindo. O segundo posto está bastante intrincado, pois varios são os candidatos a esse posto, Perfidius, que escoltou Aciram, na ultima quarta feira; Last Son que chegou em terceiro muito perto e agora leva o reforço de seu companheiro Valentão; o estreante Ventisco, um irmão germano de Valenton, que dizem maravilhas, pois seus trabalhos foram ótimos. Nos restantes não cremos.

NOSSA INDICAÇÃO
Astuto — Last Son & Cia — Perfidius

SETIMO PAREO «GRANDE PREMIO ESTIMULO» — «CRITERIUM DE POTRANCAS» — EM 1.600 M — CR$ 40.000,00 — AS 16,40 HORAS

1	Acirama, L. Galvão . . .	53—4
2	Star Night, G. Cunha . .	53—5
3	Vibrante, T. Vieira . . .	53—6
4	Heliodria, M. Sousa . .	53—2
5	Queen Fox, A. Machado	53—1
6	Mursa, D. Moreira . . .	53—3

O «Grande Premio Estimulo» — (Criterium de Potrancas) — tem na parelha do stude Real: — Queen Fox e Mursa; Star Night e Acirama, seus provaveis ganhadores. Destas sairá a lider da geração. Gostamos bastante na ordem acima, apesar de tôdas elas estarem em excelentes condições de treinamento e em completa forma.

NOSSA INDICAÇÃO
Queen Fox & Cia — Star Night — Acirama

OITAVO PAREO «MARIALVA» EM 1.500 M — CR$ 15.000,00 — AS 17,15 HORAS

1	Stradivarius, M. Rossano	45—5
2	Majencio, M. Sousa . . .	50—2
3	Leñero, L. Pereira . . .	53—1
4	Pedantin, F. Xavier . .	53—3
5	Don Albert, E. Rocha . .	53—8

Essa ultima carreira da tarde, o «celebre desquite», está deveras intrincado e interessante. Todos os participantes estão em bôas condições, mesmo Pedantim, que não vem acertando há muito tempo. Sommelier — Leñero — Stradivarius e Don Alberto são os melhores do lote. Stradivarius, si confirmar sua última corrida, deve «dar um nó» em seus rivais. Acreditamos que sim. Sommelier e Leñero venderão muito caro a derrota. Don Alberto, se o deixarem folgar na vanguarda... primeiro etc. Majencio e Pedantim os mais fracos.

NOSSA INDICAÇÃO
Stradivarius — Leñero — Sommelier

Compre AGORA o melhor
POR MUITO MENOS

Valendo-se das Grandes Reduções que a Casa Guaspari fez em todas suas famosas Confecções de inverno.

TRAJES PRONTOS
para homens

das mais finas, modernas e elegantes casemiras próprias para a estação.

de $ 940 por $ 815

de $ 465 por $ 372

de $ 590 por $ 482

e muitos outros tipos e preços.

de $ 520 por $ 438

SOBRETUDOS
dos mais modernos, tipos e modêlos especiais, em ótimos panos.

De $ 930, por $ 745
De $ 760, por $ 618
De $ 560, por $ 415

CALÇAS PRONTAS
elegantes e próprias para o trabalho, passeio ou esporte.

De $ 143, por $ 108
De $ 155, por $ 115
De $ 238, por $ 185
De $ 270, por $ 217
De $ 195, por $ 148
De $ 245, por $ 192

GABARDINES
cômodas e de alta qualidade com fôrro inteiro de seda.

De $ 930,00, por $ 754

COSTUMES e CASACÕES p. senhoras

alta moda em panos magníficos padrões e côres delicados.
Diversos Saldos por $ 260
de $ 790 por $ 645
de $ 600 por $ 462
de $ 520 por $ 438

preciosa confecção. Últimos modêlos, muito elegantes.
de $ 360 por $ 275
de $ 390 por $ 320
de $ 560 por $ 415
de $ 690 por $ 563

Nossos trajes prontos levam como garantia da qualidade a etiqueta GUASPARI

Modas Guaspari
P. ALEGRE — SÃO PAULO
A MAIOR CASA DO BRASIL NO GÊNERO

A maior casa do Brasil no gênero

VINHO CLARETE
UNICO
Suave

UM ÓTIMO COMPLEMENTO
PARA OS PRATOS
APIMENTADOS E Á BRASILEIRA

distribuição pelos fones:
4038 E 3-1406
P. ALEGRE

VINHO TINTO DE MESA
CLARETE
UNICO

A atração de hoje á tarde, nos M. de Vento: -- O «Grande Prêmio Estímulo» -- (Criterium de Potrancas)

SEIS POTRANCAS DA NOVA GERAÇÃO EM SENSACIONAL ENCONTRO — QUEM VENCERÁ?... ACIRAMA, STAR NIGHT OU QUEEN FOX! — ASTUTO REAPARECERÁ EM GRANDE FORMA — FORTALEZA, MAGOARI E STRADIVARIUS, CANDIDATOS DE VALOR — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

O Jockey Club do Rio Grande do Sul organizou para sua festa turfística de hoje, nos Moinhos de Vento, um excelente programa de oito carreiras.

O «Grande Prêmio Estímulo» — (Criterium de Potrancas) — é a principal prova do «meeting», disputado na distancia de 1400 metros e com a dotação de CR$ 40.000,00. As melhores potrancas da nova geração, como Acirama — Star Night — Queen Fox — Morea — Vibrante e Holondria, serão as disputantes dessa importante carreira, na qual a vencedora é considerada a «craque» da turma. A parelha do stude Meaire, composta de Queen Fox — Morea, continua em soberba forma e, a nosso ver, conquistará brilhante vitória. Star Night é a principal adversária da filha de Ford Fox, devendo escoltá-la no final. A pupila de Nilas Machado ainda não apontou seu cancha e os seus responsáveis acreditam que atuará com brilho. As duas restantes vão aventurar um lugarzinho melhor.

Na primeira carreira da tarde, as forças são Pearl — Con Botas e War Cry. Malva — Fortaleza e Tisico destacaram-se na segunda prova. No terceiro páreo a vitória deverá ser decidida entre Maximo — Elenca e Franco. Na quarta competição, Magoari é competidor de Hollywood fortes obstáculos. Pânico deve vencer o quinto páreo. Incendio & Cia — Marcelo e primeira linha, devendo encontrar em Incendio & Cia [illegible] ferenças: Mahú — Cratéra e Alvoroço. Astuto é o [illegible] na sexta prova. A segunda colocação está bem [illegible]. Na carreira de encerramento, o triunfo deverá ser decidido entre Somelier — Lesero e Stradivarius.

A primeira carreira será largada às 13.15 horas, começando o concurso de palpites popular de simples, do segundo páreo em diante.

Abaixo, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites das oito carreiras de hoje á tarde, no hipodromo dos Moinhos de Vento.

PRIMEIRO PAREO «CARAMBOLA» EM 1.500 M. — CR$ 12.000,00 — AS 13,45 HORAS

1	Milaño, B. Rodrigues	56—2
2	Pearl, M. Oliveira	56—5
3	Con Botas, E. Rocha	50—1
4	War Cry, C. Netto	46—4
5	Tangakiss, X. X.	46—3

Essa carreira, a primeira da tarde, é uma «eliminatória» para estrangeiros «cançadissimos» em nossa raia. Quem sairá desta feita?... Em nossa opinião deverá vencer a representante do stude Pedras Brancas — Pearl, por ser a mais velha e estar bem preparada. Rivais para o segundo posto — Con Botas e War Cry. Os mais fracos, Milaño e Tangakiss.

NOSSA INDICAÇÃO

Pearl — Con Botas — War Cry

SEGUNDO PAREO «ALQUICE» EM 1.700 M. — CR$ 10.000,00 — AS 13,50 HORAS

1	Malva, A. Reyna	56—3
2	Fortaleza, G. Cunha	53—5
3	Papin, J. Quadros	56—1
4	Tisico, D. Moreira	54—6
5	Iroquesa, E. Rocha	54—1
6	Holofira, M. Sousa	52—2
7	Vibora, J. Menezes	54—7

Fortaleza — Malva — Tisico, os concorrentes mais capacitados para vencer essa carreira, a segunda da tarde. A pupila de Don Muñoz, invicta através de duas brilhantes vitorias, poderá muito bem continuar, pois a filha de Falangista anda «timinada». Formam na segunda linha — Iroquesa e Papin. Holofira e Vibora, azares viáveis para um segundão.

NOSSA INDICAÇÃO

Fortaleza — Malva — Tisico

TERCEIRO PAREO «FORNALHA» EM 1.300 M — CR$ 10.000,00 — AS 14,15 HORAS

1	Maximo, A. Machado	55—5
2	Barong, J. Menezes	55—6
3	Elenca, A. Reyna	55—7
4	Roni, A. Costa	55—3
5	Franco, M. Sousa	56—2
6	Buranhem, A. Rosa	55—1
7	Alvino, G. Cunha	55—4

O campeão dos «hanbies» — Maximo, parece que achou a sua, pois a familia está boa para o filho de Marretino. Elenca e Buranhem os rivais mais capacitados para a formação da dupla com o pupilo de Raul Faria. Franco e Barong formam logo a seguir. Alvino e Roni os mais fracos.

NOSSA INDICAÇÃO

Maximo — Elenca — Buranhem

QUARTO PAREO «MALVA ROSA» EM 1.800 M — CR$ 10.000,00 — AS 14,55 HORAS

1	Magoari, O. Cunha	56—2
2	Alvitre, J. Quadros	52—4
3	Vindicador, A. Costa	54—5
4	Marcelo, D. Moreira	52—1
5	Holywood, E. Rocha	52—3
6	Moratin, F. Xavier	54—[illegible]
7	Incendio, C. Netto	54—6
•	Incognita, M. Romano	50—7

Magoari, a parelha do stude Santa Helena, Marcelo e Holywood, os concorrentes principais dessa competição. Destes, sairá a dupla vencedora. Gostamos na ordem acima. Moratin vem de vitória sôbre Incendio, mas, desta feita não cremos, assim como em Vindicador e Alvitre.

NOSSA INDICAÇÃO

Magoari — Incognita & Cia — Marcelo

QUINTO PAREO «STAMPA» EM 1700 M — CR$ 10.000,00 — AS 15,30 HORAS

1	Cratéra, J. Quadros	56—2
2	Alvoroço, J. Farias	56—4
3	Olimpica, A. Costa	54—3
4	Atrevidaço, O. Alterman	53—7
5	Taquari, A. Reyna	54—6
6	Mahú, M. Rossano	52—5
7	Pânico, G. Cunha	56—1

Pânico — Cratéra, Mahú deverão decidir entre si o laurel dessa competição, que encerra o «betting» pequeno. Como «tertius» funcionará Taquari, que vem de fácil vitoria sôbre Maximo. Alvoroço é depositario de grandes esperanças.

NOSSA INDICAÇÃO

Pânico — Cratéra — Mahú

SEXTO PAREO «PANDORGA» EM 1.050 M — CR$ 10.000,00 — AS 16,05 HORAS

1	Astuto, C. Netto	52—6
2	Lochiel, A. Costa	50—8
3	Ventinox, J. Quadros	55—4
4	Perfidius, A. Sousa	56—2
5	Night Song, L. Pereira	56—1
•	Trotamundos, A. Machado	56—5
6	Last Son, W. Siqueira	56—3
•	Valentón, M. Sousa	56—4
7	Pecusse, D. Moreira	53—7

Astuto vai reaparecer aos seus milhares de fans, para um

(Continua na 8.ª pág.)

Palpites do "JORNAL DO DIA"

PEARL — CON BOTAS — WAR CRY
FORTALEZA — MALVA — TISICO
MAXIMO — ELENCA — BURANHEM
MAGOARI — INCENDIO & CIA. — MARCELO
PANICO — CRATERA — MAHU'
ASTUTO — VALENTON & CIA. — PERFIDIUS
QUEEN FOX & CIA. — STAR NIGHT — ACIRAMA
STRADIVARIUS — LESERO — SOMELIER

SUGESTÃO DE ACUMULADAS VENCEDOR E DUPLAS INVERTIDAS (3 a 3)

2.º páreo — FORTALEZA	— 2.º páreo —	(12)
3.º páreo — MAXIMO	— 4.º páreo —	(14)
6.º páreo — ASTUTO	— 5.º páreo —	(14)
7.º páreo — QUEEN FOX	— 6.º páreo —	(11)
8.º páreo — STRADIVARIUS	— 7.º páreo —	(21)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS

PEQUENO	GRANDE
1	1
1 — 4 — 7	1 — 2 — 5
1 — 7	1 — 3

EDITAL

O Dr. Cyro Pestana, Juiz de Direito da Segunda Vara Civil, desta Cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem que por êste meio cita com o prazo de trinta dias para defesa de seus direitos, os interessados incertos na ação de Usocapião que HILDA PEREIRA MACHADO, EDUARDO PEREIRA MACHADO e ALCIDES PEREIRA MACHADO, MARIA CONCEIÇÃO MACHADO, propuzeram nêste Juizo para adquirir o domínio de uma gleba de terras, com uma casa de alvenaria, constituindo tudo uma chácara com suas benfeitorias, sita no 6.º sub-distrito do 1.º distrito (antigo 7.º distrito) do Municipio de Pôrto Alegre, no lugar denominado "Passo do Salso", com a área superficial de.... 250.492m2, limitando-se a Leste pelos alinhamentos da E. R. Costa Gama, a rumos magnéticos de 8.º 53' NE, em extensões, respectivamente, de .... 145,90 m e de 130,60m, desde a divisa com terras de Arnaldo Trinca, até a divisa de Alzira Avila da Silveira; ao Norte, por cercas de arame, rumos magnéticos de 55.º 26' NO e de 81.º 6' NO, em extensões, respectivamente, de 458,90m e de 239,60m, confrontando com terras de Alzira Avila da Silveira e de Alfredo Vieira de Aguiar, desde a E. R. Costa Gama até a divisa com terras de Irineu Vieira de Aguiar; ao Oeste, por cercas de arame, a rumo magnético de 10.º 1' SO, numa extensão de 412,90, confrontando com terras de Irineu Vieira de Aguiar desde a divisa com Alfredo Vieira de Aguiar até a divisa com terras de Arnaldo Trinca, ao Sul, por cercas de arame, a rumo magnético de 76.º 9' SE, numa extensão de 671,90m, confrontando com terras de Arnaldo Trinca, desde a divisa com terras de Irineu Vieira de Aguiar até a E. R. Costa Gama.

O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, aos vinte e oito dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Anibal Barreto Braga, escrivão, subscrevo.

(as.) Cyro Pestana — Juiz de Direito da Segunda Vara Civel.

AZEITE PARA LAMPARINAS

AZEITE PARA LAMPARINAS
Artigo especial, em latas de 5 quilos, tem sempre em stock
JOSE' A. PICORAL S. A.
Industria de Oleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 68
P. Alegre — Telef.: 2-2624

ALFAIATARIA MOMO
Variado sortimento de tecidos recem chegado para o inverno, nacionais e estrangeiros.
(Defronte Igreja São Pedro)
RUA CRIST. COLOMBO, 1658

PATRONATO LIMA DRUMMOND

Inaugurada a oficina de sapataria e correaria

Realizou-se sexta-feira ultima, á noite, a inauguração oficial da oficina de sapataria e correaria, primeiro passado dado para a concretização do Parque Industrial.

Ao ato compareceram membros da diretoria do Patronato e convidados especiais, dentre os quais o Cel. Walter Peracchi P. Barcellos, comandante geral da Brigada Militar, e presidente do Patronato Lima Drummond; Dna. Anita Rosa, esposa do dr. Cilon Rosa, e madrinha da primeira oficina do Parque Industrial do Patronato; sr. Adel Carvalho e exma. esposa; Dna. Maria Tavares, diretora do Departamento Social; Ten. Helio Mariente, e outras personalidades.

A oficina do Patronato Lima Drummond, que será atendida por egressos da Casa de Correção, atenderá não só ás necessidades dos penitenciários, egressos e suas familias, mas, também, a particulares, destinando-se a renda á obra de assistencia social do Patronato.

No clichê, um grupo formado durante a cerimonia de sexta-feira ultima, simples mas grandiosa na concepção da grande finalidade a que se destina.

POR CAUSA DE CR$ 13,20...

O caso foi até o Supremo Tribunal Federal

RIO, 4 (Asp.) — A Municipalidade de São Paulo quis cobrar de José Stamberg, a importancia de Cr$ 13,20, provavelmente de imposto territorial, e como o devedor não pagasse, enviou a divida para juizo. Em consequencia, o procurador da Municipalidade entrou com executivo fiscal contra o devedor. Feita a penhora, foi esta embargada pelo Curador de Ausentes, porque o devedor não havia sido encontrado.

O juiz julgou não provados os embargos e procedente a penhora, para condenar o réu ao pagamento reclamado. O Curador, não satisfeito, agravou para o Tribunal do Estado, que deu provimento, em parte, para condenar o réu a pagar apenas a importancia de Cr$ 12,10.

O curador, renitente, interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde o caso foi mandado á Segunda Turma. Nesta altura o processo já estava com 71 páginas. A hipótese foi decidida na sessão de ontem, quando a turma conheceu do recurso, negando-lhe, porém, provimento.

S. Francisco de Paula

Ultimam-se os preparativos para a construção do ginásio

SÃO FRANCISCO DE PAULA, 6 (J. D.) — Está praticamente resolvido o problema de se dotar São Francisco de Paula com seu ginásio, velha grande aspiração do povo serrano. Com o ótimo clima destas alturas, quase concluida a estrada de rodagem que nos liga á Capital do Estado e outros centros importantes, prepara-se êste municipio para se colocar no lugar que lhe é reservado entre os demais do Estado. O terreno sôbre o qual se levantará o futuro edificio do ginásio já foi adquirido. Em agôsto ou setembro próximos, será lançada a 1.ª pedra fundamental, com a presença de S. Excia. Rev. D. José Baréa, DD. Bispo de Caxias do Sul e que, em abril, foi proclamado padrinho dêsse importante estabelecimento, por ocasião de sua visita pastoral, com a presença de grande publico que o recepcionou entusiásticamente e com tôdas as honras devidas a um Principe da Igreja Católica. As plantas, orçamentos e cálculos estão concluidas e o prédio será construido sob a orientação do eng. Oscar de Oliveira Ramos. Espera-se que, até o inicio das aulas no próximo exercicio possa funcionar já como ginásio, aprontando-se a Congregação das Rev. Irmãs de São José, para poder satisfazer essa parte. A população entusiasmada, contribue espontaneamente para o custeio das obras.

ESPORTE DO BOLÃO — Entre os diversos grupos filiados á Sociedade Cruzeiro, foi disputado, em primeiro turno, a Copa Ilatig, oferecida pela Cia. Nacional Ilatig, por intermédio de sua filial de Pôrto Alegre. Nesse primeiro turno, saiu-se vencedor invicto, a forte equipe do Bloco Firme em segundo lugar o Atlético Bolão Club; em 3.º o Grupo União; em quarto o Aliança e por ultimo o Bloco das Teimosas. Para o returno, está-se aguardando a determinação da Cia Ilatig, cujo gerente da Filial de Pôrto Alegre deseja estar presente nas ultimas partidas e fazer entrega, pessoalmente, da Copa.

SALÃO DE FESTAS DA IGREJA MATRIZ — A comissão de fabriqueiros da Igreja está levantando um amplo salão, com as dependências necessárias para funcionamento das Associações Religiosas e outras em que se deverão realizar as festas da Igreja local. Aguarda-se para o próximo mês de Julho a sua inauguração, pois, as obras estão grandemente adiantadas.

REUNIÃO DO CLERO — Neste municipio estão instaladas quatro paróquias respectivamente á da Séde, Vila Criuva, Vila Cazuza Ferreira e Vila Cambará. Os Revmos. PP. Vigários e demais sacerdotes cooperadores estiveram reunidos na séde, sob a chefia do Rev. P. Pedro Bizzon, DD. Vigário da Matriz desta cidade, a fim de estudarem normas a serem tomadas em conjunto no sentido de ser aplicada com mais intensidade a doutrina e orientação da Igreja. Sabe-se que essa reunião foi bastante proveitosa, pois, todos os sacerdotes seguindo um unico critério — que não foi outro senão o bem das almas — em três dias de constantes reuniões estabeleceram um programa de ação a ser executado, depois de merecida a aprovação dos superiores hierarquicos.

VIDA SOCIAL — Está com o lar em festas o casal Jozinho Giordani, forte madeireiro desta zona, e sua exma. espôsa d. Maria Simões Giordani, professora estadual, com o nascimento de sua filhinha LUCIA. O casal Remigio Nodari e Léda Maria Letti Nodári, foram os padrinhos de Batismo do novo rebento.

SOCIEDADE CRUZEIRO — Foi eleita e já se acha empossada a nova diretoria da Sociedade Cruzeiro, cujo mandato terminará em maio do próximo ano. O seu presidente dr. Learsi Corrêa da Silva, apresentou entre outros pontos de seu programa a construção da nova séde, para o que já foi, em Assembléia Geral, designada uma comissão especial composta dos seguintes associados: Learsi Corrêa da Silva, Remigio Nodári, Sady Luiz Teixeira, Eremigo Tedesco, dr. Afranio Araujo, André Andrade e Nelly Osório Amoretti.

(Continua na 8.ª pág.)

TORRES

Visita do Prefeito a Josafat

TORRES, 8 (J. D.) — Nos dias 29, 30 e 31 de maio encontraram-se em Josafat, numa altura de 880 metros acima do nivel do mar, o sr. Severiano Rodrigues da Silva, DD. Prefeito Municipal e o Pe. Pedro Casara, Vigario de Torres. Na residencia do sr. José Alberto Schwaste, foram os visitantes homenageados com um grande banquete em que tomaram parte 3 inspetores municipais e o sr. Aloysino Krentzburg, correspondente do JORNAL DO DIA.

Nota saliente foi o belo exemplo dado pelo Prefeito, o primeiro que pisou no Josafat, de comungar nos dias 30 e 31 na missa celebrada pelo nosso vigario. A casa do sr. Igreja e Prefeitura.

FACIL DE CORTAR

SIMPLES DE COLOCAR

UNITEX é o fôrro ideal para tetos e paredes. Previne a temperatura e ruidos exteriores.

UNITEX

CHAPAS fabricadas de fibras de pinho, sob tratamento quimico contra o caruncho e outros parasitas da madeira.

INDUSTRIA SUECA

INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS

Sopal

SOCIEDADE DE MATERIAIS DECORATIVOS LTDA.

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 3—7—1949 — N.º 733

CENTENARIO DE TAQUARI

Tiveram inicio ontem as comemorações do centenário da criação do Municipio de Taquari, criado a 4 de julho de 1849, as quais se realizam naquela cidade e cujo programa abrange toda a semana entrante.

Centenas de pessoas viajaram ontem, desta capital, por via fluvial, em vapor especial, e por via terrestre, a fim de participarem do inicio das comemorações centenárias de Taquari. Participará das comemorações uma unidade do Exército, integrada por cerca de duzentos homens.

Constam do programa das comemorações varias inaugurações de melhoramentos, sendo uma a de nova ala do Hospital São José e outra a do Aeroporto local.

Entre os taquarienses residentes nesta capital foram coletados fundos destinados a ereção de um monumento aos acorianos, que foram os primeiros moradores e colonizadores do Municipio.

O FALECIDO NÃO DEIXARA DECLARAÇÃO DE BENEFICIÁRIO

E, POR ISSO, A AÇÃO ORDINARIA FOI DADA COMO IMPROCEDENTE

RIO, 4 (Asp) — Eufrasia da Silva Leite, propôs, na Terceira Vara da Fazenda Publica desta capital ação ordinaria, contra o Instituto dos Maritimos e Lloid Brasileiro, a fim de que o primeiro fosse condenado a pagar-lhe pensões vencidas e vincendas, em consequencia do falecimento de seu companheiro, Antonio Alves de Oliveira e o segundo, a pagar-lhe os seguros de vida e bagagens, uma vez que o desaparecimento do seu companheiro ocorrera por ocasião do torpedeamento do vapor «Cabedelo», o qual deixara o porto de Nova York, em 14 de fevereiro de 1942.

O Instituto, contestando, afirmou que não estava obrigado a pagar a pensão porque a autora não preenchera os requisitos da lei, sendo, por esse motivo, improcedente a ação. O Lloid contestou, sob o mesmo fundamento, visto o extinto que era solteiro, não ter a minima declaração não ter feito a minima declaração, via sido pago a ninguem.

A hipotese foi sentenciada pelo Juiz Ribeiro Pontes, que declarou haver recentemente sentenciado em caso identico, mas melhor instruido, por que o falecido havia deixado declaração. Por esses fundamentos e outros aduzidos na sentença, o juiz julgou improcedente a ação, deixando de condenar a autora nas custas, por estar ela beneficiada pela justiça gratuita.

Promoções na Viação Férrea

Promovendo servidores da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, o «Diario Oficial» do Estado, de 25 de julho, publica os seguintes atos:

DECRETO Nº 71-A

O Diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelos arts. 3º e 69 do Decreto 98, de 15 de outubro dêste ano, cumpridas as formalidades dos arts. 45 e 46, do citado Decreto, promove, na série funcional de GUARDAS, os servidores abaixo relacionados e pela maneira que segue: I — DO TIPO DE SALARIO 222 para o 236: por merecimento: Eulalio dos Santos; II — DO TIPO DE SALARIO 228 para o 232: por antiguidade: Osmar Medeiros Contreiras; III — DO TIPO DE SALARIO 224 para o 228: por antiguidade: Bernardo de Quadros; IV — DO TIPO DE SALARIO 222 para o 224, e dêste para o 228, ex-vi do art. 6º da Lei nº 302, de 28 de setembro de 1948: a) por antiguidade: Romeu Ribeiro Borges — Juvenal Machado Segundo — Miguel Martins Venancio Machado da Silva; b) por merecimento: Severo Mario Botelho — Alcidos dos Santos — Paulo Alkechsivisk — Braulino Silva — Delmar Costa Pereira; V — DO TIPO DE SALARIO 222 para o 224: a) por antiguidade: Eraldino dos Santos — João Castano — Ludgero Martins; b) por merecimento: Waldemar Costa Pereira — Thomaz Saldibia — José Elvidio Dorneles; VI — DO TIPO DE SALARIO 220 a 222: a) por antiguidade: Alvaro dos Santos — Florencio Prestes — João Baptista da Rosa — José Francisco Saraiva — João Brasil Machado — Ferdinando Avila — Gervazio Munhoz de Camargo Thadeu dos Santos — Manoel Olimpio Bottlender; b) por merecimento: Fermino Nicacio Silveira — Appolinario Barboza da Silva — Julião Waldemar Oliveira — Rozalino Castano Pires — Floriabal Rosa de Oliveira — Manoel Santos Lopes — Antonio Rodrigues Favila — Antonio Moreira — Manoel João da Silva.

DECRETO Nº 71-B

O Diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelos arts. 3º e 69 do Decreto nº 98, de 15 de outubro dêste ano, cumpridas as formalidades dos arts. 45 e 46 do citado Decreto, promove, na série funcional de Telegrafistas, os servidores abaixo relacionados e pela maneira que segue:

I — DO TIPO DE SALARIO 264 para o 272: a) por antiguidade: Olavo Rosa Chagas — Marcos José Vianna — b) por merecimento: Clermonti Inaguirre de Carvalho — Arminda Trindade Paz; II — DO TIPO DE SALARIO 252 para o 256 e dêste para o 260 — ex-vi do art. 6º da Lei nº 302, de 28 de setembro de 1948: por antiguidade: Eliziario Celestino Alves; III — DO TIPO DE SALARIO 252 para o 256: a) por antiguidade: Mario Avila Machado — Pedro Carlos Pereira — José Antonio Lucas — Domani Ramos Cordeiro — Eraldino Silveira de Souza — Pedro Castro — Clarestino da Silva Lopes — Agostinho Nunes da Silva; b) por merecimento: Procopio Senna — Antonio Gomes — Antenor Marino da Rosa — Olympio Simões — Izidoro Vinadé Filho — Floriano Garcez de Moraes — Jurema Porto Silva. Mello — João de Deus Martins: IV — DO TIPO DE SALARIO 248 para o 252, e, dêste para o 256 — ex-vi do art. 6º da Lei nº 302, de 28 de setembro de 1948: a) por antiguidade: Nicanor da Costa Mendes; b) por antiguidade e merecimento, respectivamente: Attalo Lemos da Silva; c) por merecimento: Horacildo Pereira de Souza; V — DO TIPO DE SALARIO 248 para o 252: a) por antiguidade: João Octacilio Pereira — João Clavé Sobrinho — Neves Gerson da Gama — Ramiro de Castro Soares; b) por merecimento: Antonieta Bastos da Silva — José Simões dos Santos — Orozimbo Jacques Pereira — Almerinda Schmidt — Juvenil Ferreira Soares; VI — DO TIPO DE SALARIO 244 para o 248 e dêste para o 252, ex-vi do art. 6º da Lei nº 302, de 28 de setembro de 1948: a) por antiguidade: Amarantho Ferreira Lopes — Aleixo Ayres — Mario Lemos; b) por merecimento: Paulo Rodrigues — Doralicio Bittencourt; VII DO TIPO DE SALARIO 244 para o 248: a) por antiguidade: André Henrique Schlottfeldt — Formiano José Lopes Guimarães — Colombino Cruz — Paulo Annes — Pompilio Campos de Camargo — Olimpia Souza Peters — Aristides Corrêa — João Baptista Mello — Orlando Lopes; b) por merecimento: Maurilio Vieira de Azevedo — Julio Ramon Connale — Felix Torres — Antonio Claudino da Costa — Cassio Xavier Garcia — Maria Belmonte Reindolff — Octelio João de Deus — Manoel Perna Real — Clodoaldo Reis — Mercio Garcia Machado; VIII — DO TIPO DE SALARIO 240 para o 244 e dêste para o 248 — ex-vi do art. 6º da Lei nº 302, de 28 de setembro de 1948: a) por antiguidade: Bechara Elias Farret — Candida Auta Borches — Luiz de Lima Garcia; b) por merecimento: Ricardo Ademar Barrios — Brás Gravina Martino — Landvaldo Schmidt; IX — DO TIPO DE SALARIO 240 para o 244: a) por antiguidade: Odelin Rodrigues de Freitas — Ernesto dos Santos Oliveira — Adahyl Avila — Amaro Forrer — Alfredo Araujo Lopes — Antonio Rudi Ody — Antonio Baptista Rodrigues — Santos da Silva Gomes — Marcello Souza Domingues — Antonio Duarte Etchewerry — Adão dos Santos Larangeira — Carlos Pretto — Orlando Damasceno da Costa — Nicolau Gil dos Santos Pedroso — Afonso Gonçalves de Oliveira — Orlando Eggers — Heitor Saldanha de Vasconcelos — Egydio Kurtz — Maria Alves Henriques — Manoel Pedroso da Graça — João Bonifacio do Prado Junior — Ithamar do Espirito Santo — Dioracy Pinheiro — Rudi Rabenschlag — Ary Pinheiro Bernardes — Percival Saldanha Dias — João Carlos de Oliveira — Felice Grimaldi Filho — Erico de Lourdes Pereira; b) por merecimento: João Araujo Filho — Dervil Cruz — Pedro Machado Carvalho — Julio dos Santos Nunes — Kurt Willy Schreder — Mario Domingo Bertoia Aquino — Didimo Paes de Oliveira — Ernesto Arão Winter — Osvaldo Irineu de Oliveira — Waldemar Láporta Machado — Djalma Vasconcellos — Jorge Galetto — Darcy Angelo — Gastão Victor Kauer — Mario Olavo Ferreira — Dario Leal da Cunha — Victorio Scalabria — João Paranhos da Rocha — Alcivio Duarte de Azevedo — Antonio Lamachia Godinho — Athanazio dos Santos Teixeira — Mario Paranhos da Rocha — Reynaldo Pereira — Achylles Rosa Soares — João Luiz Krause — Waldemar Cidade Flores — Celso Pratti — Gustavo José Machado; X — DO TIPO DE SALARIO 236 para o 240, e dêste para o 244 — ex-vi do art. 6º da Lei nº 302, de 28 de setembro de 1948: a) por antiguidade: Alady de Freitas Severo — Walter Wolff — Solon Eneas Flores — Pasqual Baggini Brandi — Leodegar Antonio da Rosa; b) por merecimento: Imero Solon Leal Santos — João Manoel da Silva — João Placido Estrazulas — Feliciano Ramos Filho — Francisco Ignacio Kurtz Filho — Decio Pedro Mantovani; XI — DO TIPO DE SALARIO 236 para 240: a) por antiguidade: Amaro Celeste dos Santos — Waldemar da Costa Araujo — Walter Vasques Perez — Mario Pereira Dias — Leopoldo Larangeira — Ariosto Avila — Matusalem Ultimio Fagundes da Silva — Osmar Gricheler — Querino Dozza — José Metello — Euclydes Pinto — Iracy Cardona dos Santos — Iracy Bernardo Pereira da Silva — Manoel Corrêa Bastos — João Antonio dos Santos Filho — Paulo Hohar — Nestor Castilhos Fernandes — Ary Simões dos Santos — Augusto Paulo Hartmann — Adão Alves Baptista — José Joaquim da Cunha Panitz — Ruy da Costa Gomes — Helio Sá Brito Cardoso — Francisco Cavalcanti de Lima; b) por merecimento: José Martins Gago — Pedro Protacio Gougo — Nativo de Mello Lopes — Noé Dornelles de Oliveira — João Guilhermano da Fonseca — Darcy Niederauer Correa — Alvaro Costa de Macedo — Agamenor Correa de Lima — Brazilino da Silva — José Vinadé — Olympio Saldanha de Figueiredo — Guilherme Jardim Nunes da Silva — José França — Nicolau Chem — Romeu Cirio Flores — Manoel Antonio Lemos — Ottimar Bruno Bauermann — Manoel Alves Dornelles — João Francisco Carretta — Brasil da Silva Ilha — Jordelino Maciel de Almeida — Alcebiades Nunes da Silva; XII — DO TIPO DE SALARIO 232 para o 236 e dêste para o 240 — ex-vi do art. 6º da Lei nº 302, de 28 de setembro de 1948: a) por antiguidade e merecimento, respectivamente: Canuto Estevão de Sá; b) por antiguidade: Paraguassú de Moura Brizola — Jonas da Fonseca Pinto — Darcy Sylvio Tronquini — Luiz de Souza Nunes — Fares Elias Farrett — Adalberto Silveira Candido; c) por merecimento: João José Correa — Basilio Ferreira — Joely Kurtz — Basileu Rossy Freitas — Otto Adolfo Schlewe — Nicolau Nunes Saldanha; d) por merecimento e antiguidade, respectivamente: Jeronimo Marnati Florentino; XIII — DO TIPO DE SALARIO 232 para o 236: a) por antiguidade: Pedro de Deus Paz — Quintilhano Benites Gomes — Pedro Carrão de Lima — Antenor Flores Veras — Armenio Monteiro — Nicolau Zambarda — Amaury dos Santos Mariano — Edy Barros Machado — Otokar Schoffer — Zacarias da Costa Lucas — João Dias Benfica — Italo Freitas Postiglione — Lucio Machado Coitinho Filho — Satyro Ferreira Ramos — Julio Gonçalves da Silveira — Genesio Ferreira — Edy Selgrad — Pedro de Barros Ramos — Ary Cabral Falkenback — Casemiro Breitack — Benjamim Saraiva — Pedro Venerando Martins — Victalino Garcia Gomes — Ernande Cardoso — Aldrovando Oliveira Franco — Alexandre Schvarcz — Wilson Eltz — José Luiz Corrêa de Oliveira — Gelcy Pinto Ribeiro — Romalino Soares Bandeira — Armindo Helmuth Schmidt — Ivan de Medeiros — Olavo Velasques Barcelos — Theodomiro Flores de Paula — b) por merecimento: Isidoro Mauricio da Silva — Hermogeno Bittencourt — Napoleão dos Santos Carneiro — Eno Francisco Alves Pires — Hugo Guterres Maglione — José Nunes Netto Junior — Helio Fernandes Ramos — Cyro Balsemão Fontoura — Wilson Falcão Menezes — Antonio Meireles — Altino Souza Flores — Paulo Rodrigues Agosta — Ary Bueno Candela — Waldemar Rodrigues da Silva — Luiz Carlos Sauer Machado — Alexandre Mautone — Ildemaro Fernandes da Palma — Mario Francisco de Almeida — Emilio de Almeida — Henrique Ferreira Caurio — Acyr Dias dos Santos — Eraclydes Pinto Ribas — Santo Antonio Colvero — Dalmiro Fagonde — Pedro Fernandes da Silva — Dilermando Braga Martins — Carlos Victor Formiga — Arno de Souza Pires — João de Deus Macedo Nunes — Osmar Costa da Silva — Adão Romeu Lopes — Alberto Vieira Martins — Jorge Rocha Figueiró — Sylvino Medeiros Neto.

Pontualmente o Estado vem atendendo os compromissos de sua dívida consolidada

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o Tesouro do Estado atendeu pontualmente todos os compromissos resultantes da divida consolidada do Rio G. do Sul, com vencimentos até 30 de junho ultimo, confirmando, assim, a tradicional politica financeira da administração rio-grandense, que tem possibilitado a conservação, em alto nivel, do solido credito de que desfruta esta unidade da Federação.

A esta noticia, por todos os titulos, honrosa para o nosso Estado, podemos acrescentar que, já foram, tambem, publicados os editais necessarios ao atendimento, a partir de 1.o de julho corrente, do serviço de juros — coupons vencidos até 30-6-49 — e sorteio para resgate das apolices referentes a varias emissões.

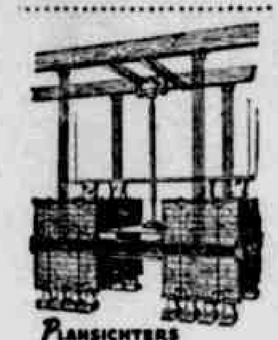
CURSO DE FERIAS

Inaugura-se a 5 do corrente, no edificio da Faculdade de Direito, á Avenida João Pessoa, as aulas do Curso de Férias, promovido anualmente pelo Departamento Cultural da Universidade do Rio Grande do Sul. Abstraindo de todo o aumento de cultura que inquestionavelmente proporciona esse curso a todos os seus frequentadores, é de considerar-se tambem a conveniencia da reunião de professores de todos os recantos do Estado, para um proveitoso intercambio de idéias e de resultados de suas experiencias pedagógicas. Não menor é, por outro lado, a vantagem do conhecimento reciproco dos mestres que laboram nas mesmas disciplinas, bem como o confôrto moral e o apoio cultural que o professor advindo do interior, experimenta sob o teto de uma instituição cultural por excelencia como o é a Universidade.

Outro fator de segura atração para o professorado é a Biblioteca Central da Universidade que, embora premida pela escassez de verbas, apresenta contudo material didático de primeira água, inexistente na maioria das bibliotecas dos estabelecimentos de ensino secundario. E' promovendo realizações do alcance e da natureza dos Cursos de Férias que a Universidade do Rio Grande do Sul amplia seu raio de atuação para fora de seu âmbito imediato, motivo por que se torna credora do aplauso e do apoio de todas as pessoas que aspiram pelo alevantamento cada vez mais acelerado da cultura em nossa terra.

MAQUINÁRIA para TRIGO
Moinhos completos e Máquinas avulsas.





Afinadores - Transmissões
Gaze de seda p. peneiras - etc.
Assistência técnica - Instalações - Projetos - Ampliações
ALAGGIO S.A.
Comercial e Importadora
Av. Júlio de Castilhos 98 - Fone 8536
C. Postal 1045 - Telegr. "ALAGGIO"
PÔRTO ALEGRE

Agro-Pecuária

Solo — Um patrimonio nacional que precisamos conservar

BRENO G. REIS — Eng.º-Agrônomo

Da terra provém todos os nossos alimentos e o nosso amor à Patria dela também promana. Para obtê-los precisamos primeiramente cultivá-la. A abundancia ou a penuria de produtos de um país, estão inteiramente ligados ao bom ou máu uso que fazem do seu solo. Daí o conceito universal e acertado de que a terra pertence à Nação, podendo esta em determinadas circunstancias legislar sobre aquela.

O direito privado, contudo, costuma degradá-la — exaurindo a sua fertilidade por processos pouco recomendáveis. Para melhor compreensão, ilustramos com o nosso próprio exemplo.

Quando o Brasil foi descoberto, havia abundancia de recursos naturais exuberantes. A natureza estava intacta. O clima era ameno. Um verdadeiro paraíso na opinião daqueles que, já cansados, procuravam novas terras para se expandir.

Veio a posse e depois dela a colonização. As roças começaram a surgir na clareira dos matos. Os machados e o fôgo foram aos poucos aumentando-as e seus donos esfalfavam-se na faina de amealhar moedas de ouro luzidias e fascinantes. Ao longo de nossa extensa costa, surgiram inumeras cidades e condensou-se toda uma população, sedenta de progresso. Jovem e promissora, rica e ambiciosa, lançou mão de novas exigências.

Veio a expansão do café. S. Paulo quase que todo dedicou-se a esta cultura. Outros Estados do Centro e Norte o seguiram. Grandes fortunas foram feitas à custa da lavoura e do uso desordenado do sólo. Começaram a surgir pragas e os cafezais a diminuirem a produção pelo esgotamento das terras. Debacle financeiro, quase nos levando à bancarrota.

Guerra de 1914 e de 1939 — Fatos que se repetem e se sucedem. Como consequencia disso tudo desmatamos as nossas florestas, desnudamos o nosso solo, essa tenue superficie viva da terra, da qual dependemos, dando motivo ao aparecimento da erosão que corrói lentamente, mas leva para o mar através das águas barrentas de nossos rios, os elementos vitais de nossa subsistência.

A natureza leva um século para produzir um cm. de sólo e a erosão em pouco tempo é capaz de o destruir. Que fazer? Tratar, o quanto antes, de conservar êste patrimonio nacional incólume, para a posteridade. A criação urgente de um serviço de conservação de solos se impõe como um dever, e todos precisam ampará-lo.

Como medida complementar indica-se:

a) — A radicação do homem à terra, a educação primária e profissional — Escolas de Agricultura Prática;

b) — O estimulo aos que bem se utilizam dela;

c) — A estabilidade dos preços nos produtos rurais.

d) — A limitação dos arrendamentos;

e) — O equilibrio nos mercados entre os produtos agricolas e os não agricolas;

f) — A remoção das populações agricolas, demasiadamente densas para outras zonas mais apropriadas;

g) — Revisar e corrigir, quando for o caso, o tamanho das propriedades.

Todo o plano em si demanda longo prazo. Os resultados, porém, são os mais promissores. Nos EE. UU. para um plano de 3 a 4 anos os gastos dispendidos com os trabalhos de conservação de sólos, atingem à 15—20%, ou seja 5% ao ano sôbre o movimento global da propriedade. Uma vez procedida a recuperação, os lucros sobem em 40—50% sôbre o total. Na atualidade, ais são escassos e excessiva- passamos por crise econômica, onde certos alimentos essenci- mente caros, outros abundantes, com tendências à pletora.

Durante o periodo da ultima ção atual, houve fuga de braços do campo para a cidade, em busca de miragem ilusória, de vida mais fácil.

Em consequência, a nossa produção agricola, decresceu assustadoramente. Todos sabem que só sairemos deste estado de colons, quando a pudermos aumentar. Mas, como?

Há falta de braços nas lavouras e quando existem são caros. Não há crédito, e pequeno agricultor está mais pobre do que antes.

Os nossos processos de cultura são ainda primitivos. Por outro lado, os nossos solos, nas colônias velhas, estão quase estéreis. A produção decresce ano a ano. Onde havia outrora ricos vergéis, encontramos agora uma terra dura, impermeável, cheia de sulcos erosados. Olhai, quando fordes para o campo, a falta de viço de nossa relva, a mesquinhês raquitica de muitos de nossos gados, o tamanho pouco animador de nossas espigas.

Fala-se em grandes barragens, em irrigações em massa de nossas lavouras. Se não modificarmos a nossa técnica de produção e não adotarmos as providências que as experiências alheias indicam, as primeiras represas atulhar-se-ão de terra e os nossos rios, já de águas turvas, ficarão lamacentos e os canais interiores impedidos. Não é pessimismo, é infelizmente, a realidade dolorosa e cruél. O plano de recuperação do nosso solo, envolverá diversos profissionais e entre êles, como elemento mais ligado à terra o engenheiro agrônomo. Haverá outro motivo mais nobre do que êste para equipará-lo às outras profissões de elite?

(Palestra radiofônica, por ocasião das comemorações do "Dia do Agrônomo").

guerra, responsável pela situa-

MÁQUINAS para INDUSTRIA
TÔRNO MECÂNICO
FRESA UNIVERSAL
MÁQUINA de FURAR
PLAINA DE MESA
BSA
BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA COMERCIAL E TECNICA

Padre Theodoro Amstad S. J. — O iniciador do Cooperativismo Sul-Riograndense

Do discurso proferido, por ocasião da Primeira Semana do Cooperativismo, em 1948, pelo Sr. Deputado Antônio José Campani, frente à herma do Revmo Pe. Theodoro Amstad, em Nova Petrópolis, extraimos os seguintes trechos, que dizem bem alto da grande obra daquêle saudoso sacerdote.

Estamos aqui reunidos em tôrno do monumento erigido ao Pai dos Colonos. Digo «Pai», porque durante mais de cincoenta anos o Pe. Theodoro Amstad consagrou seu tempo, seu talento, sua saúde à tarefa que a ordem militante de Santo Inácio e a providência de Deus lhe tinham confiado; digo aos colonos, porque o Pe. Amstad em tôda a sua vida conheceu um único objetivo: o de promover o progresso econômico, cultural e religioso de sua amada gente, o exército anônimo da enxada e do arado.

De sua patria suiça, marchetada de lagos azuis e coroada de brancas montanhas, o jovem sacerdote trouxe para a vastidão de sua patria de escolha as idéias, os ideais e o entusiasmo para os empreendimentos de carater social. Através de sua atividade de sacerdote, através do contato familiar com o colono, através de seu estudo ininterrupto dos problemas, o Pe. Amstad, pequeno de estatura, gigantesco de coração, penetrou, como nenhum outro, nos problemas e nas necessidades do colono. Mais de 180 mil quilometros percorridos a cavalo lhe proporcionaram o conhecimento admiravel da colonia, cujos moradores lhe eram familiares como os habitantes de sua cidadezinha natal.

Para o Pe. Amstad os problemas da colonia formavam um todo inseparavel; por este motivo, basta as necessidades de ontem, de hoje bre sua atividade, para conhecer lançar um olhar retrospectivo sô- e do futuro.

A colonia necessitava de institutos de credito facil e barato; o Pe. Amstad, transplantando da terra de origem dos colonos o sistema das caixas Raiffeisen, colocou, aqui neste lugar para sempre memoravel na historia do credito rural, o fundamento duma obra, que, hoje, em 42 caixas, abrange toda a zona de colonização de procedencia germanica.

A colonia necessitava de terras novas, para despejar o exuberante excesso de população; o Pe. Amstad, ajudado e seguido por seus irmãos de ordem, promoveu a fundação de colonias novas, segundo os sãos principios hauridos da experiencia. Olhai para Serro Largo, olhai para Porto Novo, e vereis que este sistema de colonisação é o unico adaptavel ao nosso agricultor.

A colonia necessitava de coesão e defesa de seus interesses; o Pe. Amtad fundou a União Popular, que durante mais de trinta anos vem amparando o colono em todos os setores de sua vida de trabalhos e sacrificios.

A colonia necessitava de amparo social; o Pe. Amstad fundou o hospital e asilo de velhos em Cai, onde os doentes e os invalidos da zona rural encontram tratamento e descanço.

A colonia necessitava de instrução e amparo cultural; o Pe. Amstad fundou e dirigiu durante longos anos a revista mensal da Sociedade União Popular e outras publicações destinadas a instruir, recrear os seus amados colonos.

E finalmente, quando uma queda desastrosa o prendeu, durante os ultimos 19 anos de sua vida, ao quarto, o Pe. Amstad transformou-se em historiador da colonia, atividade que só deixou, quando a morte lhe arrebatou a pena na biblica idade de 87 anos.

Estas necessidades, que o Pe. Amstad com tanta proficiencia combateu, são as mesmas nos nossos dias. Devemos até dizer, que se nos antolham com redobrada insistencia. Se as quisermos aolver — e sua solução porá à prova o talento de todos os homens de boa vontade — deveremos pisar nas pegadas do Pai dos Colonos. E' uma dura verdade, que o homem legalmente menos favorecido no Brasil é o colono, o pequeno agricultor. Isto no terreno economico: ninguem se importa do problema de melhorar as terras gastas, ninguém dirige a corrente de imigração interna. Em vez de se darem à imigração de duvidosa eficiência.

O lema debaixo do qual o Pai dos Colonos colocou as suas empresas e alcançou os seus triunfos foi este: Campo livre à iniciativa particular! Sem custar ao governo um só vintém, surgiram as suas obras, uma a uma, organicas, porque radicam nas necessidades do ambiente, sadias, porque se esteiam na confiança mútua, resistentes ao tempo, porque as correntes politicas não as atingem, nem na quebrantação, nem na ressaca.

Se quisermos fazer alguma coisa de bom para o colono, é preciso observarmos dois principios: Amor ao pequeno agricultor e liberdade à iniciativa particular.

Digo «amor», porque só da benevolencia e compreensão interna nasce a disposição indispensavel para grandes empresas. O colono olha com desconfiança para tudo quanto vem do governo, e teve, no passado farta razão para isso. E' preciso terminar com o infeliz divorcio espiritual entre a cidade e a colonia, sendo que a conversão deve começar na cidade. O colono não é operario rural, o colono não é um homem de segunda categoria; o colono é proprietario livre duma nesga deste solo abençoado do Brasil, o colono é o repositorio de incalculaveis energias biologicas, culturais e religiosas, o colono é o esteio economico mais seguro do Rio Grande do Sul.

Digo «iniciativa particular», porque ela se deriva organicamente da sagrada liberdade do campo- é rei e senhor do seu solo e no nês. Ninguem como o camponês sagrado recinto de sua familia. Acostumado a solver os problemas quotidianos com a luz da sã razão e a força de seu braço, ninguem como ele dispõe das reservas morais para pavimentar a estrada do progresso com as pedras que a vida lhe joga entre os pés.

A historia da colonia ainda está por se escrever no papel; na face da nossa terra natal ela já está escrita há mais de cem anos: escrita nas searas que ondeiam onde outrora campeavam o tigre e o bugre das selvas; escrita nas estradas, onde rolam em interminá fila os produtos que são o pão das cidades; escrita nas vivendas onde reina a paz, a moralidade, o sagrado amor ao trabalho; escrita nos hospitais nas igrejas, nos institutos de ensino, onde trabalham os filhos da colonia em prol da grande familia brasileira. As irmãs de caridade, que administram os hospitais do R. G. S. dispensam a caridade, que hauriram do coração da mãe da colonia; os sacerdotes que regem as paroquias, aprenderam a dedicação à sua religião nas igrejas da colonia; os mestres, que ensinam nos colégios, lançaram os primeiros fundamentos de sua ciência nas humildes escolas da colonia. Esta geração de brasileiros cem por cento, cem por cento por sua dedicação ao progresso enimodo da pátria, aprendeu a caminhar atrás do arado de seu pai e continua escrevendo sua historia nas páginas vivas do nosso solo natal.

E quem mais do que ninguém contribuiu para esta gloriosa historia viva da colonia foi o Padre Theodoro Amstad, o «Pai dos Colonos».

350 galinhas bem cuidadas produzem tanto como 10 vacas leiteiras

Numa conferencia oferecida aos membros da Associação Rural em Langhton (Sussex, Gran Bretanha), o avicultor Mr. John H. Dowden sustentou que os beneficios obtidos pelo manejo cuidadoso de um conjunto de 350 galinhas são iguais aos que possa produzir um rodeio de dez vacas leiteiras.

Disse Mr. Dowden que desde tempos imemoráveis a generalidade dos lavradores se acostumou a manter nos arredores das edificações das granjas um certo número de aves, porém, que desgraçadamente a grande maioria dêles muito pouco têm feito para elevar o "standard" da produção avicula e obter o máximo de beneficio da indústria que êle qualifica como a criação mais beneficiosa hoje para o granjeiro. Como nos demais ramos da criação — disse —, novos métodos devem substituir os antigos e a velha prática de possuir uma coleção de aves cruzadas indefinidamente, de tôdas idades e condições, sem alojamento fixo, guarnecendo-se nas lanças dos carros e nas ferramentas de cultivo, deve deixar lugar aos novos e bem estudados métodos de manutenção e de cuidado. A tendência foi até agora que a criação de aves é um mister sem importancia, resultando daí que nem para o alojamento e alimentação adequada se inverte capital.

"Se os fazendeiros — disse Mr. Dowden — invertessem a pequena proporção de 5 por cento de seu capital num plantel de aves bem escolhido, registrando em separado as despesas que com êle tivessem, e fizessem uma comparação com as demais inversões de capital, estou perfeitamente convencido de que muito prontamente prestariam a êste ramo muito mais atenção e inverteriam nêle mais capital".

***

350 AVES OU 10 VACAS LEITEIRAS

Como pessôa que se tem ocupado, em diferentes épocas, da maioria das operações que se realizam numa fazenda, incluindo a semeadura e colheita, a criação de ovelhas, vacas, etc., estou em condições de falar, com alguma autoridade sôbre os pontos relativos de tais atividades e afirmo sem vacilar que nenhuma oferece um beneficio ao capital invertido semelhante ao que se pode obter de uma criação de aves de bôa raça e bem atendida.

Um grupo de 350 aves bem racionadas e cuidadas, rende um beneficio igual ao que se obtem com 10 vacas, e não é necessário recordar que há uma enorme diferença entre a extensão de terra e a quantidade de capital requerido, respectivamente por estas duas classes de exploração.

"O mercado de ovos está sempre aberto aos produtores e as aves de raça são constantemente solicitadas. Não é duvidoso, pois, afirmar que para todo fazendeiro que esteja disposto a fazer esforços sérios para produzir animais de classe realmente bôa, existem perspectivas tão brilhantes quanto se possa desejar".

***

A QUALIDADE É DE SUMA IMPORTANCIA

Sustentou Mr. Dowden que a condição da qualidade revestia em suprema importancia, e que não existe interêsse algum em produzir artigos de classe média. A maioria dos interessados conhece demasiadamente bem o resultado de enviar ao mercado um novilho sem concluir sua preparação. Por um animal nessas condições não se pode esperar mais que um preço baixo, e isto ainda é mais notório nos produtos da avicultura. Todo criador tem oportunidade de melhorar sua criação de galinhas e, por conseguinte, sua produção.

***

AS RAÇAS E O METODO DE CRIÁ-LAS

Ocupando-se das questões de raça e da maneira de criá-las, sob o ponto de vista do interessado, disse o conferencista, que era possivel ter um grupo de aves composto de várias centenas e até de um milhar, mais ou menos, que dê uma média de 200 ovos por ano. Condicionou que não se poderia conseguir dita média de produção sem um plantel de pais de "pedigree" e um registro escrupuloso da produção individual.

Em tal forma podia-se esperar obter o dôbro do número de ovos, como minimo, dos que se consegue com aves misturadas, devendo ainda ter-se presente que não custa mais manter uma galinha de boa raça do que uma ave mestiça, que só põe 80 à 100 ovos.

Outra vantagem enorme das raças puras sôbre as mestiças é quanto à produção de inverno. A galinha de "raça poedeira" produz uma grande quantidade de ovos precisamente na época em que êsses escasseiam, e os métodos seguidos pela generalidade de abandonar a raça de suas galinhas ao azar são certamente os maiores causantes da falta de ovos no mercado, na primavera.

***

A MELHORA GRADUAL

Se se considera demasiado custosa a inversão de capital que representa um plantel avicola completamente novo, pode-se procurar a melhora gradual, porém, constantemente introduzindo machos de bons "pedigrees" conhecidos, e originados de fortes poedeiras.

O efeito desta prática se observará em alto gráu no decurso de duas ou três temporadas, traduzindo numa produção grandemente aumentada. Possivelmente as duas raças mais adequadas para as condições de fazenda são a Light-Sussex e a Rhode Island Red. No caso de que o criador queira fazer a incubação natural, isto é, com chócas, ambas as raças se prestam bem para êste propósito. Entretanto, Mr. Dowden aconselha com todo o empenho o emprêgo de uma incubadora e apresenta as razões de que dessa maneira não sòmente pode o avicultor começar as operações de cria na primavera suficientemente cêdo, como também pode criar em muito maior escala. As operações de incubação se devem iniciar em principios de julho e não convem continuá-las além de fins de outubro.

***

ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO

Sempre que seja possivel se adatarão as edificações existentes às necessidades atuais, não esquecendo-se que entre os pontos mais importantes está o provêr de tôda a luz que se possa, um bom têto impermeável e um piso sêco sôbre o qual deve-se espalhar com profusão cama sêca.

Outro ponto a considerar é o da ventilação, cuidando que não se produzam correntes de ar.

O alimento é outra questão que influi notadamente na produção de ovos de inverno. Em muitos lugares se deixa que as aves esgravateiem nos arredores para buscar o alimento que possam encontrar. Este método não ajuda, por certo, a conseguir uma alta produção. Ainda as melhores raças necessitam uma ração adequada e equilibrada para poderem manter seu estado fisico em apropriadas condições para a produção requerida.

(Continua na 6.ª pág.)

MOINHOS DE Vento!
WINPOWER
PARA
ILUMINAÇÃO
DIVERSAS CAPACIDADES
SECÇÃO de ELETRICIDADE
MESBLA
RUA SETE DE SETEMBRO, 856

ISTO SE CHAMA PREVIDENCIA

Há mais de 150 anos, a firma Faber, fabricantes de lápis, da Alemanha, prevendo futura escassez de cedro, madeira usada na sua indústria, iniciou a plantação dessa essência em grande escala na Ásia Menor, para garantir a sobrevivência de suas fábricas, as quais atualmente vem sendo abastecidas de madeiras extraidas de suas próprias florestas.

Idêntica mentalidade de previdência está demonstrando a firma Walter Gerdau, fabricante de moveis de madeira vergada, estabelecida em Porto Alegre. Em virtude da sempre crescente escassez de madeira de açoita-cavalo, essência por excelência para vergar a vapor, a mencionada firma plantou, há alguns anos, 80.000 mudas da dita espécie, que atualmente já se acham em pleno, mas muito lento desenvolvimento.

Como o crescimento das árvores é coisa que não pode ser apressada, a firma Gerdau realizou experiencias para encontrar outra madeira vergável de mais rápido crescimento e, de fato a descobriu no cinamono gigante, mandando plantar no ano findo nada menos de 100.000 mudas dessa essência, fornecidas pela Emprêsa de Mudas Florestais de Irmãos Hoerrle, de Porto dos Pereiras, municipio de Montenegro, os quais no mesmo ano, forneceram 1.700.000 mudas florestais diversas.

Oxalá tivessem outros industrialistas o mesmo espirito de iniciativa, reflorestando terras devastadas, para garantir, para o futuro, o consumo de madeiras de suas fábricas. — Henrique Luiz Roessler — Delegado Florestal.

Sigrid Undset: Prêmio Nobel (1928)

No dia 9 de junho último, faleceu em Oslo, aos 67 anos de idade, a célebre escritora norueguesa Sigrid Uundset, que em 1928 alcançara o Prêmio Nobel de Literatura. Sigrid Undset, embora tenha vivido desde a juventude na Noruega, era dinamarquesa, pois nasceu em Kallundborg, a 20 de maio de 1882. Depois de haver completado seus estudos na então Cristiania, ali fixou-se, ganhando a vida como empregada num escritório comercial, até que, em 1907, publicando seu primeiro romance "Fru Maria Ouile", logo seguido de um livro de contos "Den lykkelig Alder", grangeou nome e fama nos meios literários.

Com efeito, desde os seus primeiros trabalhos, Undset revelava-se uma escritora capaz de reviver na arte do romance as experiencias diversas e as indefinidas aspirações que se quebram contra a indiferença da vida cotidiana, com uma grande finura psicológica e envolvendo as suas criatura num halo de fantasia.

Em 1912, com "Jenny", levou Sigrid Undset êsses dotes ao romance de amor, mas já transcendendo ao dominio das soluções sociais. Daí em diante, a obra de Sigrid fez-se ainda mais profunda e cheia de simpatia humana. A sua conversão ao catolicismo, em 1926, ainda mais enriqueceu a experiencia interior da grande escritora, que, nos seus grandes romances ciclicos "Kristin Lavrandstatter" (1920-22) e "Olav Audusson" (1925-27), reflete o processo de sua conversão e a serenidade dela resultante: são grande romances históricos, não no sentido convencional do têrmo, mas na necessidade de dar a escritora expressão aos problemas morais e religiosos que a preocupavam. Assim, voltou-se ela para a Noruega católica do século XIII, como época mais afim com as suas próprias preocupações.

A verdade das paixões, a vastidão da experiência humana e o poder de fantasia poética fazem de Sigrid Undset um grande vulto da literatura universal.

LITERATURA

Maurice Blondel e a filosofia da ação

Frei Barruel de LAGENEST, D. Q

Há mais ou menos uma semana morria em Aix-en-Provence, na França, um dos pensadores cristãos mais originais de nosso século: Maurice Blondel. Professor celebre da Universidade Francesa, Maurice Blondel soube, no decorrer de uma fecunda carreira passada em parte nas trevas materiais que uma dolorosa cegueira lhe impunha, prosseguir e expôr com todo o rigor científico o jogo matizado de seu pensamento.

Desde os primeiros anos de sua vida intelectual, os problemas suscitados pelo agir humano se apresentaram a seu espirito, e é ainda neles que pensava ao termo de uma vida inteira consagrada a uma procura leal da verdade.

E' a caminhada deste pensamento, como está sintetizada nos dois importantes volumes de "A Ação", que estas linhas, que o citarão muitas vezes, desejariam evocar.

• • •

Agir, para Blondel, é de qualquer forma assimilar-se a Deus. "Não há melhor meio de se assimilar a Deus que participar da generosidade criadora". Isso não se fará sem dificuldades, é certo, pois inevitavelmente suscita a "questão da compatibilidade do necessário e do contingente", e suscita tambem a de "uma relação concebível entre duas ordens tão incomunicáveis quanto a iniciativa das criaturas e a incomunicável soberania de Deus". Pois o problema da ação é central, é "o liame de convergência de tôdas as exigencias da razão e de tôdas as aspirações da alma".

Mas esquivar-se ao problema não seria leal. Seria mesmo uma ofensa a Deus, porque de um certo modo desprezaria o dom de Deus: "ação implica elaboração, uma pessoa que se exprime a si-mesma como a aspiração de um ser se realizando e realizando sua própria obra", que será ao mesmo tempo obra de Deus.

Mas onde encontrar este agir "sacramente de Deus", para assim dizer? Em qualquer agente material? Não, responde Blondel, porque ali se encontrará sempre uma causalidade mecanica, que será como uma parede diante de Deus: num agente fisico, o agir nunca será "puro", porque nunca completamente desembaraçado de toda passividade.

Será que o homem, ele pelo menos, poderá nos dar o paradigma do "agir puro"? Nos atos que lhe são instintivos, certamente não: estão ainda ligados ao mecanico. Quanto aos que são plenamente humanos, devemos discernir neles tres tipos, que são, como os tres degraus de uma escada de perfeição.

Em primeiro lugar, o tipo elementar do "fazer", do "fabricar", (poiein). Depois, um tipo mais "humano", pelo qual o agente se desenvolve a si mesmo, se faz (prattein). Enfim, um tipo desmaterializado ao máximo: a ação contemplativa (theorein).

Pois é necessário reconhecer que nenhum destes três tipos, em ultima analise, nos fornece um agir puro. O agir puro é supra-humano. E' acima do homem que ele se situa. "A consciencia e a realidade do agir humano supõem um principio transcendente".

O estudo do agir humano nos faz, assim, chegar ao "mistério do puro agir". E o agir humano, sendo à base de pensamento, é sempre o fruto de uma dupla escolha, uma do fim a atingir, outra dos meios a utilizar, não tendo o meio razão de ser senão por sua relação ao fim.

"Se nossos atos são, durante nossa experiencia presente, sempre "transitivos", e no estado de tendencia perpetuamente "itinerante", é porque, conclui Blondel, "o que temos de ação não é senão uma passagem ao eterno agir".

O essencial do pensamento de Blondel é, portanto, ao mesmo tempo "distinguir os traços especificos da ação" e "manifestar como essa originalidade mesma do agir tem sua fonte e seu fim na união viva da causa eficiente e da causa final". "Agir, em sua forma perfeita, é verdadeiramente realizar o pensamento, vivificar o ser, aperfeiçoar a unidade substancial da potência, da inteligência, da sabedoria numa perfeita unidade de amor".

O que fica latente em tôda a filosofia de Blondel, — como em tantas outras filosofias modernas —, é uma atitude diante da vida em suas diversas manifestações. Daí essa severa afirmação: "Se eu não for o que quero, não sou". Impossivel ao homem escapar ao problema de seu proprio agir, acha Blondel. O diletantismo é uma "duplicidade da inteligencia e da vontade"; o esteticismo é o sacrificio de tudo a si-mesmo, e de si mesmo a vãs aparencias. O diletante e o esteta matam em si mesmos o amor pela vida.

E não se pode objetar que a ação tende ao nada: pois, "se pensar o nada é uma impossibilidade, querer o nada é absurdo". E aquele que pretende querer o nada quer o infinito.

"O dever do homem será portanto, "agir para saber, e saber para agir". Desta incessante procura brotará o dinamismo profundo da consciencia. "A ação humana é uma ideia que toma corpo".

Com efeito, explica Blondel, uma ação é necessàriamente determinada por duas coisas: seu motivo, que é sua causa superficial, e seu movel, que é sua causa profunda: por exemplo, hereditariedade, desejos inconfessados, que são em nós como "o éco do mundo inteiro e a expressão de nossa propria natureza". E Blondel conclui: "Agimos portanto somente em vista do que não é ainda: o principio da ação consciente, para ser eficiente, supõe uma causa final que lhe é ao mesmo tempo interior e transcendente".

"A consciencia da ação implica a noção do infinito: a razão decisiva de um ato nos parece sempre ultrapassar o fim perseguido". E será precisamente essa procura do infinito que explicará a consciencia que cada um tem do livre arbitrio: "não se pode ser necessitado por um infinito".

Partindo assim de um motivo ou de um movel, a ação humana se desenvolve em "circulos concêntricos", que serão as manifestações da atividade humana em todos os dominios, do individual até o social e o religioso. Até chegar ao que Blondel chama somente "uma inquietação justificada": a vida natural postula, para tomar um sentido e prestar conta de si mesma, algo que a ultrapasse. O agir humano, qualquer que seja, nunca fica satisfeito. "Para se completar, orienta-se para algo que o ultrapasse. Quer alcançar o transcendente".

E eis que chegamos á "Terra Prometida". Não há certeza, mas uma orientação que nos deve dar coragem e força de viver, não somente nossa vida de homem, mas ainda, — e isso será o complemento esperado do pensamento blondeliano —, a de filhos de Deus.

• • •

Não é sem um profundo sentimento de respeito que a gente segue os rodeios de um pensamento incontestavelmente tão elevado. Talvez um espirito habituado ás rigorosas e exigentes disciplinas escolásticas pudesse pensar que este meio termo entre uma mentalidade moderna impregnada de idealismo e a mentalidade realista da filosofia tradicional se esquece demais de principios filosóficos essenciais a um pensamento objetivo. Não é aqui o lugar de discutir esse ponto de vista.

O quê fica fora de duvida é que a Igreja Católica acaba de perder, com Maurice Blondel, um de seus filhos mais ardorosos e mais submissos. Impossivel concluir melhor este esboço do pensamento de Blondel do que citando estas palavras, que são como o programa de sua vida inteira:

"Iluminando tôdas as condições inferiores, tôdas as preparações conscientes, todos os fins supremos de nossa ação, devemos trabalhar para endireitar os espiritos que têm perdido o sentido completo da vida e traem, sem o saber, a herança do passado, assim como os interesses do futuro".

DENTRO DA NOITE

Suelly Izabel Luiz Roessler

Um piano dentro da noite...
uma saudade, uma dor, uma alegria,
uma sensação profunda de felicidade.
Numa fuga de sons do teclado branco
uma doçura estranha invade nossa alma,
fazendo-nos soluçar ou sorrir, num misto de ansiedade.

Um piano dentro da noite...
"Sonata ao luar..." acordes betovianos
chegam até nós numa súplica, pedindo
compreensão para os sentimentos humanos.
Depois... a leveza, a graça e a espiritualidade
eleva nossos corações felizes a um dueto
quando nos chega, de Paderewsky, o minueto.
"Rêve d'amour..." notas sublimes, um agradecimento à vida
que nos enleiam com a imagem de um templo, véu, flores
(incenso
a benção de Deus, alianças doiradas e a pessoa querida.
Chopin... minutos divinos em que bailam sílfides nas valsas...
Extasiado, nosso pensamento se detém sôbre o passado,
buscando revivê-lo na embriagués do momento
e sonhando em ter ao nosso lado o alguém por nós amado.

Um piano dentro da noite...
Um desfilar inesquecível de prelúdios, valsas, barcarolas e
(sonatas
onde imperam Toseli e Schubert, na imortalidade de suas se-
(renatas.

Um piano dentro da noite...
uma saudade, uma dor, uma alegria,
uma sensação de felicidade e poesia.

Um piano dentro da noite...
uma carinho, um beijo para o amor ausente,
na sublimidade divina desta hora presente.

O TEATRO DE SARTRE

por ARS

I

PANORAMA DO EXISTENCIALISMO

Com a representação da asquerosa peça "A Prostituta Respeitosa" de Sartre, no Teatro Coliseu, pelo elenco de Sandro e seus Comediantes, fervem comentarios em tôrno do valor literário e teatral da mesma, bem como em tôrno de sua tese e mesmo em tôrno do existencialismo.

Para que nossos leitores bem compreendam as razões pelas quais chamamos a peça de Sartre de "asquerosa", estudaremos, em sucessivas crônicas, o panorama atual do existencialismo e o valor artistico e moral da peça representada.

Fala-se muito de existencialismo, mesmo em rodas que a respeito do assunto não têm a minima idéia. E é mesmo de pasmar como certos autores se metem a fazer o panegírico da desesperadora filosofia sartreana, quando mal e mal ouviram cantar o galo, não sabendo em que poleiro foi. Fixemos, portanto, como ponto de partida, as caracteristicas essenciais do existencialismo, baseando-nos no recente estudo publicado neste jornal, de autoria do dr. Ismael Quilles, S. J., professor das Faculdades de Filosofia e Teologia de San Miguel (Argentina). Embora possam haver definições mais profundas, mais completas do existencialismo, escolhemos a de Quilles, por sua notável clareza, simplicidade e precisão, o que torna o assunto sobremodo acessivel.

Diz Quilles que em face das outras manifestações filosóficas, históricas e atuais, o existencialismo se distingue porque tem um ponto de partida e um objeto próprios (a realidade humana, individual e concreta — que é sua EXISTENCIA) e um método próprio: a análise imediata dessa realidade.

Apresenta-se o existencialismo como uma reação contra a filosofia tradicional que acusa de ser uma ciência abstrata, divorciada da realidade. Quilles, pesquisando as raizes históricas, fez, no mencionado artigo, um estudo sôbre a orientação fundamental da filosofia tradicional, desde Parmênides, Sócrates, Platão, Aristóteles, Plotino, a filosofia árabe, a filosofia escolástica e as grande fases da filosofia moderna, Descartes, Spinoza, Kant, Hegel e o positivismo do século XIX, ressaltando sempre o caráter da filosofia tradicional como sistema racional de conhecimentos abstratos, que é precisamente a pedra de escandalo para os existencialistas.

Por detrás dêsse quadro histórico, no qual se situa o existencialismo por reação antagônica, Quilles traça outro quadro histórico dos elementos ou raizes diretas do existencialismo na filosofia. Platão, S. Agostinho e as escolas misticas do século XII, a tendência experimentalista do nominalismo do século XIV e mais tarde Pascal são "os marcos históricos mais importantes de feição existencialista". Mas foi Kierkegaard, na primeira metade do século passado, quem, de maneira explícita e orgânica, adotou a atitude integral do existencialismo. E' êsse autor, de certo modo, o fundador imediato do existencialismo contemporâneo.

Ainda segundo Quilles, há quatro grupos entre os filósofos existencialistas contemporâneos: (1) O EXISTENCIALISMO ATEU, a que pertencem Sartre e alguns literatos franceses, junto com alguns discipulos de Heidegger; (2) O EXISTENCIALISMO PURAMENTE HUMANO, que não nega a transcendência, mas prescinde da mesma. Heidegger na Alemanha e Abagnano na Itália são seus representantes mais típicos. São existencialistas que ficaram na metade do caminho; (3) O EXISTENCIALISMO DA TRANSCENDÊNCIA que vê implicada na contingência da existencia humana a transcendência do ser absoluto, Deus. Seu representante mais caraterístico é K. Jaspers; (4) O EXISTENCIALISMO CRISTÃO-CATÓLICO, que pela análise da existência humana concreta chega até um Deus pessoal e prepara o homem para os mistérios sobrenaturais. E' o caso do filósofo francês Gabriel Marcel.

O Pe. Quiles não vê dificuldade maior no método existencialista, considerado em si: a análise da existência humana é legitima e não pode, como tal, levar a erros. Contudo, se se fizer uma análise parcial e errônea, como o faz Sartre, chegaremos a uma concepção absurda do homem e seremos levados ao ateismo. Se se fizer uma análise insuficiente, como Heidegger, ficaremos no meio do caminho andado. A análise existencialista há de ser completa, integral, e nesse caso chegaremos necessàriamente à descoberta da intima relação do homem contingente com o ser absoluto: Deus.

E finalmente, no que se refere à filosofia especulativa e particularmente à escolástica, opina Quiles que um existencialismo são e integro, fiel às experiências mais vitais do homem, não se opõe, nem destrói o método e o sistema tradicional da escola. E' um complemento, ou, melhor ainda, um preâmbulo, que examina a zona ontológica de nossas experiências intimas. A construção racional surge necessàriamente no dinamismo humano; será tanto mais realista e mais eficaz quanto mais se nutre da experiência intima individual e vivida que explora e analisa e são existencialismo.

O pensamento de Alfred Camus

Devendo chegar a Pôrto Alegre, no próximo mês de julho, o grande escritor francês ALBERT CAMUS, a mais renomada figura da moderna literatura gaulesa, publicamos, a seguir, o pensamento camusiano, tão fielmente quanto possivel, sem criticas nem comentários. O autor dêste trabalho procura definir o herói absurdo de Camus, procurando ater-se às próprias palavras do escritor francês. O tema do herói absurdo é vasto e controverso demais para ser exposto e discutido ao mesmo tempo. Em outra oportunidade, teremos ocasião de abordá-lo de um ponto de vista critico, quando sobretudo se tratar do problema da ação, abordado pela primeira vez na obra de ficção de Camus, em "La Peste". — N. da R.

O Sisifo do mito grego é, para Albert Camus, o prototipo do herói absurdo. Por que? Porque Sisifo despreza os deuses, odeia a morte e tem a paixão de viver. Essas qualidades lhe atrairam uma execrável punição: ser obrigado, para sempre, a um trabalho vão, ao nada. Quem era Sisifo? Segundo Homero era o mais sábio e prudente dos homens. Foi acusado de ligeireza para com os deuses, tendo-lhes desvendado alguns segredos. As histórias váriam quanto aos motivos de sua condenação. Ora, êle se prontifica a dizer a Asopos o que aconteceu à sua filha, sob a condição de o pai dar água à cidadela de Corinto. Como castigo por isso, foi condenado ao inferno. Ali, encadeou a morte, para desagrado de Plutão, que não podia suportar ver o seu dominio deserto e silencioso. Ouvindo-lhe os apelos, o deus da guerra arrancou a morte das mãos de seu vencedor.

Sisifo é o simbolo da vida. Daí provém o seu absurdo e o seu necessário heroismo.

Outra versão sustenta que, estando êle próximo da morte, desejou, imprudentemente, pôr à prova o amor da mulher. Ordenou-lhe que deixasse o seu cadáver sem enterro, atirando-o numa praça pública. Sisifo viu-se no inferno, cheio de despeito pela obediência da mulher, tão contrária ao amor humano. Obteve, em consequência, de Plutão licença para voltar à terra a fim de castigar a esposa. Mal viu, porém, a face dêste mundo, e sentiu outra vez o gôsto da água e do sol, o doce calor das montanhas e do mar perdeu a vontade de voltar para as sombras do inferno. Fez ouvidos surdos aos apelos, advertências e vociferações de Plutão, reclamando-o ali. Assim, por muitos anos deixou-se ficar a viver na doce curva de uma praia, em frente às vagas arrebentando e no meio dos prazeres da terra. Foi preciso a intervenção dos deuses para acabar com aquilo. Mercúrio pegou o fugitivo pela gola e, tirando-o da felicidade, levou-o à fôrça para o inferno e o rochedo já preparado para êle.

Dessas peripécias concluiu Camus ser óbvio tratar-se do herói absurdo. Tanto amor à vida terrena havia de ser pago por uma condenação gratuita como trabalhar improficuamente. Sisifo veio à terra e quis ficar, seduzido pela felicidade encontrada no meio dos vivos. Os deuses não o permitiram, porém, levando-o de volta à morada das sombras. Sua vida concentrou-se nessa ida e vinda incessante, para as sombras e para a luz. Mas êle jamais cansou de impelir com o corpo, os ombros, as mãos, as pernas, resolutamente, a pedra para o vértice da montanha. Em compensação, a pedra jamais deixou de rolar lá de cima até o fundo do vale. Seu penoso esfôrço ascendente chega ao termo no topo da montanha entre o espaço sem nuvens e o tempo sem fundo, quando então contempla a pedra que começa a rolar de encosta abaixo.

E' neste momento que o herói interessa a Camus. O herói desce de novo para os tormentos que ignora quando terão fim. Esta hora, diz Camus, é como um suspiro, que volta tão certo quanto seu infortúnio. "E' a hora da consciência!" E nesses momentos, quando êle se desprende da altura e baixa até os covis dos deuses, é êle, para Camus, superior ao seu destino. Êle é mais forte que sua pedra. Se o mito é trágico, é porque o herói é consciente. Do contrário, se a cada passo a esperança o sustentasse, quais não seriam os seus tormentos? Proletário, impotente e rebelde, Sisifo tem afinidades com o operário de hoje, que labuta tôdas as horas do dia na mesma tarefa, a parafusar ou desparafusar roscas. O destino de ambos se define por igual absurdo. Entretanto, um tal destino só é trágico, no proletário moderno, em raros instantes, isto é, quando êle se torna consciente. Sisifo, porém, proletário dos deuses, é clarividente em tôda a extensão de sua vida. E esta clarividência, que constitui o seu sofrimento, contém, ao mesmo tempo, a sua vitória. "Il n'est pas de destin qui ne se surmonte par le mépris."

O herói tem consciência de seu destino; eis porque seu plano é o da tragédia. Seu destino se desenrola sob um ritmo alternado, como a cadência resfolegante das marés. E se a descida em certos dias é feita em tristeza, Camus imagina outros em que é acompanhada de alegria. Não hesita Camus em empregar esta última palavra em relação à tragédia sisifiana. Não a acha excessiva. Quando as imagens da terra se avivam na memória ou o apêlo da felicidade se torna premente demais, a tristeza toma o coração do homem. E' a vitória da própria pedra. O desespero imenso torna-se insuportável. São as noites do Getsêmane. As verdades esmagadoras, terri-

Continua na 11.ª pág.

NOTULAS BIBLIOGRÀFICAS

Por Walter SPALDING

Esp. para JORNAL DO DIA

Em Portugal, um ilustre espirito de artista, culto e ardentemente brasilófilo — Gastão de Bettencourt, — não poupa esforços na divulgação de nossos autores musicais, de nossa música e de quanto lhe diz respeito.

Publicando, agora,

7 — OS GLORIOSOS CAMINHOS DA MÚSICA NO BRASIL, editado em Lisboa, 1948, Gastão de Bettencourt nos oferece seu décimo trabalho sôbre a música brasileira, e seu décimo quarto ou décimo quinto sôbre assuntos brasileiros, incluindo-se entre estes o belissimo livro "A Amazônia no Fabulário e na Arte" e o encantador estudo sobre "Os três Santos de Junho no Folclore Brasileiro", dignos, por si sós, de consagrar o autor e dar-lhe lugar saliente entre os maiores amigos e cultores de temas brasileiros, bem merecendo o titulo de "Brasileiro Honorário".

Em "Os Gloriosos Caminhos da Música no Brasil", estuda Gastão de Bettencourt os seguintes temas:

A música no periodo da colonização; Contribuição da música na formação do brasileiro; A evolução do gosto musical; Os pioneiros; O Conservatório e sua trajetória; Os primeiros mestres e lutadores; A Escola Nacional de Música; Agremiações particulares; Preocupação nacionalista da música; Estudos de folclore e gabinetes de pesquizas; Os Departamentos Culturais; Discotecas e seu valor; Publicações de divulgação musical; O Conservatório de Música Sacra e a Academia Brasileira de Música; Heitor Vila Lobos e o Conservatório Nacional de canto orfeônico.

Como se vê, o assunto é vasto e variados os temas, abrangendo em capitulos sintéticos, claros e precisos tôda a história da música no Brasil. Gastão de Bettencourt não se perde em divagações literárias. Entra logo no assunto de modo a poder dizer muito em poucas páginas.

Temos, apenas, pequena correção a fazer quando, na página 12, referindo-se às Casas de Ópera, menciona entre as primeiras a de Porto Alegre — "Porto de Viamor (mais tarde Porto Alegre)" — diz o autor.

Há, aí, engano que, embora sem maior importância, devemos corrigir para que os infalíveis senhores copistas o não repitam.

Porto Alegre, depois de ter sido PORTO DO VIAMÃO (não Viamor), foi PORTO DO DORNELES e, de 1751 em diante, PORTO DE SÃO FRANCISCO DOS CASAIS, até 1772, quando passou a ser NOSSA SENHORA MADRE DE DEUS DE PORTO ALEGRE, recebendo a categoria de cabeça da Provincia, ou capital.

O teatro fundado oficialmente em Pôrto Alegre, data dos primórdios do século XIX. E' possivel que antes tivesse havido qualquer teatro de amadores, particular, pois sabe-se de tentativa feita em 1794, — apenas tentativa pois outra noticia não há. A primeira CASA DE ÓPERA, porém, oficial, foi fundada no Beco dos Ferreiros, daí por diante Beco da ópera, depois rua do Comércio e hoje rua Uruguai, — entre 1803 e 1807, sendo sua inauguração presidida pelo então governador da Provincia Paulo José da Silva Gama, mais tarde barão de Bagé.

Sôbre o proscênio foram gravados ou pintados os seguintes versos:

Magnifico teatro se levanta
quem gratos feitos e instrução
(derrama:
Tão alto beneficio só se deve
ao mui ilustre e mui preclaro
(Gama.

Assim, pois, muitos outros existiram antes deste de Porto Alegre, por estes Brasis afora, mesmo porque o Rio Grande do Sul somente dois séculos após o inicio da colonização portuguesa no norte, centro e São Paulo, é que "foi descoberto" verdadeiramente para receber os "saudáveis influxos da colonização" e, mesmo assim, principalmente de caráter militar para defender as fronteiras do sul dos dominios lusos. Daí o grande atraso do Rio Grande do Sul que somente os açorianos, alguns poucos antes e a maior parte de 1751 em diante povoaram, conservaram e cultivaram para que se não perdesse totalmente, nas ardegas mãos castelhanas que o cobiçavam.

Mas essa digressão nada afeta a grande e bela obra de Gastão de Bettencourt, o insigne brasileiro de Portugal a quem reverenciamos cordialmente e cordialmente amamos como a irmão mais velho, amavel, bondoso e muito querido.

LIVROS & AUTORES

◆ IMPORTANTE INICIATIVA CULTURAL — O Serviço de Documentação do Ministerio da Educação e Saude acaba de lançar o primeiro numero de uma excelente revista de divulgação sob o bem escolhido titulo de «Cultura». Sob a direção de José Simeão Leal, organizador dos preciosos «Arquivos» do mesmo serviço, o novo periodico traz colaborações dos nomes mais ilustres da cultura nacional. Destacam-se especialmente no riquissimo conteudo das 280 páginas do 1.º número os estudos de — Renato Almeida: «America e o Nacionalismo Musical»; Euryalo Canabrava: «A Universidade na America»; Artur Ramos: «Cultura e Ethos»; José Honorio Rodrigues: «Certeza Histórica»; Wolfgang Hoffmann Harnisch: «Goethe e o Brasil»; Antonio Torres: «Poesia e Estilo de Carlos Drumond de Andrade», e Otto Maria Carpeaux: «Shakespeare: A Condição Humana.»

• ◆ •

◆ FUNDO DE CULTURA GERAL — Um dos lançamentos da Editora Globo este ano será a monumental «Historia da Civilização Ocidental», de Edward McNall Burns, professor de historia da Rutgers University. Esta obra é a segunda da coleção Fundo de Cultura Geral, que foi aberta com «Maravilhas da Matemática», de Lancelot Hogben. Encerra uma sólida descrição das lutas, realizações e malogros do homem, desde a sua origem mais remota até os tempos presentes. Dividido em 3 grandes partes e em 28 capitulos, o livro dá uma ampla e minuciosa visão da historia do mundo ocidental: oeste da Asia, norte da Africa, Europa e Américas.

• ◆ •

◆ QUARTA EDIÇÃO DE UMA BIOGRAFIA CRITICA — Já é raro entre nós ver-se um estudo biográfico chegar à segunda edição; será pois provavelmente único o caso do excelente «Machado de Assis» de Lucia Miguel Pereira, do qual o Circulo Literário do Brasil lançou a 4.ª edição. A procura dêsse livro é uma prova eloquente do interêsse cada vez maior do publico brasileiro pela personalidade do seu maior romancista. Não valeria a pena publicar finalmente uma edição condigna de Machado de Assis limpa dos erros que se transmitem de edição em edição, e vasada em ortografia moderna?

• ◆ •

◆ NOTICIAS «MELHORAMENTOS» — «Os Mistérios do Firmamento» é um curioso livro de Domingos Marchetti onde o estudo do mundo celeste é, a um tempo, completo e atraente.

— Para breve as «Edições Melhoramentos» anunciam o lançamento da oitava edição do conhecido «Manual de Filosofia», da autoria de D. Ludgero Jaspers, inteiramente revista.

— Mario Donato traduziu e adaptou para as «Edições Melhoramentos», o livro de W. Irving, «Lendas Maravilhosas do Alhambra», um repositório pitoresco das mais belas lendas criadas por mouros e castelhanos, em tôrno do palácio sevilhano.

— No prelo está o famoso livro de Charles Dickens, «Oliver Twist».

27.° DIA INTERNACIONAL COOPERATIVO

HOMENAGEM DO «JORNAL DO DIA» AO COOPERATIVISMO GAÚCHO

Não menosprezando o sucesso retumbante da Primeira Se-



Sr. PEDRO INOCENTE CARNIELETTO, agente-correspondente do JORNAL DO DIA em Severiano de Almeida e um dos fundadores da Coop. Agricola Nova Vitoria Ltda.

mana do Cooperativismo levada a efeito dia 28 de junho a 3 de julho do ano passado devemos, enaltecer, o magnifico programa que o já benemerito Centro de Estudos Cooperativos realizou, agora, festejando o 27° Dia Cooperativo Internacional que foi, ontem, universalmente reverenciado.

Com sentido pratico das comemorações levadas a efeito quiz o Centro de Estudos Cooperativos que alua com o apoio integral da Secção de Assistência ao Cooperativismo demonstrar que sua ação efetiva já está se fazendo sentir.

A inauguração da Semana encerrou uma cerimonia de grande envergadura para a economiia do Estado pois, foi rubricada pela constituição de uma federação das cooperativas de consumo, velha aspiração dos consumidores cooperativados.

Lançada a semente na Semana do Cooperativismo do ano findo, germinou durante este ano e hoje é a Federação das Cooperativas de Consumo do Rio Grande do Sul, uma realidade e o apoio que recebeu de todas as Cooperativas dessa espécie é a segurança de seu promissor futuro.

Outro fato de grande relevo para o cooperativismo gaucho foi a constituição de uma cooperativa escolar, a Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Venezuela, que fundada em plena Semana do Cooperativismo vem servir de marco para uma intensa campanha para levar o Cooperativismo à escola. Na formação de uma mentalidade cooperativista à nossa juventude estão voltadas as atenções dos responsáveis pelo cooperativismo gaucho.

Os temas para as conferencias que tiveram lugar durante a semana Cooperativa, não poderiam ter sido melhor escolhidos. Todos eles serviram para aumentar a fé cooperativista, justo, é pois, que ressaltemos a significação da Segunda Semana Cooperativa.

IDEIAS COOPERATIVISTAS

Por Manoel R. de Castilhos

Alviçareira é, sem duvida, a expansão que vem se registrando no cooperativismo brasileiro, particularmente acentuada nos ultimos anos, quando numerosissimas organizações marcam e assinalam, por todos os pontos do território nacional, uma fase de entusiasmo e animação, pelo sistema econômico-social, que é capaz de promover verdadeiros milagres, no campo da produção e do consumo. Esse surto auspicioso do cooperativismo tem uma importancia profunda na vida do País, pois é crença já firmada de que, só no regime da cooperação, encontramos fôrças prodigiosas para a solução de problemas que muito nos afligem e intranquilizam.

De modo especial para os operários dos centros urbanos e para os que trabalham no árduo labor de cultivar a terra, representa o cooperativismo um movimento de verdadeira alforria econômica.

Afora outros serviços de assistência, quando estabelecido um harmônico entrosamento entre as cooperativas de produção e consumo — ligação que deve se conservar fiel ao espirito rochdaleano — melhora o padrão de vida e aproxima os homens pelos laços da solidariedade, que representam o objetivo social do cooperativismo.

Exemplos frutificam por tôda parte, e longo seria referi-los, do quanto pode o congraçamento de esforços e a aglutinação de energias dispersas, quando ordenados para uma finalidade comum.

Difícil é, incontestàvelmente, coordenar êsse esfôrço, reunir essas energias, no sentido plasmado pelo cooperativismo, e isto porque grande parte dos sêres humanos, está apossada



Sr. MANOEL R. DE CASTILHOS, Diretor-Presidente da Cooperativa Rio Branco Ltda., de São Marcos, Municipio de Caxias do Sul, e grande propulsor do cooperativismo no Nordeste do Estado.

de um egoismo excessivo e malévolo, e, ao ingressar numa cooperativa, só atenta para a sua pessoa e para o seu bolso.

Reformar, ou melhor, humanizar êsse sentimento interior do individuo, é obra dificil e penosa, que exige tempo e esfôrço complexo, e só através de ensinamentos persistentes será possivel transformar êste feitio moral do homem.

O egoismo é sentimento congênito no vivente humano, e antinatural seria que se pretendesse anulá-lo inteiramente. Isto seria mortificar a vida, neutralizar estimulos e sufocar iniciativas.

O que necessário se torna é frenar os seus excessos, moderar os seus processos, enfim, conquistar o homem para a observancia do lema: "um por todos e todos por um".

Não alimentamos duvidas de que, externando estas idéias, nos expomos a criticas, imputando-nos a acusação de desconhecer o sentido prático e realista da vida...

Esses juizos não nos produzirão máguas, porque, mesmo por muitos incompreendidos, ufanamo-nos de agasalhar carinhosamente êsse sentimento, crentes como estamos de que o cooperativismo, sabiamente praticado, é escola magnifica de reforma do homem, ensinando "que nem todos podem ser grandes, mas todos podem ser bons". Só assim ganhará o cooperativismo, também em profundidade, o mesmo surto magnifico que vem registrando em extensão.

Felizmente já conta o Rio Grande do Sul, com um Centro de Estudos Cooperativos, conduzido por uma verdadeira plelade de lideres dêste empolgante movimento associativo, tendo a honrar-lhe a presidência a figura brilhante do dr. Alexandre da Rosa, Reitor Magnifico da nossa Universidade.

Esse Centro, de sadia orientação, cujos objetivos são os mais uteis e louváveis, representa o marco a indicar a trajetória que devemos seguir para alcançar os elevados designios a que se propõe, quais sejam os de sedimentar o cooperativismo, nas vigorosas bases que nos legaram os Pioneiros da Equidade.

Nestes dias de exaltação do cooperativismo, examinemos e meditemos bem nas suas finalidades, inspiremo-nos nos seus sábios ensinamentos, que nos indicam a senda pacifica que nos levará à tranquilidade e a paz, que ensejam e plasmam o bem estar da humanidade.

São Marcos, 30 de junho de 1949.



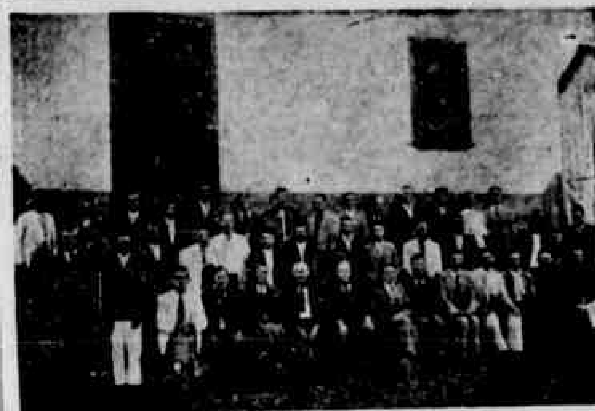
Sr. JOÃO ROSSAROLLA, atual Diretor Comercial da Coop. Agricola Nova Vitoria Ltda., de Severiano de Almeida, e um dos lideres cooperativistas no Rio Grande do Sul.

A Cooperativa Agricola Mista "Rio Branco" Ltda. e a Caixa Rural de São Marcos,

entidades estabelecidas na Vila de São Marcos, municipio de Caxias do Sul, na data em que se comemora o DIA DO COOPERATIVISMO, saudam, fraternalmente, tôdas as organizações, filiadas ao sistema que, tão justamente, foi exaltado no decurso desta semana.

A Cooperativa Agricola Mista "Rio Branco" Ltda., agregando 600 associados, o que equivale dizer resguardando interêsses de mais de 4.000 almas, ufana-se em proclamar que lhe preside a orientação, real espirito de solidariedade e sincero esforço de congraçamento.

Perfeitamente integrados na cadeia imensa do cooperativismo, daqui enviamos, nesta data, a nossa saudação às entidades co-irmãs, aos orgãos públicos de assistencia, aos seus lideres e a quantos porfiam na obra nobilitante de tornar mais amplo e fazer mais prospero o sistema cooperativista.



Grupo formado por uma parte dos associados fundadores da Cooperativa Agrícola NOVA VITORIA Ltda., de Severiano de Almeida, no municipio de Erechim.

Cooperativa Agricola Nova Vitória Ltda. — Severiano de Almeida

Municipio de Erechim

A Cooperativa Agricola Nova Vitoria Ltda., foi fundada em 20 de abril de 1940 por um grupo de agricultores, em número de 101, residentes no distrito de Severiano de Almeida, municipio de Erechim, deste Estado, por iniciativa do dinâmico cooperativista, Mariano Moro, secundado pelos incansaveis colaboradores srs. João Carlos Busanelo, Vitorio Vendruscolo, Andrea Zilio Sobr.°, Celeste Gênero, Antonio Riedi e Vitorio Busatto. Esta Cooperativa assumiu o acervo da ex-Cooperativa de Fumo Nova Italia, a qual não estava registrada. A Primeira Diretoria foi composta pelos srs.: Mariano Moro, Presidente, Andrea Zilio Sobr° Diretor Comercial e Fioravante Pedron, Diretor Presidente; membros do Conselho de Administração os srs.: Pedro Inocente Carnieleto, José Vendruscolo de Basilio, Santo Burin e José Pedron; o Conselho Fiscal pelos srs: Antonio Riedi, Vitorio Vendruscolo e Celeste Gênero, e os suplentes do Conselho Fiscal pr. Vitorio Busatto, Stefano Zilio e João Trentin.

O capital subscrito e realizado na fundação foi de Cr$ .. 60.000,00. Estabeleceu-se a cooperativa no prédio que aparece na fotografia, adquirido do sr. Guido Barbieri pelo valor de Cr$ 8.000,00. Atualmente a Cooperativa está estabelecida no centro da Vila, adquirindo duas principais esquinas, sendo a sede num sobrado de alvenaria, onde tem instalada a seção de consumo, escritório e residencia do Diretor Comercial, medindo: 14,5 mts. de comprimento, 9 mts. de largura e 8 mts. de altura. Possui mais 3 armazens, para depósito e recebimento de produtos, sendo um de 21 mts. de comprimento, 12 mts. de largura e 5 de altura; um outro com porão de alvenaria, de dois andares, onde funciona uma escola para instruir os filhos dos associados, dirigida pela competente professora dona Giselda Tedesco Petry. Tem montada uma ferraria para atender as necessidades dos associados, tendo contratado um profissional competente, que atende a todos os serviços do ramo.

O balanço encerrado em .. 31-12-1948, acusa os seguintes dados: Capital subscrito e realizado Cr$ 100.000,00, com 276 associados. As casas, armazens, estão avaliadas por Cr$ 134.657,40. Os terrenos em .. Cr$ 8.000,00. Dois caminhões para transporte dos produtos em Cr$ 163.883,50. Além do capital, possui ainda um total de Fundos de Cr$ 350.674,20. Incluindo-se estes ao capital, a cooperativa está consolidada com Cr$ 450.674,20. De 1940 até 31 de Dezembro de 1948, retornou a seus associados, provenientes das sôbras de cada exercicio, mais de Cr$ 1.000.000,00 dados reais que podem ser apresentados a qualquer pessoa que o desejar.

A atual Diretoria Executiva foi confiada aos seguintes srs.: Presidente, Mariano Moro; Diretor-Comercial, João Rossarolla; Diretor-Gerente, Andrea Zilio Sobr.. Membros do Conselho de Administração: dr. José Bisognin, Lourenço Zilio, Domingos Trentin e Celeste Gênero; Conselho Fiscal e seus suplentes, respectivamente: José Pedron, Antonio Zanela, Stefano Zilio, Agostinho Antoniazzi, Fioravante Pedron e Antonio Lucini.

Imitando o exemplo da Cooperativa Agricola Nova Vitoria Ltda., muitas localidades solicitaram a fundação de novas cooperativas, sendo as seguintes que tiveram a orientação da Coop. Agricola: Coop. Mixta Santa Terezinha Ltda. — Pinhalzinho — Municipio Marcelino Ramos; Cooperativa Mixta Bom Retiro Ltda. — Bom Retiro — Mun. Erechim; Coop. Mixta Barra do Rio Leão Ltda. — Rio Leão — Mun. Erechim; Coop. Mixta S. Antonio Ltda. — Tamanduá — Mun. Erechim; Coop. Mixta S. Jacob Ltda. — Aratiba — Mun. Erechim; Coop. Mixta Diadema Ltda. — Jaguaretê — Mun. Erechim; Coop. Mixta Itatiba Ltda. — Itatiba — Mun. Erechim; Coop. Mixta Cotegipense Ltda. — Barão de Cotegipe — Mun. Erechim; Coop. Mixta S. José do Guabiroba Ltda. — S. José do Guabiroba — Mun. Erechim; Coop. Mixta Jacutinga Ltda. — Jacutinga — Mun. Erechim; Coop. Mixta Campinas Ltda. — Campinas — Mun. Erechim; Coop. Mixta São Luis Ltda. — Gaurama — Erechim, anteriormente já existia no municipio de Erechim a primitiva Cooperativa da Produção de Banha S. Izabel Ltda., de Gaurama. Além das mencionadas cooperativas, existem mais as seguintes no municipio de Erechim: Coop. Mixta Carlos Gomes Ltda., Coop. Mixta Paulo Bento Ltda. e outra Cooperativa localizada no Rio Bonito, também no municipio de Erechim. Conclue-se, por esses dados que o municipio de Erechim é o vanguardeiro em cooperativas neste Estado, congregando entre as varias cooperativas aproximadamente 3.000 familias, produtores, colonos e consumidores. E' intuito desta cooperativa centralizar em Erechim todas as que estão espalhadas no municipio, para dar-lhes maior assistencia e amparo, plano este já combinado com a União Sul Brasileira de Coop. e a Secção de Cooperativismo da Secretaria da Agricultura.

Sr. ALBERTO BASSO, escriturário da Coop. Agricola Novava Vitoria Ltda., de Severiano de Almeida



Sr. MARIANO MORO, operoso e estimado presidente da Cooperativa Agricola Nova Vitória Ltda., de Severiano de Almeida, e da Coop. de Produção da Banha Santa Izabel Ltda., de Guarama, ambas no Municipio de Erechim. O sr. Mariano Moro é um dos mais destacados lideres do cooperativismo em nosso Estado, onde coordenou a fundação de inumeras cooperativas, além de participar ativamente na organização de muitas outras no Estado de Santa Catarina.

Cooperativa de Consumo Fábio Luz Ltda.

MERCADORIAS EM GERAL PARA OPERARIOS E AGRICULTORES.

PAROQUIA DE SÃO PELEGRINO

CAXIAS DO SUL — R. G. DO SUL

Caixa Rural União Popular de Novo Hamburgo

VUNDADA EM 1920

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE RESPONSABILIDADE ILIMITADA
SISTEMA "RAIFFEISEN"

SEDE: NOVO HAMBURGO — RUA DAVID CANABARRO N.° 65

CONFEDERADA A' CENTRAL DAS CAIXAS RURAIS DA UNIÃO POPULAR DO RIO GRANDE DO SUL

OPERAÇÕES DE CREDITO AGRICOLA PARA PEQUENOS AGRICULTORES E PROPRIETARIOS

DEPOSITOS A PRAZO, LIMITADOS E A' DISPOSIÇÃO
JUROS: 5%, 6% e 7%

COLCHÕES

Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido

Colchoaria Sul América

RUA CONCEIÇÃO N.° 613
Fone: disque 9-1225

Cooperativa Vinícola Caxiense Limitada

FUNDADA EM 8 DE ABRIL DE 1930

PRODUTORA, EXPORTADORA E ENGARRAFADORA DOS VINHOS "CASTO" e "DEFESA"
(Marcas Registradas)

Endereço telegrafico "COPEVINI" — Telefone, 252 — Caixa Postal, 82
Rua Dr. Olavo Bilac, 246

CAXIAS DO SUL — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

Cooperativa Viti-Vinicola Aurora Ltda.

Fundada em 14-2-1931, com 16 associados, atualmente para 303 familias de agricultores, com uma produção, anual, de 5 milhões de litros de vinho, tinto, branco e clarete, de castas finas, com um patrimônio superior a 10 milhões de cruzeiros, e com adegas e engarrafamentos em Bento Gonçalves, marcas AURORA E MEIO DIA, e na cidade de São Paulo, marca CENTAURO.

Prefiram estas marcas de vinhos e aperitivos produzidos e engarrafados pelos próprios produtores.

Endereço Teleg. "AURORA" — Cx. Postal 16 — BENTO GONÇALVES — Rio Grande do Sul.

Em SÃO PAULO: Rua Paulo Barbosa, 51 — Telef. 3-0388.

Cooperativismo

Escreve WALTER CASTRO DE FREITAS
Economista da S.A.I.C.

Desenhado por OWEN e FOURIER e corporificado pelos pioneiros de Rochdale o cooperativismo neste seculo de existencia teve oportunidade de demonstrar suas amplas possibilidades na solução dos problemas de produção e distribuição das riquezas.

Paises pequenos como a Suecia, Dinamarca e outros do velho continente tiveram resolvidas suas dificuldades amparando-se no sistema cooperativo. A velha INGLATERRA, berço do cooperativismo, a BELGICA e os ESTADOS UNIDOS tambem viram muitos de seus problemas solucionados pelo sistema rochdaleano.

Na AMERICA DO SUL, vamos encontrar paises onde o cooperativismo marcha triunfante, como a ARGENTINA, a COLOMBIA e outros. O BRASIL, com suas 2700 entidades, congregando cerca de 400.000 associados está colocado em posição destacada no movimento.

As 820.000 sociedades cooperativas que existem no mundo é um expressivo indice que espelha o êxito do movimento desde que no Beco do Sapo aqueles 28 tecelões abriram sua modesta sociedade, marco inicial da pratica cooperativista.

Com tal desenvolvimento o sistema vê reservada uma posição de destaque na solução dos problemas atuais, sendo grande a importancia que ela representa, principalmente para o Rio Grande do Sul que figura, no Brasil, como um dos esteios do movimento. Mesmo assim muito temos, ainda a realizar.

> A cooperação constitui um esforço poderoso e metódico para a introdução da maior justiça possivel dentro das relações econômicas.
>
> FRANKLIN D. ROOSEVELT

Cabe-nos, preliminarmente, afastar do nosso colono e camponês o espirito de desconfiança e indiferença, infelizmente, ainda existente, educando-o para a cooperação.

Mas esta tarefa não é facil e quiçá impossivel se não levarmos o cooperativismo às escolas para que a geração que hoje frequenta nossas classes conheça as vantagens do sistema, as suas virtudes cristãs e humanas. E é com o cooperativismo escolar que conseguiremos triunfar. Nele o aluno receberá uma formação sadia que o auxiliará na solução das dificuldades que se lhe apresentem na vida pratica, propiciando a esta geração ensinamentos que permitirão, amanhã, participar de suas cooperativas com discernimento e conhecedora do verdadeiro espirito cooperativista.

A escolha do homem para a direção de uma cooperativa é das tarefas mais dificeis. O cooperativismo exige pessoas honestas e trabalhadoras que afastem — todo o interesse individual sobrepondo a este o interesse coletivo.

Homens honestos tanto nas grandes como nas pequenas coisas.

Homens ativos, bons, imparciais e não envenenados.

Homens aos quais a riqueza não possa seduzir.

Homens que não decepcionem com os fracassos e que defendam energicamenthe a cooperação contra todo o inimigo que queira prejudica-la.

Homens que não tenham duas condutas: uma para sua vida pessoal; outra para os negocios publicos.

Homens, cujas preocupações vão além do seu bem-estar pessoal.

Homens, que tenham o interesse comum acima dos interesses pessoais e privados.

Homens que mantenham sua palavra e permaneçam fieis a seus amigos e à cooperação, no bem-estar como na adversidade.

Homens que perseverem na obra sã, elevada da cooperação para a prosperidade dos lares, para a grandeza da patria e para os supremos e felizes destinos dos povos.

Homens que tenham a pura convicção de que fomentar o cooperativismo é servir a Patria.

E o RIO GRANDE DO SUL possue o elemento humano capaz. Homens que congregam todos os caracteristicos exigidos por BOREA, para uma cooperativa, faltando, apenas, modela-los com o mesmo cuidado com que um escultor dá os ultimos traços com o seu cinzel. Ministrar-lhes conhecimentos que aliados com suas condições de honradez lhes permitam elevar o sistema cooperativista.

Organizar a produção na base cooperativista. Concatenar a produção e o consumo, dentro dos sãos principios da cooperação. Distribuir nossas riquezas por intermedio destas sociedades afastando os intermediarios desnecessarios e, muitas vezes, inescrupulosos, esta a tarefa que nos está confiada e à ela nos devemos atirar resoluta e energicamente.

O RIO GRANDE DO SUL têm na zona colonial, onde prevalece a pequena propriedade seu setor mais destacado no movimento com as cooperativas vinicolas que contribuem expressivamente, para a independencia economica daquela rica região. Compreendendo a importancia da união para a conquista de seus beneficios o nosso colono empresta todo o apoio a sua cooperativa, entregando o produto de suas terras sob o pagamento de apenas parte de seu valor pela cooperativa e mesmo, muitas vezes, sem qualquer financiamento. Assim, êle vai conseguindo suas economias que lhe permitem desprezar o credito, quase sempre dificil e conseguir uma posição de relativa independencia economica. Ao contrario vamos encontrar em outros setores da nossa produção quando, para atender as exigencias dos associados as cooperativas necessitam realizar financiamentos, servindo-se para isto, muitas vezes, do credito, hoje, caro e dificil, motivo que não lhes permitem apresentar os mesmos resultados, daquelas que dispensam esta modalidade.

Mas, mesmo com as dificuldades do momento, temos quasi que todos os setores de nossa economia, organizados cooperativamente. Vemos, além das cooperativas vinicolas e agricolas, em sua maioria na zona colonial, ainda, o arroz, a carne, a banha, a madeira etc. organizados pela cooperação e que ocupam destacada posição no movimento economico do Rio Grande do Sul.

Os consumidores por seu turno congregam-se em cooperativas numa atitude justa de defesa de seus interesses. Sendo o pioneiro do cooperativismo de consumo do Brasil; possuidor da maior cooperativa de consumo da America do Sul — A COOPERATIVA DE CONSUMO DOS EMPREGADOS DA VIAÇÃO FERREA, o Rio Grande do Sul tem como um dos baluartes do movimento esta especie de cooperativa que mais diretamente influe na economia popular.

E' verdade, embora esta situação, que não poucas as incompreensões e dificuldades enfrentam aqueles que têm a seu cargo o desenvolvimento das atividades cooperativas, neste Estado. Esta incompreensão reside, entretanto, na falta de uma adequada educação cooperativa. Vemos, por exemplo, na cooperativa de produção, o associado rebelar-se na entrega de seus produtos em busca de vantagens momentaneas que algum comerciante (as mais das vezes, por má fé, com o unico fito de combater a cooperativa) lhe oferece. Nas de consumo, principalmente, nota-se a falta do espirito cooperativista, pois é ainda grande o numero de associados que nelas não fazem suas compras, deixando de considerar que em sua cooperativa êle adquirirá os produtos pelo preço justo, melhor qualidade e peso exato, e que, nem sempre êle conseguirá suprindo-se no comercio.

Cabe aos cooperados, prestigiar a sua sociedade, entregando sua produção e suprindo-se em seus armazens. Alem de estar cumprindo com as exigencias regulamentares eles estarão fazendo o verdadeiro cooperativismo.

E, formando desde os bancos escolares ,um sadio espirito cooperativista, teremos afastado os senões existentes e assegurando o sucesso do movimento que desde Rochdale têm demonstrado o que pode a cooperação.

Escola Nossa Senhora de Lourdes



DIRIGIDA PELAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DE SÃO CARLOS — SCALABRINIANAS. — Rua Tiradentes — FARROUPILHA. — CURSO PRIMÁRIO — ADMISSÃO AO GINÁSIO. — INTERNATO — EXTERNATO — SEMI-INTERNATO. — CURSO DE DATILOGRAFIA OFICIALIZADO — PIANO.

Cooperativa Agro-Pastoril Gramadense Ltda

Fundada em 4 de Março de 1945, com a finalidade de pasteurização e industrialização do leite e moagem de forragens. Conta atualmente com o apoio de 200 associados.

Como adotamos o «Dia Cooperativo» no Brasil

Em maio de 1942, quando se realizavam, no Rio os trabalhos da Comissão Revisora da Legislação Cooperativista, foi apresentada em plenário, e aprovada unanimemente, a seguinte proposta:

"Os Delegados abaixo firmados considerando a conveniência de ser incorporado aos hábitos da coletividade o sentimento de espirito cooperativo, mediante sua exaltação condigna da pregação doutrinária;

Considerando a existência de dias consagrados ao culto de vários sentimentos, que se aprimoram e esclarecem pela compreensão civica, moral e espiritual que decorre de sua comemoração;

Considerando ainda que a Aliança Cooperativa Internacional, vem adotando e comemorando universalmente, por vários anos consecutivos, o "Dia Cooperativo" ou da cooperação:

Propõe

1) que seja oficializado o "Dia Cooperativo" no primeiro sábado de julho de cada ano, para que possamos simultaneamente comemorá-lo com os quarenta paises que o adotam e praticam;

2) que todos os órgãos oficiais de assistência ao Cooperativismo promovam condigna comemoração da data, seja por iniciativa própria, seja por ação junto às cooperativas disseminadas no território nacional;

3) que o Ministério da Agricultura, pelo seu órgão competente, dê conhecimento à Aliança Cooperativa Internacional, da resolução tomada nesta Reunião da Comissão Revisora das Leis Cooperativas.

Rio de Janeiro, em sessão, 7 de maio de 1942.
(ass) Valdiki Moura (Baia)
Valdemar Loureiro de Campos (Paraná)
Otacilio Tomanik (São Paulo)
Nilo Vieira da Camara (Estado do Rio)
Francisco Veras Bezerra (Rio Grande do Norte)
Francisco Simões da Cunha (Rio Grande do Sul).

DR. H. LUBISCO
OCULISTA
Cons.: 9-11,30 e 16-18 horas
ANDRADAS, 1354
Edif. Sloper — Fone: 9.21.58

USE O SABÃO TOURO
É MAIS ESPUMANTE
FABRICANTES:
Miranda & Cia. Ltda. - SANTA MARIA
Rua Barão do Triunfo, 809 - FONE 870

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre
DIRETORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO
CEMITERIO DE SÃO JOÃO
AVISO N.º 98
De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, chamo a atenção dos interessados para o edital n.º 97, que está publicado no Diário Oficial do dia 1.º do corrente, sôbre o arrendamento de sepulturas, catacumbas e nichos no Cemitério de São João.
Pôrto Alegre, 1.º de Julho de 1949.
MANIR STOLL SALOMÃO
Administrador

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA
Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4050 e 5538
Passagens: 77-65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
CRUZEIRO
Saidas de Porto Alegre:
Terça-feira, dia 5 ás 13 hs., para Pelotas e R. Grande

DR. PEDRO BARBOSA
ADVOGADO
Escritório: Riachuelo, 1529
Residência: AV. TERESÓPOLIS N.º 3.000

Idade Nova
A revista social da mocidade que pensa, estuda e trabalha.
Informações e Assinaturas: R. ESPIRITO SANTO, 95
Caixa Postal, 630 — PORTO ALEGRE

CUNHA AMARAL & CIA. LTDA.
CASA FUNDADA EM 1876
RIO GRANDE
FABRICA DE CONSERVAS
Frutas, Doces, Legumes, Peixes e Camarões — Av. Portugal, 262. — EXPORTAÇÃO CEREAIS ETC. — Rua Francisco Campelo, 469/471 — IMPORTAÇÃO de SECOS e MOLHADOS — Rua General Osorio, 474 — SALGAS de PEIXES — Rua Marechal Andréa N.º 318.
PELOTAS
EXPORTAÇÃO CEREAIS ETC. — Rua Vieira Pimenta N.º 120
As Conservas CUNHA AMARAL, obtiveram GRAND PRIX nas seguintes Exposições Nacionais e Extrangeiras: Porto Alegre, 1926; Rio de Janeiro, 1929; Antuerpia, 1930.

CASA MERLIN
de Merlin & Lucchese Ltda.
FARROUPILHA — RIO GRANDE DO SUL
Rua Julio de Castilhos, 973 — Fone, 12 — Caixa Postal, 29
Louças e vidros. Porcelanas. Cerâmicas. Artigos finos para presentes. Brinquedos. Material fotográfico e elétrico. Pinceis. Tintas esmalte e a oleo. Acessórios e peças para bicicletas. Refrigeradores e rádios. Armarinhos e miudezas.

GINÀSIO MUNICIPAL SÃO TIAGO
Internato - Externato
IRMÃOS MARISTAS
FARROUPILHA - Rio Grande do Su



FRANCESCHINI & CIA. LTDA.
CONCESSIONARIOS DA INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS S/A.
DISTRIBUIDORES DA "Intimex" PARA OS AUTOMOVEIS "VANGUARD"
Pôsto de Serviço "TEXACO" - Oficina Mecânica
Completo estoque de peças e acessórios em geral
PNEUS e CAMARAS DE AR — Gasolina "TEXACO"
Rua Julio de Castilhos n. 830 — Telefone n. 11 — Caixa Postal n. 28
FARROUPILHA — RIO GRANDE DO SUL

Cooperativa de Suinocultôres Caí Superior
Sède: HARMONIA, 3.o Distrito de Montenegro
N.o de Associados: 853
Centro de Compra e Venda e Fábrica de queijo:
Linha Dom Diogo - - HARMONIA
Fábrica de Produtos Suinos e Industrialização de Banha MARCA "OURO SUL"
Fiscal Federal do Estabelecimento: Otávio Guimarães

COOPERATIVA DE LATICINIOS GARIBALDI LTDA.
PRODUTOS DE QUALIDADE
FÀBRICA DE MANTEIGA, QUEIJOS, TIPOS: PRATO E PARMEZÃO, MARCA GARIBALDI
End. Teleg. LATICINIO Telefone n. 18

O Centro de Estudos Cooperativos

Constituido no dia em que se comemorava o XXV Dia Internacional Cooperativo (5 de julho da 1947) o Centro de Estudos Cooperativos, benemérita instituição que veio formar no lado dos orgãos estatais a quem, até então, estavam, quase exclusivamente, confiadas as tarefas de desenvolver e propagar o Cooperativismo, já tem a seu crédito varias realizações que vieram atestar a necessidade que se fazia sentir da criação de um orgão de cooperação, com os poderes competentes na tarefa de estudar, divulgar e defender o cooperativismo, em sua verdadeira concepção histórica e pureza de principios.

O Centro de Estudos Cooperativos tem por objetivo:

a) promover reuniões privativas dos seus membros na sede social ou onde fôr julgado conveniente, para trocarem idéias e debater assuntos considerados oportunos;

b) promover reuniões públicas em sua sede ou fora dela, para divulgação de temas cooperativistas, por meio de conferencias, palestras e sabatinas;

c) fazer estudos, investigações e inquéritos, acerca de como se vem praticando o cooperativismo, no Estado, no resto do país e no estrangeiro, quanto á observancia dos principios doutrinários, á interpretação da legislação peculiar e ás causas e efeitos dos êxitos ou insucessos das iniciativas de boa vontade e boa fé;

d) pugnar por um movimento de carater nacional, no sentido de uma observancia uniforme, por parte das cooperativas, dos principios doutrinários que a prática consagrou e estão universalmente reconhecidos;

e) manter relações de intercambio de idéias e informes com os serviços públicos de assistencia e fiscalização de cooperativas, e com eles colaborar quando possivel e solicitado;

f) celebrar convenções regionais ou congressos estaduais de cooperativismo, exclusivamente entre as cooperativas, ou entre elas e pessoas especializadas no assunto;

g) sugerir a quem competir e propugnar pelo desenvolvimento do cooperativismo escolar, pela criação de catedras de cooperativismo nas escolas normais, nos cursos técnicos de comércio, nas faculdades de ensino superior e pela fundação de uma escola especializada para a formação de técnicos;

h) publicar quando possivel, revistas, boletins ou monografias a respeito de assuntos cooperativos;

i) concorrer, pela propaganda, para extirpar erros e praxes nefastas, na prática e funcionamento das cooperativas;

j) sugerir aos poderes públicos a necessidade e conveniencia da estabilidade da legislação orgânica do cooperativismo;

k) comemorar, todos os anos, o Dia Internacional Cooperativo, no primeiro sábado de julho;

l) — estabelecer relações de cordialidade e intercambio com institutos internacionais e associações estrangeiras.

Ocupa a presidencia do Centro de Estudos Cooperativos do Rio Grande do Sul, desde sua fundação, o ilustre engenheiro Alexandre Martins da Rosa, Reitor Magnifico da Universidade do Rio Grande do Sul, á quem os cooperativistas gaúchos já devem uma significativa parcela de inestimáveis serviços em pról do movimento. Na vice-presidencia se encontram a veneravel figura do dr. Adolfo Gredilha, um dos velhos lideres do cooperativismo e o jovem técnico dr. Paulo Onofrio, figura que se vem destacando entre os da nova geração.

Os aposentados e o Código de Contabilidade da União

PRESCRIÇÕES QUE DEVEM SER OBSERVADAS

RIO, 2 (Asp) — O diretor da Despesa Publica, considerando as prescrições dos artigos 337, 338, 339, 340, 341 e 345 do Regulamento Geral do Código de Contabilidade da União e que nem sempre são rigorosamente observados, recomendou aos chefes das repartições pagadoras:

1.º) — Quando o inativo ou pensionista não puder receber pessoalmente seu provento ou pensão, deverá seu representante legal, quer no primeiro pagamento quer nas épocas que forem determinadas pela repartição pagadora, apresentar atestado de vida passado por autoridade policial do distrito ou quarteirão de sua residência com a declaração de que o mesmo vive e reside no local indicado, o qual terá a firma reconhecida por tabelião (art. 337);

2.º) — O atestado de viuvez será exigivel pelo menos duas vêzes por ano, mesmo no caso da pensionista receber pessoalmente sua pensão (art. 338);

3.º) — Quando se tratar de viuva com filhos menores com direito a pensão, deverá ser expressamente declarado se a mesma reside em companhia de seus filhos menores, cujos nomes serão citados pelo atestado (art. 337);

4.º) — O atestado a que se referem os itens precedentes poderá ser passado por funcionário da Fazenda que sirva na repartição por onde se processa ou efetua o pagamento o qual será devidamente visado pelo chefe imediato do atestante (art. 338);

5.º) — Tratando-se de inativo ou pensionista que se achar recolhido a estabelecimento de beneficência ou de sanidade, o atestado de vida será fornecido pelo respectivo diretor ou administrador e munido do "Visto" da autoridade policial local (art. 339);

6.º) — Quando o inativo ou pensionista se encontre recluso em penitenciária ou qualquer outro estabelecimento penal, sem que tenha perdido o direito de receber o provento ou pensão em cujo gôzo se achar, o atestado será passado pelo diretor ou administrador do mesmo estabelecimento (art. 340);

7.º) — O inativo ou pensionista que tenha permissão para residir no estrangeiro, o atestado será passado pela autoridade consular do Brasil, quando o mesmo morar no lugar da própria séde do consulado ou pela autoridade local quando residir em outra parte, devendo a firma dessa autoridade ser reconhecida pelo representante do govêrno brasileiro e a dêste pelo Ministério das Relações Exteriores no Distrito Federal, e nos Estados pela autoridade fiscal federal competente (art. 341);

8.º) — Por ocasião do primeiro pagamento que se seguir a qualquer inscrição e bem assim no mês de fevereiro de cada ano, deverá o inativo ou pensionista declarar por escrito o local de sua morada, ficando obrigado a comunicar a mudança de residência sempre que tal se der; O procurador, tutor ou curador, além da residência do inativo, ou pensionista que representar, declarará, também, a sua própria (art. 345);

9.º) — O atestado fornecido na forma destas instruções deverá ser anotado pelo pagador na fôlha de pagamento respectiva, fazendo constar o nome, por extenso, da autoridade policial ou do funcionário e a sua categoria, a fim de que responda, se necessário, pelo pagamento irregular dêle recorrente.

Aguia, a rainha das Aves. Bitter Aguia, o Rei dos aperitivos.

Use diariamente dois cálices de Bitter Aguia puro para nunca sofrer do estomago

Atividades dos 3 Centros de Saúde desta Capital

O Departamento Estadual de Saúde, por intermédio de seus 3 Centros de Saúde da Capital, realizou, no mês de maio último, os trabalhos constantes do quadro abaixo, no que se refere á visitação sistemática de policia sanitaria: Visitas a hoteis, restaurantes, cafés, açougues e outros estabelecimentos de gêneros alimenticios, 4.385; Visitas de Policia Sanitaria em prédios domiciliares, 5.122; Autos de infração extraidos, 257; Autos de multa extraidos, 133; Multas encaminhadas á cobrança por falta de asseio e outras infrações do Regulamento Sanitario, 38.

As multas encaminhadas foram aplicadas aos responsaveis e proprietarios dos seguintes estabelecimentos ou predios: Marechal Floriano, 179 — La Porta, 651 — Andradas, 419 — Jeronimo Coelho, 113 — Senhor dos Passos 140 — Gal. João Telles 95 — Gomes Jardim 418 — Av. B. Gonçalves 2162 — Duque de Caxias 1707 — Santo Antonio 854 — São Francisco 553 — Av. Protasio Alves 1850 — Jeronimo Mariante 1203 — Jeronimo Coelho 67 — Av. Borges de Medeiros s/n° — Pantaleão Telles 1004 — Av. Cauduro 55 — Andradas 783 — Andradas 1408 — Protasio Alves 412 — D. Eugenia 537 — Demetrio Ribeiro 706 — Gomes Jardim 418 — Av. João Pessoa 79 — Serafim Terra 49 — Andradas 1200 — Andradas 1600 — Av. Osvaldo Aranha, Bnc. 1 — 2 — 3 — Sarmento Leite 186 — Felipe Camarão 521 — Olavo Bilac 254 — Andradas 738 — Duque de Caxias 775 — Lima e Silva 1080 — Marechal Floriano 631 — Av. Olinda 359 — Benjamin Constant 655 e rua do Parque 219.

As visitas foram assim distribuidas pelos tres Centros de Saúde: Centro de Saúde n° 1, 2.842; Centro de Saúde n° 2, 1778; Centro de Saúde n° 3, 4.887; Total, 9.507.

Mantém uma classe de educação de adultos, no interior de Goiaz

EXPRESSIVO GESTO DE UMA PROFESSORA DO INTERIOR DO BRASIL

A Campanha de Educação de Aultos e Adolescentes é um movimento de ambito nacional, que está obtendo, desde o seu inicio, os melhores resultados. Em todos os pontos do país numerosas instituições têm prestado excelente cooperação ao movimento de recuperação de analfabetos. Muitas pessoas, como voluntários, estão ajudando, também a Campanha. Frequentemente chegam ao Departamento Nacional de Educação, cartas e telegramas de voluntários da Campanha que, nos mais distantes pontos do territorio nacional, colaboram no grande empreendimento organizado pelo Govêrno da Republica. Muitos dêsses voluntários, anônimamente.

Vale a pena divulgar agora o que êsses patriotas estão fazendo, pelo Brasil, localizados muitas vêzes em pontos de dificil comunicação com o resto Ministério da Educação uma carta muito expressiva, na qual se mostra a cooperação de uma voluntária na Campanha de Educação de Adultos. Essa carta, de Planaltina, em Goiaz, dizia o seguinte:

"Sr. Professor Lourenço Filho. Prezado colega. Antes de tudo, minhas felicitações pelo esfôrço patriótico e realizador que vem emprestando á campanha de alfabetização de adultos. Sou professôra de quarto ano primário do Grupo Escolar de Planaltina. Fui diretora da Escola Paroquial, e, desde 1936, me dedico ao magistério. Tenho uma amiga que leciona num retiro distante daqui, doze léguas, dois dias de viagem a cavalo, unico transporte para aquêle recanto. Chama-se Retiro Santa Cruz, onde ela é professôra particular dos filhos dos lavradores. Leciona também para cinco adultos, três ainda analfabetos. Para essa professôra solicito a remessa de algum material didático, como sejam, cadernos, lapis, livros etc. Aqui no municipio, temos quatro escolas para adultos e no perimetro urbano, três. Esperando ser atendida, subscrevo-me, Gabriela Guimarães Freitas. P.S. — A colega á admiradora da Campanha de Educação de Adultos e vem acompanhando com interêsse o movimento de alfabetização. 2 de maio de 1949".

Exemplos como êsse, registado nessa carta da professôra de Planaltina, ocorrem em outros pontos do país, mostrando quanto o nosso povo, principalmente o professorado, está ajudando a Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos.

Atos do Govêrno do Estado

O governador do Estado assinou os seguinte atos: Constando como tempo de serviço, em dôbro, as licenças-prêmio de seis meses a que fizeram jus os soldados Clovis Olivais, Januário T. Jardim, Floribaldo Pacheco dos Reis, Aníbal Palma, Dorval F. dos Santos, e Chrispin W. da Silva; concedendo gratificação adicional de 15%, ao soldado João Lucas de Britto; gratificação adicional de 15% e licença-prêmio de seis meses a que fizeram jus os engenheiros do DAER, Ernesto Rubens Arnt e N. D'Almeida; gratificação adicional de 25% ao engenheiro Adolfo Ambros Filho e ao funcionário Oswaldo Escobar, ambos da Secretaria da Agricultura; de 15%, ao fiscal Carlos Pasqualetti; ao extranumerário-mensalista João Manoel da Silva, ao propagandista rural Marcio Nery, todos da Secretaria da Agricultura; convertendo licença-premio em tempo de serviço dobrado ao agrotécnico da Secretaria da Agricultura, Dario Silveira; ao prático veterinário Rekor Soares de Moura; ao biologista Manoel Luiz Soares Pitrez; ao contínuo Pedro Comunal, todos da Secretaria da Agricultura; diferença de proventos ao ferroviário aposentado Francisco José Refim.

PARTICIPAÇÃO

PARTICIPO AOS MEUS AMIGOS E FAVORECEDORES QUE TRANSFERI O MEU ESCRITÓRIO COMERCIAL, DA RUA VIGÁRIO JOSE' INÁCIO (ANTIGA ROSÁRIO), N.° 58, PARA O EDIFICIO "CELIA IRMÃOS" — SALAS: 49 E 50 — A' RUA DR. FLORES N.° 253.

CARLOS ENGEL

O FATO DO DIA

Contra o inominável conceito de que «o mundo é assim mesmo»

A. R. SCHNEIDER

No relato cotidiano da imprensa abundam os episódios indicadores da baixa inquietante dos valores morais da nossa sociedade, sem que nossas autoridades administrativas, culturais e institucionais levantem sua voz de protesto contra tôda sorte de abusos e desvios, anunciadores de iminente derrocada. Floresce de maneira calamitosa o furto e a malandragem. A falta de escrúpulos nos negócios reveste-se de aspectos exteriores honráveis, mas intimamente apresentam-se imorais em idêntica proporção. A ambição desmedida dos que possuem fortuna é paralela com o egoismo com que exibem sua vaidade. E paira no ar a falsa hombridade dos que pensam resolver a bala ou a punhal suas contendas pessoais. Poder-se-iam multiplicar por colunas inteiras o rol dos escárneos que dia a dia semeiam os seus maus contágios, tornando o ambiente propicio a rumos duvidosos e a definições ambiguas.

Para tôda sorte de delinquências dêsse jaez dispomos de meia dúzia de artigos e parágrafos do Código Penal. Mas falta o fundamental: uma educação planejada que produza reais efeitos morais e que penetre em todos os ambitos da sociedade. Os organismos educacionais, leigos e religiosos, cada qual com seus meios próprios, esforçam-se em niveis diferentes para proporcionar aos educandos uma base moral. Contudo, não basta, porque a pessoa humana sente a influência de outras fôrças, geralmente mais decisivas, as fôrças do ambiente: a imprensa, o cinema, o rádio, o teatro, a moda, a maneira geral de pensar e a propria expressão pública da quase totalidade das nossas instituições.

E com isso surge a grande falência, que esteriliza o que a escola possa ter semeado. Onde uma propaganda, ao menos uma propaganda, retificadora e moralizadora? Nesse grande carnaval do mundo, onde está quem se anime a dar à imprensa normas de conduta que reprimam a divulgação de fatos sabidamente falsificados? Onde está quem imprima ao cinema diretrizes construtivas, que norteiem para uma visão sã da vida e do mundo? Onde está quem dê ao rádio principios mais honestos, para colhêr as sórdidas conspurcações da intimidade do lar, que parece ser a finalidade primeira e última de muitos programas? Onde está quem possa prevenir a exibição de certas peças asquerosas, que só visam a enlamear as platéias desprevenidas? Onde está quem possa pôr côbro à irreverência deliberada de certos aspectos da moda atual? Onde está, afinal, a voz autorizada de inúmeras instituições para fazer frente aos inomináveis conceitos materialistas e mesmo às idéias francamente delituosas em pessoas cuja alma não deixa de ser nobre, mas cuja inteligência é antes de tudo obtusa? Onde está quem consiga erradicar êsses milhares de falsos conceitos dominantes, vulgares e repetidos, que vivem na estima comum, tidos erròneamente em boa fama só por serem comuns?

Como nos fazem falta atitudes claras e sãs, num ambiente que sentisse o poder restaurador duma idéia impregnadora e dominante; imprensa respeitadora da verdade e da decência; cinema imoral, proibido em benefício da infancia e da juventude; rádio orientado por principios construtivos; teatro saneado de peças pornográficas; moda adstrita às normas da utilidade; E principalmente o furto e a violência condenados com penas mais severas; reincidências criminais tratadas com rigor máximo, em virtude do constante mau uso da liberdade; justiça social praticada como o melhor antidoto do egoismo; pratica de virtudes civicas e patrióticas como mérito real das pessoas; valores reais considerados como tais; obscenidades ferreteadas como tais; punhal e revolver definitivamente execrados como simbolos de hombridade; álcool e jogo efetivamente combatidos em todos os seus aspectos e todos os setores; a exploração desumana dos preços escorchantes das utilidades e dos lucros fáceis atacada numa ação sistemática, sem dó nem pena — eis alguns detalhes dum programa vivo de restauração social.

E com essa realidade viva precisam estar vinculados o Governador, os Secretários, os Deputados, os Vereadores, a Justiça, e tôdas as instituições públicas e privadas, realizando algo de sério e concreto que não chova no molhado, mas prove que dolo é dolo e que o castigo não é uma simples condenação formal, mas o sentimento geral da retidão.

Diante do panfleto comunista que envenena o ambiente e diante do folheto pornográfico que embota a sensibilidade e diante dos espetáculos obscenos que corrompem o sentimento e diante da irresponsabilidade escrita e falada que emporcalha os lares, sempre sob a alegação comodista de que o mundo é assim mesmo, e em face do silêncio ético da maioria das autoridades administrativas, culturais e institucionais, levantamos nosso brado de alerta e nossa voz de protesto, procurando mobilizar as fôrças vivas e sãs da sociedade contra o incrivel movimento de delapidação dos seus bens e valores autênticos.

A Casa Amancio

CHAMA A ATENÇÃO DA SUA DISTINTA FREGUESIA PARA O GRANDE ESTOQUE DE ARTIGOS DE INVERNO, E VARIADO SORTIMENTO DE LÃS PARA TRICOT.

"CASA AMANCIO" — RUA RAMIRO BARCELOS N.° 564
(Esquina Cristovão Colombo) — FONE: 8433



Cooperativa Vinicola Garibaldi Ltda.

Produtôra dos Vinhos da Marca «GARIBALDI» —
A maior Agremiação de Vitivinicultôres
da América do Sul
987 associados -- Fundada em 22-1-1937

Vinhos de Mêsa, Licorosos e Compostos
BAGACEIRA
Brancos — Rosados — Tintos
Marcas: Garibaldi - Gaúcho - Precioso

Capital registrado cr$ 5.500.000,00
Diversos Fundos cr$ 2.000.000,00
Produção anual 10.000.000 de litros

Avenida Rio Branco, 833---GARIBALDI
Rio Grande do Sul---BRASIL

PORTO ALEGRE - PELOTAS

VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE EXCETO DOMINGOS

EMPRESA FREDERES

Saidas de Pôrto Alegre ás 5½ da manhã do Pôrto Mauá (Lado Palacio Comércio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-2, Cais do Pôrto
Fone 4616 ou Pôrto Mauá, Fone 7733
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

EXECUÇÃO DE UMA PONTE, SÔBRE O RIO CAMAQUÃ, COM A EXTENSÃO TOTAL DE 680 METROS.

O DAER chama a atenção dos srs. interessados para o edital de concorrência pública n.° 4, projeto e execução de uma ponte, sôbre o Rio Camaquã, na ER. BR. 2, trêcho Pôrto Alegre-Jaguarão, publicado no Diário Oficial dos dias 14 e 20 do corrente.

Equipamentos COMETA

SVEN R. SCHULZE & CIA.

Pôrto Alegre — Avenida Alberto Bins, 409

OFERECEM PARA IMEDIATA ENTREGA:

Máquinas de escrever reformadas.
Máquinas de somar novas e de 2ª mão
Máquinas de calcular em diversos modêlos.
Consulte Nossos Preços. — Vendemos com Garantia.
Oficinas Mecanicas Próprias.

LIVROS NOVOS

"TRICOTS DE PARIS" — Está em circulação o numero 3, correspondente ao mês de Julho, da revista "Tricots de Paris". Mensário especialisado, "Tricots de Paris" é a tradução e adaptação da revista de tricot mais famosa do mundo, publicada por "Editions Parvillée", de Paris. A edição brasileira é feita pela "Revista do Globo S. A.", de Pôrto Alegre, e o êxito alcançado pelos números iniciais evidencia que "Tricots de Paris" é realmente uma revista que fazia falta em nosso meio. A boa acolhida dispensada a "Tricots de Paris" pelo publico feminino do Brasil firma-se cada vez mais, com a crescente procura dêste interessante mensário. O numero de Julho, agora aparecido, apresenta a seguinte matéria, copiosamente ilustrada: "As Crianças" — Vestido para menina, verde e branco. Mantô angorá para menina de 3 anos. Conjunto de blusão, echarpe e luvas para criança de 5 anos. Roupa de dormir branca, para criança de 3 a 4 anos. "O Dia de Jean François" — Suéter para menino de 7 anos. Pulôver angorá côr de cereja (7 a 8 anos). Conjunto para esquiar (4 anos). Touca com jaguard para menina de 8 anos. Luvas com jaguard (8 anos). Blusa para menino de 7 a 8 anos. Blusa à marinheira em três tons para menina (8 anos). "Crianças e Bichos" — Blusa enfeitada com jaguard (4 anos). Luvas com jaguard escocês (4 anos). Suéter com jaguard escocês. Blusa com jaguard. Casula grande para menina. Blusa para menino, com listras escocesas (8 anos). Blusão americano em dois tons (9 anos). Blusa e bombacha para criança (2 a 3 anos). Conjunto de blusa e calças para menino (6 a 7 anos). Pulôver marrom bordado com ponto de cruz (12 a 14 anos). São ao todo 40 modelos para crianças de 3 a 14 anos.

RHEINGANTZ

EXIJA A MARCA
RHEINGANTZ
COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Qualidade e Tradição

CASEMIRAS
TECIDOS DE LÃ
COBERTORES
LÃ DE BORDAR
CAPAS, PONCHOS
TAPETES E PASSADEIRAS

RUA RHEINGANTZ, 201 - RIO GRANDE - R. G. DO SUL

Reestruturação do Quadro III dos Correios e Telégrafos

RIO, 2 (Asp.) — Em sua reunião de anteontem, a Comissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados deu prosseguimento à análise das emendas oferecidas ao projeto que visa reestruturar o Quadro III dos Correios e Telégrafos. Várias emendas do deputado Café Filho foram aprovadas, algumas depois de acalorados debates. A primeira a ser votada foi a referente à preferencia para o aproveitamento, nos cargos de sua especialidade, dos medicos, dentistas, contadores e engenheiros que já trabalham nos Correios, em outras funções. O sr. Israel Pinheiro, relator da matéria, sugeriu fosse modificada a emenda Café Filho, no sentido da mesma também garantir a efetivação dos atuais médicos, engenheiros, etc., ficando as vagas para serem preenchidas preferentemente pelos diplomados, atualmente trabalhando em outras funções.

Em seguida, foi solucionado o caso dos condutores de malas, que não chegou a ser votado, devido ao adiantado da hora, na penúltima sessão. Assim, de acôrdo com a emenda Café Filho, que foi aceita, será elevada a classe inicial não só dos condutores como dos baldeadores, sempre que lhes seja cometida a execução de serviços permanentes. Da irrisória remuneração mensal de 40 cruzeiros no inicio da carreira e 1.990 cruzeiros no final, passarão os mesmos a perceber 550 cruzeiros no inicio e finalmente 2.990 cruzeiros.

Grande discussão ocorreu, logo depois, ao ser debatida outra emenda do sr. Café Filho, alterando a carreira de carteiros, para fazê-la terminar na letra "J" em vez de "I". O sr. Israel Pinheiro deu parecer contrário, apresentando uma sub-emenda, no sentido de que, em vez de alterar-se o fim da carreira, fôsse modificado o inicio, que passaria a ser na letra "F" em vez de "E". O sr. Café Filho, defendendo seu ponto-de-vista, destacou que sua emenda não se destinava a melhorar um simples fim de carreira; sua finalidade era garantir melhor um fim de vida. Os carteiros só chegavam ao fim da carreira, velhos, com os encargos da família aumentados. Por isso, era de opinião que devia ser alterado o quadro final da carreira, para que o carteiro, no fim da vida ganhasse 3.620 cruzeiros.

O sr. Raul Barbosa declarou-se também favorável à emenda, que foi aprovada contra o voto do relator. O sr. Israel Pinheiro deu como prejudicada a sub-emenda, alterando o inicio da carreira, pelo que, de acôrdo com o resolvido pela Comissão, a carreira de carteiro começará na letra "E" e terminará na letra "J". Ainda foi aprovada outra emenda do sr. Café Filho pela qual os atuais escriturários, nomeados em virtude de concurso anterior à lei 284, de 1936, foram incluídos na carreira de oficial administrativo, como excedente da classe "H".

DR. EDDY M. GIGANTE
ADVOGADO
ESCRITÓRIO: Riachuelo, 1529 (1.º andar)

COOP. AGRICOLA CARLOS BARBOSA LTDA.

CEREAIS EM GERAL

"MOINHO SANTA CATARINA"

CARLOS BARBOSA
RIO GRANDE DO SUL
BRASIL

Banco Nacional do Comércio
Sociedade Anônima
SEDE: PORTO ALEGRE

108.º DIVIDENDO

Convidamos os Snrs. Acionistas a virem receber, a partir do dia 4 do corrente, das 11,00 às 16,30 horas, o 108.º dividendo correspondente ao semestre findo, à razão de Cr$ 10,00 por titulo integrado e Cr$ 5,00 por titulo com 50% realizado.

Porto Alegre, 2 de Julho de 1949.

A DIRETORIA

O desenvolvimento da instrução pública em Farroupilha

INSTRUÇÃO PÚBLICA — Farroupilha é um dos municipios que mais tem desenvolvido o cuidado da instrução pública. Não existe, na comuna, população em idade escolar que não frequente escolas. Pôde-se afirmar que 90% da população do municipio é alfabetizada. A Prefeitura Municipal, dando execução ao seu plano elaborado, construiu, no ano em curso, três prédios de alvenaria, destinados às aulas públicas. Satisfazendo às modernas exigências de conforto higiênico, êstes edifícios, são dotados de móveis padronizados à altura de suas finalidades.

RODOVIAS MUNICIPAIS — Neste setor, também, a administração tem procurado dotar o municipio de rodovias que exigem as necessidades de seu crescente desenvolvimento econômico. Recentemente, a Prefeitura adquiriu, para êsse importante serviço publico, um moderno trator-patrol que, sem duvida, trará grandes vantagens à construção e conservação das estradas do municipio.

Tôdas as pontes, bueiros e pontilhões existentes na comuna serão, à medida das exigências, substituídas por obras de arte, construídas de pedras ou concreto armado.

CALÇAMENTO — Este mês será dado inicio à pavimentação, com paralelepipedos, do trecho final da rua Júlio de Castilhos.



Aspecto parcial da cidade de Farroupilha.



Aspecto colhido por ocasião da inauguração da Aula Municipal "DOM PEDRO II", situada em Montebelo, 1º distrito do Município de Farroupilha. No corrente ano a Prefeitura inaugurou 3 aulas, de construção de alvenaria, dotando-as com instalações e móveis padronizados, dando, destarte, maior eficiência ao ensino municipal.

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
Tratamento especializado das molestias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Favaer — Carbogeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 114 — Fones: 8915/8-1719

CURSO DE FERIAS

SÉRGIO PALHARES — (Esp. p. "JORNAL DO DIA")

Quando, no futuro, pesquisadores e sociólogos se dispuserem a estudar o meio cultural sul-riograndense vigorante em meiados do século XX, procurarão certamente conhecer as causas dêsse admiravel surto cientifico, literário e artístico surgido nos séculos subsequentes.

Recuarão, sem dúvida, para aquelas dias em que, à mingua de recursos e com escassez de dinamismo no acervo cultural, as nossas instituições se debatiam intermitentemente contra o perigo do marasmo, da estreiteza da visão, do arrotinamento. Buscarão, de certo, não sem um certo sentimento de veneração, os gestos de rebeldia ante a estagnação, as atitudes verticais e os rasgos sem temor.

E assim, depararão curiosos com um tipo de cursos de extensão universitária, chamados então Cursos de Férias, por se realizarem anualmente no período das férias de inverno. De certo modo aparentados com as Lectures, tão em voga no mundo anglo-saxônico da época, êsses Cursos congregavam em tôrno dos professores universitários da capital, indubitàvelmente mais em contato com os grandes centros culturais, centenas de professôres do curso secundário de todos os recantos do Estado.

Nesses invernosos dias de julho, nas salas do antigo edifício da Faculdade de Direito, um punhado de professores universitários, com invejável dose de generosidade e desinterêsse, davam a mancheias o quanto possuíam da sua experiência pedagógica, de sua capacidade seletora de livros e revistas da época, de seus contatos pessoais com personalidades eminentes e com a aparelhagem mais moderna, a todo um auditório ávido de luz, de norte, de progresso. Destarte, viram-se organizados cursos de Ciências Naturais, de Línguas vivas e mortas, de Pedagogia e Didática, de Matemática e Física, de Química, de Psicologia, etc. De como despertavam interêsse, podia-se verificar através das inscrições, as quais, por exemplo, num curso de Psicologia, tendo a seu desfavor a circunstancia de serem de criação muito recente as Faculdades de Filosofia, subiam logo nos primeiros anos a cêrca de uma centena.

E era justamente nos frequentadores dêsses cursos, e através dêles, sempre ansiosos pelo desbravamento de novos horizontes, que se manifestavam mais nitidamente os frutos da iniciativa, pois, ou procuravam êles matricular-se nos cursos regulares de ensino superior, ou enveredavam por si mesmos pelo terreno do aperfeiçoamento e da pesquisa. Essa tendência ascensional redundava afinal em benefício de seus próprios alunos que, muita vez, na atitude de seus mestres, a existencia de algo superior, de algo alem dos limites de suas cogitações cotidianas, e que os convidava para uma apaixonada aventura no terreno das ciências, das letras, das artes e da filosofia.

E êsses pacientes pesquisadores bendirão, no silêncio de suas elocubrações, o nome dos idealizadores dos Cursos de Férias, e a abnegação de seus generosos mestres, tão auspiciosamente frutificada em sua era, em que terão em tôrno de si as condições propícias e indispensáveis para fruir os encantos de uma civilização superior.

II Congresso Interamericano de Serviço Social

INAUGURADO ONTEM NA CAPITAL FEDERAL

Seguiram para o Rio de Janeiro, a fim de tomarem parte no 2º Congresso Inter-Americano de Serviço Social, elementos de destaque no setor de Assistencia Social deste Estado, contando-se, entre eles os srs. dr. Mario G. Reis, diretor da Escola de Serviço Social de Porto Alegre, dr. Luiz Maluf, superintendente de Educação Fisica e Assistencia Educacional, e as seguintes assistentes sociais: srs. Ayaser Bobaduy, Graziela Bremner, Maria Salgado, Elsa Heim e Maria Tavares. O 2º Congresso Interamericano de Serviço Social realiza-se na capital brasileira, com a presença de representações de diversos paises americanos.

Em vista de seu caráter assistencial, está despertando o maior interesse por parte do nosso mundo oficial, bem como dos que se dedicam a este setor de trabalho, pela importancia com que o mundo atual encara este método cientifico de recuperação de desajustados sociais. O referido conclave teve inauguração oficial, dia 2 de julho e se prolongará até o dia 9 do corrente.

CONSTRUTORA SUL AMERICA

BANGALÔS E CHALÉS de Madeira e Alvenaria



Madeira diretamente da Fonte Produtora.

Projetos e Orçamentos.

Escritório: Rua Álvaro Chaves, 31

VENDE-SE

um Alternador Trifasico, novo, com apenas alguns meses de uso, marca General Eletric (U.S.A.), com 18 K.V.A. (22 HP.), 230/127 Volts — 60 Ciclos — 1.800 r.p.m. com regulador automático, painel e quadro de manobra. — Tratar, em Caxias do Sul, com Dalla Santa & CIA.

HORARIO DAS MISSAS

5.30 — Piedade — São Geraldo — São Pedro.
6.00 — Catedral — S. José — Dores — S. Pedro — [illegible] — Lourdes — Auxiliadora — Teresópolis — Partenon — Rosário — Medianeira — Cristo Redentor — Sagrada Família — S. Teresinha — S. Sebastião — S. Geraldo — Gloria.
6.30 — Catedral — S. João — Sagrada Família — São Rafael — Santa Cecília — Pão dos Pobres — Sto. Antonio — São Francisco.
7.15 — Piedade
7.00 — Catedral — S. José — SS. Sacramento — [illegible] — S. Rafael — [illegible] — Teresópolis — Rosário — Sagrada Família — São Pedro — Pão dos Pobres — São Sebastião.
7.30 — Conceição — Dores — S. Pedro — S. João — [illegible] — Carmo — Passo — Auxiliadora — Medianeira — [illegible] — S. Teresinha — Santo Antonio — S. Geraldo — Gloria — São Francisco.
7.45 — S. Cecília
8.00 — Catedral — S. José — SS. Sacramento — [illegible] — Ipanema — [illegible] — Sagrada Família — S. Pedro — [illegible]
8.15 — [illegible]
8.30 — S. Geraldo — Gloria
9.00 — Conceição — S. Pedro — S. João — Auxiliadora — [illegible] — Família — Carmo — S. Rafael — [illegible] — Medianeira — [illegible] — S. Família — P. Pobres — S. Sebastião — São Francisco.
9.30 — S. Geraldo.
10.00 — Catedral — S. Pedro — S. João — [illegible] — S. Família — Passo — Auxiliadora — [illegible] — Partenon — [illegible] — Medianeira — [illegible] — S. Sebastião — V. Jardim — Gloria — São Francisco
11.00 — Catedral — [illegible] — Auxiliadora — Rosário

AMIGOS LEITORES: Rogamos muito encarecidamente aos reverendissimos srs. Vigários, queiram comunicar-nos imediatamente qualquer alteração nos horários supra.

Mistério Magazine

APARECEU!
Novo número!

Cr$4,00-em todas as bancas

Bitter Apula

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL